

Fundação Oswaldo Cruz



Relatório de Atividades Internacionais **2016-2018**

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente: Dra. Nisia Trindade Lima

Centro de Relações Internacionais em Saúde

Coordenador Geral: Dr. Paulo Buss

Coordenador Adjunto: Dr. José Roberto Ferreira

Este relatório foi organizado por:

Ana Helena Gigliotti de Luna Freire, Leticia Cristina Pereira de Castro,
Luiz Eduardo Fonseca e Pedro Burger.

Supervisão dos coordenadores do Cris:

Augusto Paulo Silva, Clementino Fraga Neto, Félix Rosenberg, Helena Distelfeld, Ilka Vilardo,
Lucia Marques, Luiz Eduardo Fonseca e Sebastián Tobar.

Informações fornecidas e contribuições dos assessores e colaboradores do Cris e dos
responsáveis pela área de Cooperação Internacional das Unidades Técnico-Científicas da Fiocruz.

Projeto Gráfico: Luciana Rocha Mariz Clua - Multimeios | Icict | Fiocruz

Fotos:

Peter Illiciev - CCS/Fiocruz

Raul Santana - Multimeios | Icict | Fiocruz

Vinicius Marinho - Multimeios | Icict | Fiocruz

Raquel Portugal - Multimeios | Icict | Fiocruz

Fiocruz Imagens e Pixabay

Impressão e acabamento: Multimeios | Icict | Fiocruz

Rio de Janeiro, 2020

Centro de Relações Internacionais em Saúde - CRIS

FIOCRUZ Center for Global Health

Fundação Oswaldo Cruz

Av. Brasil, 4365, Manguinhos. CEP: 21040-900. Rio de Janeiro - RJ

www.fiocruz.br/cris

Telefones de contato:

+55 (21) 3885-1726 | 3885-1774 | 3885-1624 | 3885-1634

Mapa de cooperação internacional: <https://portal.fiocruz.br/convenios-internacionais>

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz
Centro de Relações Internacionais em Saúde - CRIS

Relatório de Atividades **2016-2018**

Rio de Janeiro, 2020

Sumário

Principais Siglas e Abreviações	4
Apresentação	6
Introdução	7
1. Diplomacia da Saúde	8
1.1 Atuação do Cris	8
1.2 Cooperação com OMS e Opas	11
2. Cooperação Sul x Sul e Triangular em Saúde	14
2.1 Cooperação Estruturante em Saúde	14
2.2 África e CPLP	22
2.3 América Latina e Unasul	27

Sumário

3. Cooperação em Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	31
3.1 Educação	32
3.2 Pesquisa internacional	35
3.3 Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)	70
3.4 Visitas, Reuniões e Eventos Internacionais (2016-2018)	73
4. Convênios e Mobilidade	80
4.1 Convênios	80
4.2 Mobilidade	82
5. Comunicação e Informação	93
6. Câmara Técnica e Equipe	94

Principais Siglas e Abreviações

ABC – Agência Brasileira de Cooperação (ligada ao MRE)
Aisa – Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (Ministério da Saúde do Brasil)
APS – Atenção Primária em Saúde
BLH – Banco(s) de Leite Humano
CAF – Corporação Andina de Fomento (CAN)
CAN – Comunidade Andina
Cepi - DSS – Centro de Estudos, Políticas e Informação sobre Determinantes Sociais da Saúde (Fiocruz)
CDC – Center for Disease Control (EUA)
CDTS – Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (Fiocruz)
COC – Casa de Oswaldo Cruz (Fiocruz)
CPLP – Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa
Cris – Centro de Relações Internacionais em Saúde (Fiocruz)
CTCI – Câmara Técnica de Cooperação Internacional (Fiocruz)
EAD – Educação à distância
Ensp – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Fiocruz)
EPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Fiocruz)
EUA – Estados Unidos da América
Farmanguinhos – Instituto de Tecnologia em Fármacos (Fiocruz)
Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz
IAM – Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz Pernambuco)
ICC – Instituto Carlos Chagas (Fiocruz Paraná)
Icict – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Fiocruz)
IFF – Instituto Nacional da Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (Fiocruz)

Principais Siglas e Abreviações

IGM – Instituto Gonçalo Muniz (Fiocruz Bahia)
ILMD – Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia)
INCQS – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (Fiocruz)
INI – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (Fiocruz)
INS – Instituto(s) Nacional(is) de Saúde
IOC – Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz)
IRR – Instituto René Rachou (Fiocruz Minas Gerais)
Isags - Instituto Sul Americano de Governo em Saúde (Unasul)
MRE – Ministério das Relações Exteriores
MS – Ministério da Saúde
NIH – National Institutes of Health (EUA)
OMS – Organização Mundial da Saúde
Opas – Organização Pan-Americana da Saúde
Oris – Escritórios de Relações Internacionais dos Ministérios de Saúde (Sigla em espanhol)
OTCA – Organização do Tratado de Cooperação Amazônica
Palop – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
Pecs – Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP
PNI – Programa Nacional de Imunizações (SUS)
RIBLH – Rede Internacional de Bancos de Leite Humano
Resp – Rede de Escolas de Saúde Pública
Rets – Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde
Rinsp – Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública (CPLP)
SUS – Sistema Único de Saúde
Unasul – União das Nações Sul-Americanas
UNA-SUS – Universidade Aberta do SUS



Apresentação

A importância das relações internacionais da Fiocruz está contemplada tanto no último Plano Quadrienal, no eixo “Saúde, Estado e Cooperação Internacional”, assim como nas resoluções do seu VIII Congresso Interno, cuja tese 10 preconiza sua “presença e compromisso com um mundo mais solidário e igualitário, por meio da cooperação técnica internacional, baseada nos conceitos de diplomacia da saúde e ciência e tecnologia em saúde no contexto da saúde global”.

Nessa perspectiva, saúdo o lançamento do Relatório das Atividades de Relações Internacionais da Fiocruz 2016-2018, elaborado pelo Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz (Cris-Fiocruz), que contempla atividades do último ano da gestão de Paulo Gadelha e dois anos da minha gestão. O relatório permite à comunidade da Fiocruz e aos nossos parceiros internacionais perceberem a extensão do nosso compromisso com a questão internacional, assim como do desenvolvimento do papel da instituição como importante ator no âmbito da Saúde Global.

O relatório mostra amplitude necessária para abordar desde a diplomacia da saúde, passando pela cooperação Sul-Sul e pela cooperação nas áreas da educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde até a lista dos nossos convênios e acordos internacionais, assim como a mobilidade dos nossos profissionais.

É importante que a comunidade da Fiocruz se veja representada neste relatório que promete a cada ano, contemplar cada vez mais, tanto quantitativa como qualitativamente, a gama das atividades de relações internacionais que desenvolvemos aqui na casa. Nesse sentido, saúdo também a Câmara Técnica de Relações Internacionais da Fiocruz que além de dar substância e substrato a essas atividades em cada unidade, colaborou bastante para o conteúdo do relatório.

A Fiocruz sai mais forte e unida com suas atividades de relações internacionais, com a noção clara da sua importância na construção de nossa instituição.

Nísia Trindade Lima

Presidente



Introdução

As relações internacionais da Fiocruz se manifestam em duas vias. A primeira se estabelece a partir de demandas externas recebidas de países ou organismos internacionais, como Opas e OMS, encaminhadas por agentes do governo brasileiro, como a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (ABC/MRE) ou a Assessoria Internacional do Ministério da Saúde do Brasil (Aisa/MS), tendo o Centro de Relações Internacionais em Saúde - Cris/Fiocruz como porta de entrada dessas cooperações, articulando internamente a atuação institucional. A segunda via brota da necessidade interna da instituição e de suas unidades buscarem fortalecimento e articulação internacional para incremento de suas missões vocacionais. As cooperações internacionais estabelecidas pela Fiocruz e suas unidades são multifacetadas, assim como a instituição. Tendo a saúde como área finalística, parcerias são estabelecidas para desenvolver capacidades, externa e internamente, em diferentes esferas: assistência; formação educacional, profissional e científica; pesquisa; desenvolvimento tecnológico.

Este relatório reúne as atividades internacionais da Fiocruz no período de 2016 a 2018, cobrindo essa experiência com o apoio do Cris, órgão assessor da Presidência da Fiocruz, conjuntamente com os membros da Câmara Técnica de Cooperação Internacional (CTCI), que no período em questão se reuniu 6 vezes, duas por ano. As informações que abastecem o documento foram extraídas de sistemas, atas de reuniões, relatórios de unidades e coordenadores, sendo possível afirmar que o relatório foi feito a várias mãos. Neste contexto, o relatório apresenta, no primeiro e no segundo capítulo, os movimentos de cooperação pautados fora da instituição e que a envolvem como líder do processo ou partícipe. O terceiro capítulo está organizado a partir de macroprocessos institucionais, motivo pelo qual as cooperações foram categorizadas em ensino; ciência, tecnologia e inovação (CT&I); e parcerias para o desenvolvimento produtivo (PDP). O quarto capítulo, de cunho mais gerencial, apresenta todos os convênios firmados e revalidados no período de abrangência do relatório. O quinto capítulo retorna a um dos macroprocessos institucionais para se dedicar à comunicação e informação. Por fim, o sexto capítulo se dedica às pessoas que atuam na cooperação internacional.

1 Diplomacia da Saúde



1.1 Atuação do Cris

Como um complexo altamente qualificado de produção, de geração de conhecimentos e formação de recursos humanos em saúde, a Fiocruz granjeia reconhecimento internacional. A cooperação em saúde ofertada pela Fiocruz está presente em todos os países da América Latina e nos países da CPLP, além de outros países da África, ao mesmo tempo que amplia seu leque de cooperação recebida dos países mais desenvolvidos e promove a internacionalização da educação, ciência e tecnologia, alinhadas com as teses do Congresso Interno.

Em seu Plano Quadrienal (2018-2021), a Fiocruz reforçou o eixo temático referente à “Saúde, Estado e Cooperação Internacional”, que inclui o acompanhamento e análise da implementação da nova Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030, assim como, entre outros, da implantação do Plano Geral de Trabalho da OMS. Destaque para a iniciativa do Cris de coletar informação sobre o processo de discussão do objetivo relativo à Saúde (ODS 3) da Agenda do Desenvolvimento Sustentável 2030, enquanto núcleo de reflexão (*hub*) sobre o tema na América Latina. Outra ação do Cris trata do assessoramento ao Ministério da Saúde nas suas relações com a Organização Mundial da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde. Nesta qualidade a Fiocruz se fez representar, no triênio em tela, nas reuniões dos principais órgãos governativos da OMS (Comitê Executivo e Assembleia Mundial da Saúde, na OMS; e Conselhos Diretores e Conferências Pan-americanas, no âmbito da Opas. Esses fatos demonstram a importância das posições da Fiocruz quanto à matérias de saúde global, promovendo e incorporando conceitos e mecanismos de atuação contidos em importantes documentos aprovados oficialmente pelo Brasil, tais como, no campo do Desenvolvimento Sustentável, “O futuro que queremos” (relatório da Rio+20), “Saúde em todas as Políticas”, entre outros, aprovados pelos países e promovido pela OMS.

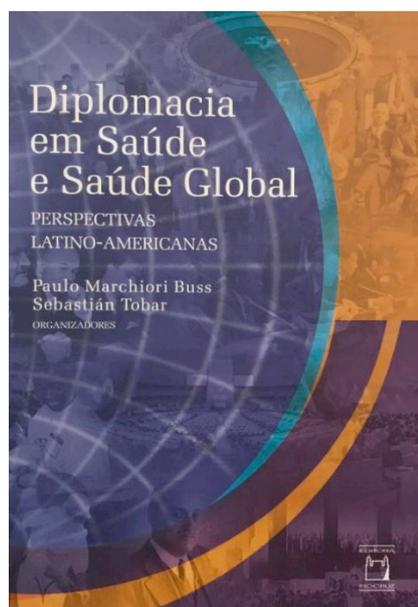
Desde 2016, a Fiocruz vem dedicando grande parte de sua atuação à Agenda 2030, com a instituição de um grupo de trabalho dedicado ao tema, a realização de seminários e a articulação interna de iniciativas vinculadas às aspirações do documento da ONU. Ainda no âmbito da Agenda da ONU, a Fiocruz faz parte do *10-Member Group*, coletivo nomeado pelo Secretário Geral das Nações Unidas para tratar da contribuição da ciência, da tecnologia e da inovação para o aperfeiçoamento e a implementação da Agenda 2030 e dos ODS.

Em 2017, a presidência da Fiocruz instituiu a *Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030*, considerando a análise histórica, de conjuntura e prospecção de futuro da instituição. A estratégia incorpora o documento das Nações Unidas ao desenvolvimento estratégico e ao programa de trabalho da Fiocruz em médio e longo prazos, com um entendimento que parte da determinação social da saúde e de temas conexos, dos estudos de ciências sociais aplicadas à saúde, da ecologia de saberes e da teoria crítica sobre inovação e de modelos de desenvolvimento. No âmbito da saúde global e cooperação internacional, o trabalho desenvolvido pelo Cris e, em particular, o Centro Colaborador da OMS-Opas para Saúde Global e Cooperação Sul-Sul, credenciado desde 2014, é o âmbito estruturante da referida estratégia.

Nesta seara, alguns eventos e ações merecem destaque, como a participação de uma comitiva institucional no primeiro Fórum Multissetorial sobre Ciência, Tecnologia e Inovação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Fórum de ODSs), na sede das Nações Unidas em Nova York em junho de 2016; a Plataforma Ágora (agora.fiocruz.br), espaço virtual onde confluem ideias, iniciativas e projetos relacionados ao tema da saúde, ciência e tecnologia que atendam aos ODS; o projeto “Saúde Amanhã” e o “Núcleo de Inteligência de Futuro”; a participação da Fiocruz no TWI 2050 (www.twi2050.org), que realiza estudos prospectivos com dois marcos de referência: “2030, Ninguém deixado para Trás” e “2050, Futuro Sustentável para Todos”.

Ainda em 2017, a Fiocruz estabeleceu sua Política Institucional de Internacionalização da educação, com assessoria do Cris e dos membros da CTCL. Seu objetivo geral é “promover a internacionalização da educação, pesquisa e inovação através da diplomacia das colaborações e dos intercâmbios internacionais em ciência e saúde, fundamentada na qualidade e princípios éticos, ampliando a visibilidade interna e externa de nossas atividades e redes internacionais em prol da melhoria da saúde global.” Dentre os objetivos específicos estão a ampliação da atuação internacional, o apoio a iniciativas de formação internacional, o aperfeiçoamento do processo de acolhimento do estudante estrangeiro, a garantia da sustentabilidade do processo, dentre outros.

Outro marco do ano de 2017 foi o lançamento do livro **“Diplomacia em Saúde e Saúde Global: perspectivas latino-americanas”**, organizado pelo diretor do Cris, Dr. Paulo Buss e por Sebastián Tobar, assessor do Cris para assuntos relativos à América Latina. Sob o selo da Editora Fiocruz, o livro reúne 40 autores que discutem a presença da saúde na diplomacia com foco na América Latina e Caribe, explorando temas como: a saúde no cenário global; o desafio conceitual da diplomacia da saúde; os aspectos que a moldam social e economicamente; como o global dialoga com o regional e o local; como a governança global exerce impacto sobre a saúde; que características tem a governança da saúde global; e que papel desempenha a diplomacia aplicada em prol da equidade em saúde. Houve lançamento durante o simpósio Saúde Global e



Diplomacia da Saúde e a Política Externa Brasileira, que ocorreu outubro, na Academia Nacional de Medicina no Rio de Janeiro (RJ), que contou com a participação do embaixador Celso Amorim, ex-ministro das Relações Exteriores e da Defesa, que apresentou a conferência Contexto Político Internacional e Política Externa do Brasil.

O Cris tem representado a Fiocruz e inclusive o governo brasileiro em uma série de atividades promovidas pela OMS e Opas e em reuniões da Cepal, do BRICS, do G20, entre outras, sendo que recentemente participou em Astana (2018) da Conferência comemorativa dos 40 anos da Declaração de Alma-Ata sobre Atenção Primária de Saúde e elaborou uma análise da evolução e possível projeção futura da cooperação entre países em desenvolvimento para a comemoração, também, de 40 anos do surgimento do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA), sobre cooperação entre países em desenvolvimento (CTPD), processo patrocinado pelas Nações Unidas, em Buenos Aires.

Em atenção à solicitação da Opas, o Cris formulou e executou oficinas de trabalho em Diplomacia da Saúde e Cooperação Sul-Sul para aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelos escritórios de relações internacionais dos Ministérios de Saúde dos países Latino-americanos (Oris). Nessa mesma linha e com orientação mais geral, cobrindo tanto a cooperação Norte-Sul como a Sul-Sul, foi formulado e iniciado um programa de capacitação interna para os responsáveis pela gestão das atividades internacionais nas diversas unidades técnicas da Fiocruz.

A convite da Opas, entre 2016 e 2018, o coordenador do Cris, Prof. Paulo Buss, integrou a Comissão da Opas sobre Equidade e Desigualdades em Saúde nas Américas, gerando um documento de alto nível, com evidências e recomendações sobre o tema.

Em 2018, a Fiocruz firmou convênio com a CEPAL para cooperação mútua no campo mais amplo do desenvolvimento e saúde e da Agenda 2030 e seus ODS, em particular.

Em 2017 se iniciou o planejamento de uma formação em diplomacia da saúde para funcionários da Fiocruz numa parceria entre Cris, CTCI e Escola Corporativa da Fiocruz.

A primeira turma do **Programa de Desenvolvimento de Pessoas do Sistema de Relações Internacionais da Fiocruz - Proderi** teve início em agosto de 2018 com 28 participantes inscritos e três módulos presenciais e virtuais ainda neste ano (2018). O programa tem duração de um ano, quando se encerra a turma atual e se inicia uma nova turma.

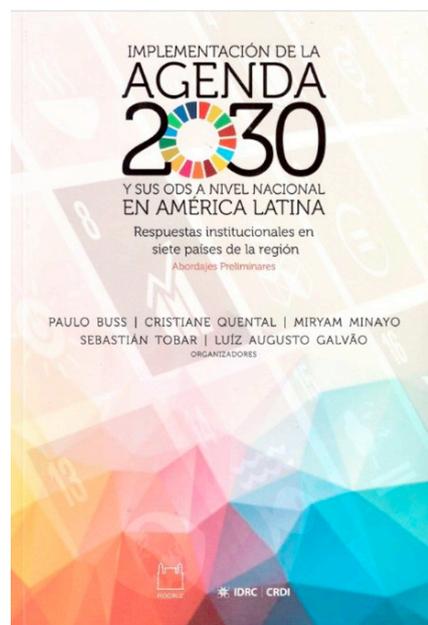
Ainda em 2017, o Cris deu início a um projeto de pesquisa cujos objetivos – sucintamente – eram (1) descrever e analisar as estruturas de governança que estavam sendo criadas para a implementação da Agenda 2030 nos países da América Latina; (2) mapear os diversos arranjos institucionais existentes envolvidos na implementação da Agenda 2030 e seus ODS, tanto em nível nacional como na América Latina; e (3) conhecer e descrever as boas práticas existentes na



América Latina que pudessem desempenhar um papel de catalisadoras de ações multisetoriais para também promover a implementação dos ODS na região, sobretudo o ODS 3.

O projeto foi financiado pelo International Development Research Centre (IDRC) do Canadá e contou com a colaboração de parceiros de pesquisa de 6 países da América Latina, que fazem parte da Aliança Latino-Americana para a Saúde Global (ALASAG). O principal produto resultante deste projeto foi a publicação de um relatório final em formato de livro, em novembro de 2018, com a consolidação dos trabalhos dos sete parceiros envolvidos na pesquisa e uma análise final da conjuntura atual no que tange a implementação do ODS 3 na região analisada.

No quadro geral da crise mundial, será necessário avaliar e tomar em consideração a evolução e as novas orientações políticas sobre a cooperação internacional do novo governo. Para tanto, se mantém um estreito relacionamento com a Aisa/MS e com a ABC/MRE, enquanto igualmente se objetiva o aperfeiçoamento do Cris como “Observatório permanente da Saúde Global”, acompanhando a orientação da OMS, tomando em conta a relação do processo saúde-doença-cuidados em todo o mundo, ao mesmo tempo que mantém uma maior participação na governança global com conexões com setores como economia, agricultura, educação, ambiente, ciência e tecnologia e produção industrial, entre outros.



1.2 Cooperação com OMS e Opas

Centro Colaborador para Saúde Global e Cooperação Sul-Sul

Sob a coordenação do Cris, a Fiocruz foi designada como Centro Colaborador pela OMS para o tema de Saúde Global e Cooperação Sul-Sul em 2014 com 4 termos de referência programáticos: a implantação de Determinantes Sociais da Saúde no âmbito da Rio+20; o e-Portugues-e, a segurança do paciente e as redes estruturantes em saúde na América Latina e CPLP. Em 2018, o Cris foi redesignado Centro Colaborador da Opas/OMS em Saúde Global e Cooperação Sul-Sul e junto com a Opas/Brasil, apoiou a organização de uma reunião de todos os 20 centros colaboradores da OMS no Brasil (5 dos quais da Fiocruz), cabendo ao Cris importante papel no alinhamento entre esses Centros.

Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental

Como Centro Colaborador da OMS em Meio Ambiente e Saúde Pública, a Fiocruz compartilha com outros países e regiões do mundo sua experiência em diagnóstico, intervenção, formação e competências educativas sobre questões do meio ambiente relacionadas à saúde pública.

<http://www.fiocruz.br/omsambiental/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=2>

Centro colaborador para Leptospirose

O Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) tornou-se o quarto laboratório do mundo a receber a designação de Centro Colaborador da OMS para Leptospirose. Entre as principais ações de cooperação técnico-científica, destacam-se a colaboração em situações epidêmicas e a construção da capacidade operacional para atender as metas da OMS para o milênio: redução da morbidade e letalidade de doenças emergentes e negligenciadas, como a Leptospirose.

<http://www.fiocruz.br/ioc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=420&sid=32>

Centro Colaborador para políticas farmacêuticas

O Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) foi credenciado, em 1998, como Centro Colaborador da OMS para políticas farmacêuticas pelo seu desempenho como centro produtor de conhecimento e informações técnico-científicas essenciais para alimentar os processos de tomada de decisão nas diferentes arenas nacionais e internacionais envolvidas nas etapas de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas que visam expandir o acesso da população aos medicamentos essenciais.

<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/departamento/naf/apresentacao>

Centro Colaborador para a Educação de Técnicos em Saúde

A EPSJV foi designada em 2004 como Centro Colaborador da OMS, sendo redesignada em 2008 e 2012. Em 2016 houve novo processo de redesignação, com aprovação para o período de 07/2016-07/2020. Os objetivos são: colaborar com a Opas/OMS no aprimoramento da formação de técnicos em saúde, com ênfase nos Cuidados Primários em Saúde, bem como na estruturação de instituições formadoras desses trabalhadores; colaborar com a Opas/OMS na produção, por meio de pesquisas qualitativas e quantitativas, e na divulgação de conhecimentos sobre a formação e o trabalho dos técnicos em saúde; e colaborar com a Opas/OMS no fortalecimento das redes de instituições formadoras de técnicos em saúde, ampliando sua articulação por meio da coleta, análise e disseminação de informações técnico-científicas com ênfase em educação, saúde e trabalho.

Outras colaborações com a OMS / Opas

A Fiocruz e o Tropical Disease Research (TDR)

A colaboração entre a Fiocruz e o TDR data do nascimento do programa, nos anos 1980 e foi decisiva para o surgimento e a modernização de diversas áreas da ciência brasileira, em especial na Fundação. O Programa Especial para a Investigação e Formação em Doenças Tropicais, está hospedado na ONU e é patrocinado pelo Fundo

das Nações Unidas para a Infância (Unicef), pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD), pelo Banco Mundial e pela própria ONU.

Fornecimento de Vacinas

Bio-Manguinhos/Fiocruz possui duas vacinas pré-qualificadas pela OMS: vacina contra a Febre Amarela e vacina contra Meningite ACW (polissacarídica), em parceria com o Instituto Finlay (Cuba). Ambas são fornecidas a diferentes países por meio do Unicef e da Opas/OMS.

Capacitação para os trabalhadores da área de Relações Internacionais em Saúde

Com base em proposta da Opas, como mencionado anteriormente, o Cris organizou uma série de seminários sobre Diplomacia da Saúde e Cooperação Internacional para orientação dos responsáveis pelas Oficinas de Relações Internacionais (Cris) dos Ministérios de Saúde da Região.

Na mesma linha, a CTCI e o Cris realizaram, em 2015 e 2016 sete módulos destas Oficinas destinadas à capacitação dos profissionais que atuam em atividades internacionais na própria Fiocruz. Foram discutidos temas ligados à diplomacia e à cooperação em saúde e aos desafios contemporâneos da saúde global. Além dos encontros presenciais, os participantes contaram com uma comunidade virtual para compartilhamento de textos e materiais, troca de experiências e continuidade dos debates.



2 Cooperação Sul x Sul e Triangular em Saúde

2.1 Cooperação Estruturante em Saúde

Recomendações de uma série de conferências da OCDE¹ subsidiaram a Fundação Oswaldo Cruz na organização do seu movimento de cooperação internacional que inclui conceitos como participação, empoderamento, sustentabilidade, transparência e apropriação, assim como preceitos como parceria inclusiva, valorização das instituições locais, integração dos projetos aos programas locais, recursos e responsabilidades locais. A discussão institucional dessas questões, levada a cabo por meio de profissionais que atuam e pensam o tema da Saúde Global e os processos de cooperação internacional em saúde, levou ao desenvolvimento do conceito de cooperação estruturante em saúde, que tem orientado a atuação internacional da Fundação.

A cooperação estruturante foca ações direcionadas ao desenvolvimento dos Sistemas de Saúde como um todo, a partir do reforço de instituições que orientam suas políticas, incluindo o próprio Ministério de saúde, os institutos nacionais de saúde (INS), as escolas de saúde pública (ESP) e de técnicos em saúde (ETS) e outras unidades de referência que impactam os sistemas como um todo. Ações que permitem ampliar o esforço despendido realçando seu caráter de solidariedade e procurando atuar em problemas que afetam a saúde pública, incluindo proteção, promoção e prevenção de agravos à saúde e não apenas o tratamento de doenças.

A cooperação estruturante parte do planejamento estratégico conjunto entre os parceiros, cuja implantação implica apropriação e ajuste das soluções propostas e não a simples adoção das mesmas. Mais que assessorar, se trata de buscar promover educação avançada e consolidar lideranças, utilizando os próprios atores nacionais na implantação das ações, substituindo a intervenção direta de assessores internacionais. Promovem-se iniciativas para formação de redes que permitam um maior intercâmbio horizontal entre os parceiros.

Esta orientação, aplicada às relações com países em desenvolvimento, em certa medida, amplia a relação horizontal característica da cooperação Sul-Sul, incluindo inovações na negociação da proposta, na identificação dos interesses do parceiro e sua participação no desenho da cooperação. No lugar da oferta de ajuda, se trata de responder a demanda específica do outro país, ao mesmo tempo

1 Roma (2003), Paris (2005), Accra (2008) e Busan (2011).

em que se busca o aperfeiçoamento das instituições nacionais chamadas estruturantes do sistema de saúde².

A partir dessa atuação, tem sido possível colaborar para a definição de programas prioritários na área da saúde, a exemplo daqueles expressos no Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (Pecs-CPLP) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e nos Planos Quinquenais da Unasul-Saúde. As áreas estratégicas e as prioridades definidas nesses dois planos vêm, portanto, orientando as ações do Cris e da Fiocruz na cooperação internacional com estas organizações e países.

2.1.1 Redes estruturantes em Saúde

No contexto da cooperação estruturante em saúde, a Fiocruz estimulou o surgimento de redes de instituições estruturantes de saúde. Essa estratégia permite o intercâmbio cruzado entre todas as instituições participantes, possibilitando o aproveitamento de práticas e/ou inovações desenvolvidas por cada uma delas. Ademais, as redes relativas às instituições estruturantes, referidas anteriormente (2) vinculam-se mutuamente, contribuindo para um melhor aproveitamento de orientações inovadoras.

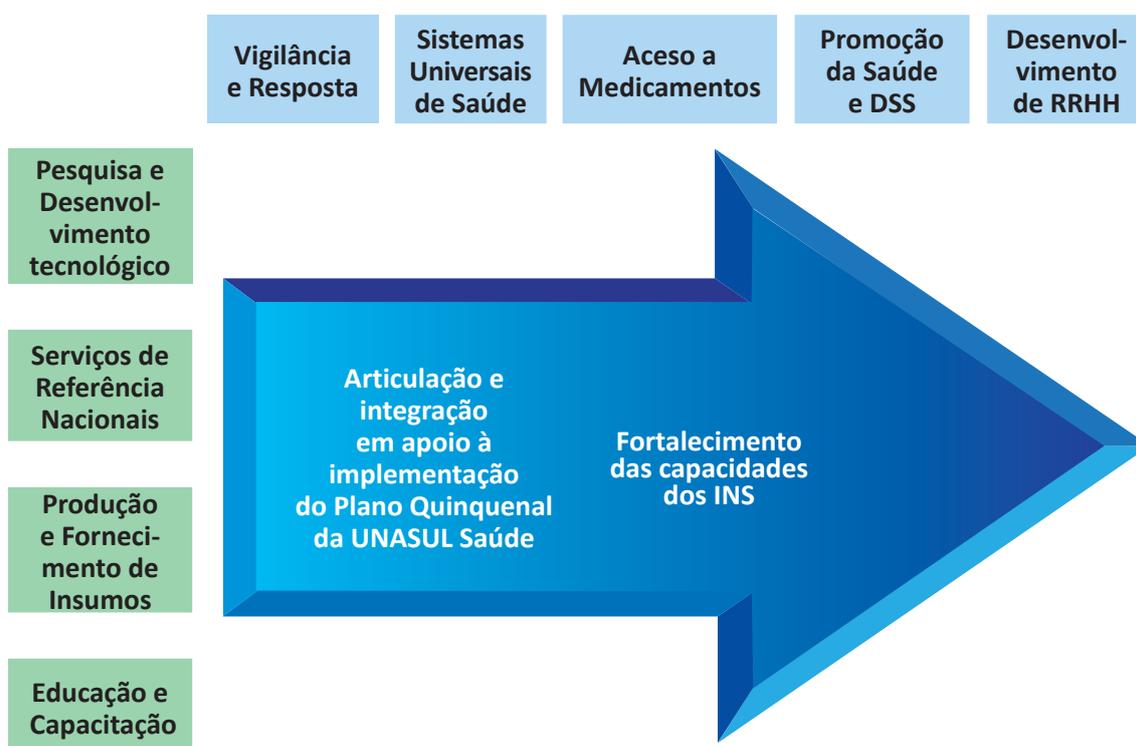
Além de participar de diversas redes, a Fiocruz é, por meio de suas Unidades e Escritórios, secretaria executiva das redes listadas abaixo, que orientam a atuação da cooperação internacional entre seus membros. Em seguida, listamos atividades específicas de cooperação internacional em saúde nas redes estruturantes com participação direta da Fiocruz. As atividades são reportadas relacionando-as com os países da África (Palop-CPLP) e América Latina (Unasul).

a) Rede de Institutos Nacionais em Saúde Pública (Rinsp)

Coordenada pela Fiocruz, atua no suporte ao fortalecimento e à criação de institutos nacionais de saúde tanto na América Latina quanto em países africanos de língua portuguesa (Palop), apoiando a formação, o aprimoramento e a capacitação de recursos humanos nas áreas biomédicas e de saúde pública em instituições públicas que apoiem seus respectivos ministérios da saúde no diagnóstico de enfermidades e na geração de evidências científicas que possam aperfeiçoar políticas públicas no setor.

As Rinsp-Unasul e Rinsp-CPLP definem-se como instância que apoia os países membros e seus governos a executarem políticas de saúde efetivas, constituindo a Rede como uma referência para o desenvolvimento científico e tecnológico, respondendo as necessidades sanitárias dos povos e dos sistemas de saúde, e de C&T em saúde nas suas regiões.

² Ministérios da saúde, institutos nacionais de saúde, escolas e centros formadores de recursos humanos em saúde pública, hospitais de referência, redes de atenção básica, entre outros.



Atividades desenvolvidas pela Rinsp/Unasul

Desde a sua criação esta rede tem sido muito ativa e tem sido uma oportunidade de amplificação de escala das atividades de cooperação da Fiocruz aos INS, à medida que as instituições enfrentam muitos problemas comuns. Entretanto, muitas atividades no âmbito da Rinsp ainda se dão em forma bilateral. Além das reuniões ordinárias da Rinsp, destacam-se algumas atividades importantes:

- Levantamento das capacidades dos INS na investigação, vigilância sobre aspectos vinculados a febre amarela e outras arboviroses: no momento da circulação da epizootia e os casos de febre amarela e a particular preocupação dos ministros da região, a Rinsp apoiou o diagnóstico sobre as capacidades da América do Sul no início de 2017.
- Seminário-oficina conjunta Unasul/CPLP sobre febre amarela e outras arboviroses: realizado nos dias 2-6 de outubro de 2017, visando fortalecer as capacidades dos INS e dos MS, para a prestação de serviços e a geração de conhecimentos necessários para a prevenção e controle de emergências sanitárias com ênfases na febre amarela e outras arboviroses emergências e re emergencias. Contou com a participação da Opas/OMS; AFRO/OMS; OTCA, ABC; Aisa/MS; SACIDS/AFRO.

Avaliação do Desempenho da Rinsp

A Rinsp tem contribuído ao fortalecimento da capacidade institucional dos INS, incorporando linhas de trabalho inovadoras como as de seguimento e monitoramento da determinação social e das inequidades em saúde, além de constituir um arranjo virtuoso para o intercâmbio de informações frente a desafios como os gerados pelos vírus do Ebola, Dengue, Chikungunya e de outras doenças emergentes e emergenciais.

Entretanto, o seu desempenho encontra-se muito abaixo do seu potencial estratégico para os sistemas nacionais de saúde da região. Acreditamos que isso pode se explicar por três fatores:

1. Uma insuficiente compreensão do verdadeiro papel estratégico dos INS no contexto das funções essenciais de saúde pública e dos sistemas nacionais de saúde. Há uma impressão de um certo nível de competição entre os vários órgãos ministeriais, o que, em muitos casos, leva a uma excessiva fragmentação e duplicação de funções. Os INS são deixados, em vários países, relegados a uma mera ação laboratorial. Seu pleno desenvolvimento, integração e ação estratégica são impedidos no estudo dos principais elementos que atuam na produção do processo saúde - doença e a consequente formulação de soluções políticas, estratégicas e operacionais.
2. Provavelmente decorrente do ponto anterior, não existe uma participação suficiente das diretorias do INS e de seus pontos focais na Rinsp.
3. Faltam recursos financeiros para executar muitas das ações planejadas pela Rede.

b) Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (Rets)

O Politécnico (EPSJV) manteve durante o período 2016-2018 as atividades da Secretaria Executiva da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (Rets), que reúne cerca de 100 instituições, de 20 países, além de abrigar duas importantes sub-redes: a Rede de Escolas Técnicas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Rets-CPLP) e a Rede de Escolas Técnicas da União das Nações Sul-Americanas (Rets-Unasul).

A Rets vem atuando desde setembro de 2005 e tem como objetivo a cooperação técnica e a colaboração entre os membros na área da formação e do desenvolvimento de pessoal técnico em saúde. Além disso, pretende difundir informações resultantes de pesquisas sobre os trabalhadores desse nível, estimular a integração e o crescimento de grupos de docentes, pesquisadores, planejadores, administradores e prestadores de serviço; fortalecer instâncias organizativas e estimular a captação de recursos financeiros para garantir sustentabilidade.

A Rets desenvolve atividades sinérgicas às demais redes estruturantes em saúde, sobretudo a Resp e Rinsp. Para tanto a Rets mantém um website (<http://www.rets.epsjv.fiocruz.br>) e envia regularmente boletins eletrônicos. A Rets também está presente nas redes sociais, como *Facebook* e *Youtube*. A comunicação da Rets é feita em três idiomas: português, inglês e espanhol.

Principais ações ou resultados:

Seminários Virtuais da Rets (disseminação do conhecimento)

O objetivo dos Seminários Virtuais da Rets é ampliar a participação das instituições formadoras de técnicos em saúde nos debates sobre temas identificados como prioritários, estimulando o desenvolvimento de pesquisas que possam influir na educação profissional e formulação de políticas públicas dos países. O público-alvo é formado por pesquisadores, estudantes e profissionais do campo das ciências da saúde.

- Realização da 4ª Reunião Geral da Rets e 4ª Reunião ordinária da Rets-CPLP de 12 a 14 de novembro de 2018 no Rio de Janeiro;

- 4º Seminário Virtual da Rets – Tema: ‘A determinação social das arboviroses: vigilância em saúde e ações territorializadas’. Data: 30 de maio de 2018. Link: <http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/node/2547>;
- 5º Seminário Virtual da Rets – Tema: ‘Dilemas, conflitos e perspectivas geopolíticas na África e na América Latina’. Data: 24 de outubro de 2018. Link: <http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/noticias/ao-vivo-5o-seminario-virtual-da-rets-dilemas-conflitos-e-perspectivas-geopoliticas-na>;
- 6º Seminário Virtual da Rets – Tema: ‘40 anos de Alma-Ata e o papel dos trabalhadores técnicos em saúde na efetivação de sistemas universais de saúde’. Data: 12 de novembro de 2018. Link: <http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/6deg-seminario-virtual-da-rets-40-anos-de-alma-ata-e-o-papel-dos-trabalhadores-tecnicos-em-saude-na>

Pesquisa Multicêntrica ‘A formação dos trabalhadores técnicos em saúde’ (produção de conhecimento), em parceria com instituições do México, Costa Rica, Guatemala, Bolívia, Colômbia, Equador e Paraguai. O estudo se baseia no ‘Projeto Mercosul’, que também foi coordenado pela EPSJV e realizado em conjunto por instituições no Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, no período de 2007 a 2009. No que diz respeito ao componente nacional da pesquisa (Brasil), coordenada pela EPSJV, foram realizadas duas atividades no período deste relatório:

- Dias 19, 20 e 21/06/2018 - oficina sobre a etapa quantitativa da pesquisa, cujo objetivo era mapear o número de cursos, habilitações profissionais, identificar as diretrizes teórico-metodológicas e desenvolvimento curricular da educação de técnicos em saúde no Brasil.
- Dia 24 de julho/07/2018 - reunião sobre a pesquisa, como atividade preliminar do 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão), na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), os resultados estarão no relatório final, que será divulgado ao final da pesquisa, que se encerra em dezembro de 2018. No que se refere ao componente internacional, para tentar superar a falta de recursos nos países participantes, o CC reformulou o projeto de pesquisa: Acesso: <http://www.rets.epsjv.fiocruz.br>

c) Rede de Escolas Nacionais de Saúde Pública (Resp)

A rede é formada pelas escolas públicas de saúde, centros de treinamento e instituições governamentais dos países membros da Unasul, que a operam buscando fortalecer a formação de profissionais e o desenvolvimento de pesquisas de saúde pública nesses países, por meio do intercâmbio de experiências e da promoção da cooperação técnica internacional, contribuindo para melhorar os programas, políticas e sistemas de saúde nas regiões.

Desde sua criação através da Resolução nº 6/2011 até o presente, a Resp avançou em sua consolidação com a elaboração de um regulamento e plano de trabalho, bem como a realização de suas reuniões. Tem desenvolvido 4 encontros, entre reuniões ordinárias e extraordinárias, orientados ao mapeamento da educação em saúde pública na América do Sul e critérios de qualidade e currículo mínimo comum em saúde pública. Para saber mais sobre a rede acesse: www.ensp.fiocruz.br/resp.

Nesse período, esta rede ainda não havia se estendido aos países da CPLP na África, por não contarem com escolas de saúde públicas, limitando-se o ensino desse campo em alguns programas universitários. Entretanto, no final do período realizou-se uma reunião da CPLP com a participação da Ensp e ESPJV, para planejarem o desenvolvimento da formação de “quadros” nessa área.

Com relação à América do Sul, a Ensp deu prosseguimento ao cumprimento do Plano de Trabalho 2015-2016 da Resp/Unasul, da qual a Ensp ocupa, desde sua criação, a secretaria executiva, construindo uma agenda de interação com as escolas de saúde pública e países africanos. Algumas das atividades relacionadas à Rede realizadas no período 2016-2018 foram:

Realização do terceiro Seminário Virtual, organizado pelas redes estruturantes da Unasul, (Rets, Resp e Rinsp), em outubro/2016, com o tema “Agenda 2030: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Saúde das Redes Estruturantes da Unasul”. O evento foi realizado na Ensp e transmitido ao vivo pela web, sendo acompanhado por pessoas das Américas e da África.

Participação da Secretaria Executiva da Resp no Congresso da Asociación Latinoamericana de Medicina Social y Salud Colectiva – Alames, realizado em Assunção, Paraguai, em outubro de 2016, por meio da apresentação do mapeamento da formação em saúde pública na América do Sul e da participação nas mesas-redondas: “A formação dos trabalhadores técnicos em saúde na região das Américas” e “A cooperação em saúde e a experiência das redes de formação e desenvolvimento de recursos humanos em saúde”;

Realização da IV Reunião Ordinária da Resp da Unasul, em Lima, Peru, em dezembro de 2016. Co-organizada pela Secretaria Executiva do Resp e pelo Ministério da Saúde do Peru, teve como objetivos: a. avaliar o plano e atividades da rede nos últimos 4 anos de trabalho; b. discutir o uso potencial das tecnologias de ensino (por exemplo, o ensino à distância, comunidades virtuais de prática, etc.) pelas escolas de saúde pública na região da Unasul; e c. desenvolver o Plano de Trabalho 2017-2018. Naquela ocasião a Ensp foi reconduzida ao cargo de secretária executiva da Rede para o biênio 2017-2018.

Organização de uma iniciativa inovadora no âmbito da formação baseada nos princípios da aprendizagem significativa. Assim pôde ser definido o **Programa de Formação em Saúde Pública para a Área de Fronteira Brasil-Uruguaí**, elaborado e oferecido por docentes da Ensp, pela parte brasileira e da Universidad de la República (Udelar), pela parte uruguaia. O Programa se insere no marco de um acordo de cooperação trilateral entre os Ministérios da Saúde do Brasil e Uruguaí e a Agência de Cooperação Técnica do Governo Alemão, e tem por objetivo fortalecer os programas e serviços de vigilância em saúde na área de fronteira entre os dois países sul-americanos, com ênfase na vigilância do HIV/Aids. Contemplou um conjunto de atividades acadêmicas que se realizaram ao longo de 2017 e 2018, nos quatro departamentos uruguaíes que fazem fronteira com o Brasil, além de seis municípios do estado do Rio Grande Sul também localizados nessa região fronteira.

Apoio através da Secretaria Executiva da Resp à **reestruturação da Rede de Formação em Saúde Pública, na Colômbia**, ao lado do Ministério da Saúde e Proteção Social colombiano e do Instituto Nacional de Saúde da Colômbia. Destacou-se o papel das redes estruturantes como estratégia de organização de projetos de escolas de governo em saúde.

Outras atividades

Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags): Foram realizadas três palestras com a participação da Fiocruz, junto ao Cris, relativas a Agenda 2030.

Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA): Foi realizado um curso à distância sobre Malária – UFMG-IOC-OTCA-Fiocruz Opas-Unamaz em que foram treinados 700 profissionais da área da saúde. Além disso, foi realizado o Seminário Internacional Desenvolvimento, Governança Territorial e Saúde: determinantes sociais da saúde na Região Norte - Cepi DSS/Ensp Fiocruz-OTCA. O Seminário ocorreu em Manaus, no Hotel Intercity Manaus, nos dias 2, 3 e 4 de outubro de 2017. Participaram da organização desse evento, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do Centro de Estudos, Políticas e Informação sobre Determinantes Sociais da Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública (Cepi-DSS/Ensp) e do Instituto Leonidas e Maria Deane (ILMD - Fiocruz Amazônia), o Ministério da Saúde, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas-BRA), a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e outros parceiros. O evento foi promovido no âmbito do Projeto Desenvolvimento e Governança Territorial da Saúde, em execução pela Fundação Oswaldo Cruz, a partir de Termo de Execução Descentralizada do Ministério da Saúde.

2.1.2 Cooperação em Rede

O já mencionado Plano Quadrienal da Fiocruz traz as diretrizes da cooperação internacional da instituição, atestando que esta “se faz presente e está comprometida com um mundo mais solidário e igualitário, por meio da cooperação técnica internacional, baseada nos conceitos de diplomacia da saúde e ciência e tecnologia em saúde no contexto da saúde global.” Para a Fundação, a rede de relações constituída com instituições governamentais e da sociedade civil no campo internacional é um elemento importante para sua ação estratégica nos projetos de cooperação internacional da instituição.

Nos últimos anos a Fiocruz intensificou sua atuação na colaboração técnica e científica, principalmente pelo protagonismo em diversas redes de cooperação estruturante, em particular com países da América Latina e da África. Recentemente, à margem da 70ª Assembleia Mundial da Saúde, os Ministros da Saúde da CPLP destacaram os acordos firmados no âmbito do PECS-CPLP que visam o fortalecimento dos sistemas de saúde dos Palops, com iniciativas como a criação da Rede de Bancos de Leite dos Palops, a retomada do e-português e a proposta de fortalecimento da Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Rinsp/CPLP).

A participação da Fiocruz na 8ª Conferência Luso Brasileira de Acesso Aberto, com o tema ‘Do Acesso Aberto à Ciência Aberta’, revela a importância do tema para a cooperação internacional no âmbito acadêmico e para a perspectiva de avanços na definição de diretrizes para a gestão de dados em pesquisas colaborativas. Também o projeto Investigación, Educación y Biotecnología Aplicadas a Salud, financiado pelo Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (Focem) representou mais uma iniciativa em rede na saúde no âmbito do Mercosul.

O fortalecimento do trabalho em rede é permeado pelo documento norteador das diretrizes da Fiocruz, que valoriza as parcerias internas e a formação de redes de cooperação, bem como estimula a capacidade da instituição constituir redes nacionais e internacionais de conhecimento que tenham compromisso com os sistemas públicos e universais de saúde e com uma atividade de CT&I vinculada ao bem-estar e ao desenvolvimento socioeconômico.

Rede Internacional de Bancos de Leite Humano

A partir da experiência brasileira em bancos de leite humano e sua rede, estabeleceu-se, a partir de 2003, a Rede Internacional de Bancos de Leite Humano com o apoio da Opas. O principal objetivo é efetivar cooperações que permitam a difusão da informação científica e tecnológica sobre os bancos de leite humano entre os participantes. Com apoio do MS, da ABC e da OMS, a rede já conta com participantes de países da América do Sul, Central, do Norte, Caribe, Europa e África, sempre com importantes resultados de redução da mortalidade infantil. A RIBLH é coordenada pela Fiocruz e internamente pelo IFF e o Icict.

O Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH) foi aprovado na XVII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo celebrada no Chile nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2007. A Secretaria Executiva do Programa iniciou suas atividades na Fiocruz em junho de 2008. Acessos: <http://www.iberblh.org> e <http://www.redeblh.fiocruz.br>

Rede Interamericana dos Laboratórios de Análises de Alimentos - Rilaa

A Rilaa foi criada em 1997 após reunião organizada pela Opas com a participação de 24 países da América e 6 organismos internacionais. É composta atualmente por 154 laboratórios membros de 30 países, sendo 63 laboratórios em nível interamericano e os demais através de 12 redes nacionais e instituições de 10 países. A Rede tem como missão: promover a garantia de inocuidade e qualidade dos mantimentos na região das Américas para prevenir as doenças por eles transmitidas; proteger a saúde do consumidor; e facilitar o comércio promovendo e fortalecendo o desenvolvimento e interação dos laboratórios analíticos dentro do marco dos programas nacionais integrados de proteção alimentar. O Comitê Executivo da Rede, composto por sete países, possui dois representantes do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz), eleitos durante a 9ª assembleia ordinária da Rilaa, realizada entre 5 e 9 de novembro de 2018 em Santo Domingo, na República Dominicana. Além disto, o Rio de Janeiro sediará a 10ª Assembleia Ordinária da Rede, fórum máximo de deliberações, em outubro de 2020.

Rede Pan-Amazônica de CT&I em Saúde

A Rede Pan-amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde responde à demanda de formação de uma rede cooperativa entre instituições de ensino, pesquisa e gestão que integram os oito países da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) localizados na região Amazônica: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. Composta pela OTCA, pela Associação de Universidades Amazônicas (Unamaz), pela Opas-OMS e pela Fiocruz, a rede estimula uma atuação articulada entre os países amazônicos para o desenvolvimento da região, a produção e difusão de inteligência cooperativa voltada para a realidade local, atuando nos campos de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, gestão e cooperação nacional e internacional. Foi estabelecido um convênio entre a OTCA e a Fiocruz preconizando ações relacionadas à pesquisa e ao ensino em saúde pública no âmbito da Rede.

2.2 África e CPLP

Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP)

A Fiocruz teve papel ativo na elaboração, negociação e aprovação do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (Pecs-CPLP) e sua cooperação com os países do bloco é orientada por este Plano Estratégico.

Desde a aprovação pelos Ministros da Saúde da CPLP dos Planos Estratégicos de Cooperação em Saúde (Pecs-CPLP, 2009-2016 e 2018-2021), foi reiteradas vezes sublinhado e recordado o seu carácter inovador enquanto instrumento abrangente e integrador de sinergias no âmbito da saúde. Igualmente, foi lembrada a necessidade de que sejam identificadas e criadas condições de ordem humana, técnica e financeira, que possibilitem a eficaz realização e a sustentabilidade do Pecs.

Para a continuidade do Pecs, é imperioso estimular e fortalecer a promoção de capacitação da força de trabalho e a implementação de projetos estruturantes na lógica do fortalecimento institucional, visando o aperfeiçoamento permanente dos sistemas nacionais de saúde.

À luz dos pressupostos acima apontados, foram definidas e estabelecidas no Pecs-CPLP as Redes de Instituições Estruturantes (os institutos nacionais de saúde pública, as escolas técnicas de saúde, as escolas nacionais de saúde pública e os centros técnicos de instalação e manutenção de equipamentos biomédicos). Atuando sinérgica e solidariamente, as redes permitem integrar e fortalecer as instituições, visando contribuir, no âmbito das suas atribuições, para a eficácia, eficiência, harmonização e coordenação na execução de projetos de cooperação técnica inscritos no Pecs-CPLP.

Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (Pecs-CPLP, 2018-2021)

Adotado em 2018, continua sendo um compromisso coletivo de cooperação horizontal e estruturante entre os Estados-Membros da CPLP. O seu novo ciclo tem como

foco principal o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e como estratégia fundamental, o papel transversal da saúde para o alcance dessas metas.

São 6 os eixos estratégicos que definem os projetos prioritários e metas do Pecs:

1. Formação e desenvolvimento da força de trabalho em saúde
2. Sistemas de saúde
3. Informação e comunicação em saúde
4. Investigação em saúde
5. Monitorização e análise da situação de saúde e do cumprimento dos ODS
6. Emergência e desastres naturais

Ponto da situação do Pecs-CPLP (2018)

Rede de Institutos Nacionais de Saúde Pública (Rinsp/CPLP) no âmbito do seu Plano de Trabalho (2017-2020)

- Participação na II Reunião Conjunta das Redes de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (RIDES)/IST/SIDA (IST/AIDS), Malária e Tuberculose. Objetivo: fortalecer a interação entre as Redes de Investigação e Desenvolvimento com a Rinsp/CPLP.
- Missão à Angola. Avaliação entre pares do Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), membro da Rinsp. Integrantes da missão: Fiocruz, INSA (Portugal) e INS (Moçambique). Reunião com a Ministra e Vice-Ministro da Saúde.
- Missão à Angola. Elaboração do primeiro Plano Estratégico do INIS. Integrantes da missão: Fiocruz.
- Apresentação de proposta de cooperação técnica para os institutos membros da Rinsp com base no Edital do CDC África da União Africana. Situação atual: aguardando pela comunicação da decisão final.

Rede de Escolas Técnicas de Saúde (Rets/CPLP)

- Organização e realização da IV Reunião Ordinária da Rede, no Rio de Janeiro, com objetivo de consolidar a Rets e sua missão de apoio ao fortalecimento da formação e a qualificação de trabalhadores técnicos em saúde, em processos de cooperação internacional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Estruturação do Programa ePORTUGUÊS(e)

Este programa é uma rede de informação e comunicação que agrega os Estados-Membros da CPLP e tem como principal objetivo fortalecer a colaboração entre as suas instituições para a produção e acesso à informação em saúde em língua portuguesa. Foi elaborada uma proposta do Brasil enviada aos Estados-Membros. Falta a realização da reunião fundacional para a constituição da Rede de Pontos Focais Nacionais do ePORTUGUÊS(e).

Ainda no âmbito do Pecs, foram criadas mais três redes:

- **Banco de Leite Humano** (Reunião na cidade de Praia)
- **Instituições Públicas de Regulação e Inspeção do Setor da Saúde** (Reunião em Lisboa)
- **Grupo de Trabalho Permanente da CPLP em Telemedicina e Telessaúde** (Reunião em Praia).

Avaliação do Curso de Especialização em Educação Profissional em Saúde desenvolvido no âmbito do Pecs-CPLP (produção de conhecimento)

Esta avaliação ex-post pretende aprimorar o desenvolvimento das atividades de cooperação, construindo processos de monitoramento e avaliação das cooperações técnicas implementadas e subsidiando ações futuras no âmbito da EPSJV/Fiocruz. A avaliação busca identificar os efeitos e resultados a curto, médio e longo prazo das atividades desenvolvidas, verificando se contribuíram para o desenvolvimento da formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países envolvidos, por meio de uma abordagem qualitativa, adequada a apreender o processo observado, considerando as particularidades envolvidas na cooperação e com as condições objetivas e subjetivas que influem na consolidação das atividades de estruturação da cooperação.

Destaques das atividades de cooperação desenvolvidas em 2016-17-18 por país e por área em África



Os projetos de cooperação dos institutos da Fiocruz com países da África inserem-se nos eixos estratégicos acordados no Pecs e procuram contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde dos países parceiros, fortalecendo suas instituições consideradas estruturantes de seus sistemas nacionais de saúde, através das redes estruturantes e temática (Rinsp, Resp, Rets e RIBLH).

Angola

Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde

- Apoio ao Instituto Nacional de Saúde de Angola a partir das reuniões e seminários realizados no âmbito da Rinsp/CPLP.
- Projeto de apoio à formação de pesquisadores e docentes de Angola, especialização, mestrado e doutorado, em diferentes unidades da Fiocruz. Muitos desses alunos têm sido financiados pela Fundação Eduardo dos Santos (FESA). Unidades Fiocruz envolvidas: IOC, IFF, INI e Ensp.

Benin

Universidade de Abomey-Calavi

IGM / Fiocruz (Bahia) Projeto: Alterações em Genes de Enzimas Metabolizadoras de Drogas em pacientes com anemia falciforme em uso de hidroxíureia acompanhados em um estudo longitudinal prospectivo. Duração 01/03/2016 a 01/03/2021 - Laboratório de Investigação em Genética e Hematologia Translacional (LIGTH).

Cabo Verde

Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde

Projeto de criação do Instituto Nacional de Saúde de Cabo Verde (INS-CV)

Fortalecimento da Atenção em Saúde

Projeto de Implantação de Banco de Leite Humano em Cabo Verde. Continuidade do apoio ao Projeto, coordenado pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF) e Ict, que conta com o apoio da ABC e vem realizando capacitação de profissionais de saúde para atuação nos Bancos de Leite Humano em Cabo Verde, em seus diferentes níveis de complexidade.

Universidade Jean Piaget

Monitoramento populacional e controle do vetor de dengue em Cabo Verde. IAM.

Etiópia

Universidade da Ilha Reunião

Projeto do ICC/Fiocruz, com previsão de duração de 2016 à 2019

Guiné Bissau

Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Saúde (em andamento).

Principais ações ou resultados: 1) Intercâmbio de docentes e estudantes; 2) Intercâmbio regular de informações acadêmicas, publicações, materiais de pesquisa e dados, bem como materiais de ensino; 3) Publicação mútua de pesquisa; 4) Cursos colaborativos, simpósios, conferências de pesquisa, série de palestras e colóquios.

Apoio à Ampliação do Acesso e à Garantia da Qualidade de Antirretrovirais e outros Medicamentos em Moçambique

Sociedade Moçambicana de Medicamentos, o Instituto das Participações do Estado (IGEPE) e Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) e da parte brasileira o MS e o Instituto de Tecnologia em Fármaco da Fiocruz (Farmanguinhos). Previsão de implementação de 2003 a 2019. Baseado no Ajuste Complementar ao Acordo Geral de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Moçambique para o Projeto de Instalação da Fábrica de Antirretrovirais e Outros Medicamentos em Moçambique, assinado em 22 de dezembro de 2011; confirmado por Nota diplomática nº 139 da Embaixada do Brasil em Maputo, de 11/11/2014 e de 17/12/2014. Atualmente, a execução e gestão da parte final do projeto foi transferida de Farmanguinhos para a Presidência da Fiocruz. O referido projeto tem por objetivos instalar infraestrutura industrial para a produção de medicamentos em território moçambicano; transferir técnicas e tecnologia sobre a produção e controle de qualidade de medicamentos; capacitar recursos humanos locais em nível técnico e gerencial sobre o negócio farmacêutico e assessorar a direção da fábrica e o governo local nos diversos temas relacionados à gestão administrativa e estratégica da fábrica considerando a obtenção da certificação local e futuramente internacional.

Fortalecimento do Instituto Nacional de Saúde

Apoio à discussão e elaboração do Plano Estratégico do INS-MZ para 2014-2016 a partir da Secretaria Executiva da Rinsp/CPLP, ocupada pela Fiocruz;

Projeto do curso de mestrado em Ciências da Saúde com o apoio do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI).

Projeto de apoio à formação de pesquisadores e docentes do INS-MZ, em grau de doutorado, nas unidades da Fiocruz (IOC, INI e Ensp) para reforço da capacidade docente e dos projetos de pesquisa do INS-MZ.

Fortalecimento da formação de trabalhadores em Saúde Pública:

Cooperação trilateral para realização do mestrado em Sistemas de Saúde em Moçambique. O curso teve início em 2014, coordenado pelo INS-MZ e pela Fiocruz, apoiado pela Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane de Maputo e financiado pelo IDRC/ Canadá. A Ensp e o IAM são as unidades da Fiocruz a cargo do projeto.

Fortalecimento da atenção à Saúde

Implantação do Banco de Leite Humano e Centro de Lactação, Ministério da Saúde / Moçambique, execução de 2011/2019. Com objetivo de contribuir para a redução da mortalidade materna, neonatal e infantil em Moçambique o projeto atua em conformidade com o Plano Integrado para o alcance dos ODM 4 e 5 elaborado pelo MISAU. Participação do IFF, Icict e Cogic por parte da Fiocruz. Desenvolvimento previsto de 2016 a 2018, incluindo o programa de qualificação profissional para dois profissionais do Hospital Central de Maputo, edital para licitação da empresa que construirá o Banco de Leite Humano no Hospital Central de Maputo e inauguração do Banco de Leite.

Destaca-se ainda a colaboração entre Fiocruz e o Centro de Engenharia Biomédica da Unicamp (CEB-Unicamp) para a criação do Centro de Instalações e Manutenção de Equipamentos (CTIME-Moçambique).

Tanzânia

National Institute for Medical Research (NIMR) da Tanzânia

Estudo do kit HIV em crianças para avaliar o desempenho dos testes rápidos produzidos por Bio-Manguinhos/Fiocruz em protocolos de diagnóstico de infecção pelo HIV em crianças de 9 a 24 meses de idade, com vistas à obtenção de dados empíricos para embasar as recomendações atuais desses testes, particularmente em países com limitações de acesso aos testes que exigem laboratórios especializados. Trata-se de estudo clínico de fase IV oriundo do acordo de cooperação com o *National Institute for Medical Research* (NIMR) da Tanzânia. O Estudo continua em andamento.

Outros projetos relacionados à África e CPLP

Coordenação da Rede de Malária da CPLP, através do Departamento de Malária do IOC/Fiocruz.

Escritório Fiocruz – África

A Fiocruz mantém escritório de representação em Moçambique, na África, para melhor acompanhar, assessorar, propor e promover ações de cooperação entre a Fiocruz e os países daquele continente.

2.3 América Latina e Unasul

Destaques das atividades de cooperação desenvolvidas em 2016-17-18 por país e por área na América Latina e Unasul



Unasul - Isags - Instituto Sul Americano de Governo em Saúde

O Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags), inaugurado no dia 25 de julho de 2011, foi uma entidade intergovernamental, de caráter público, que, por ser integrante da Unasul, teve a sua descontinuidade no início de 2019, quando da saída do Brasil e de outros seis países sul-americanos. Seu objetivo era contribuir para o desenvolvimento de lideranças de sistemas, serviços, organizações e programas em áreas da saúde, bem como prestar apoio técnico às instituições de governo do setor saúde. Seu Conselho Consultivo era formado pelos coordenadores dos grupos de trabalho da Unasul-Saúde e pelos coordenadores das redes de instituições estruturantes da Unasul, incluindo a Rets, a Resp e a Rinsp. Seu Conselho Diretivo, cuja função era orientar as atividades do Instituto, era constituído pelos delegados designados pelos ministros de Saúde dos países-membros.

A Fiocruz participou da 6ª reunião do conselho consultivo do Isags, em sua sede no Rio de Janeiro, Brasil, nos dias 11 e 12 de abril de 2018, com objetivo de elaborar recomendações para o Plano Operativo Anual (POA) 2018.

Argentina

Aproximadamente 15 projetos de pesquisa em colaboração com instituições argentinas foram conduzidos em diferentes áreas do conhecimento por 5 unidades da Fiocruz. Merecem destaque a Rede de Laboratórios Supranacionais em Tuberculose da Administração Nacional de Laboratórios e Instituições de Saúde da Argentina (Anlis), integrada pela Ensp e os 9 projetos de pesquisa conduzidos pelo IOC com 7 instituições argentinas. Veja mais no capítulo 3.

Bolívia

Desenvolvimento de pesquisa multicêntrica para conhecer e analisar o perfil da força de trabalho de técnicos médios e básicos em saúde, na região das Américas e nos Palop, pela EPSJV em parceria com o Ministério da Saúde da Bolívia e a Escola Nacional de Saúde de La Paz.

Chile

Universidade de Valparaiso

Visita técnica exploratória da Universidade de Valparaiso à Fiocruz. Os interlocutores chilenos foram: Sebastián San Martín H. Director – Dirección General de Desarrollo Institucional y Aseguramiento de la Calidad - Universidad de Valparaíso, Cristian O Garrido, María Jesus R Martin - Dirección de Innovación y Transferencia Tecnológica - Universidad de Valparaíso. A interlocução com Fiocruz se deu nas áreas de propriedade intelectual, patentes e transferência tecnológica com o Centro

de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, CDTS/Fiocruz e a Coordenação da Gestão Tecnológica da Fiocruz, Gestec/Fiocruz.

Colômbia

Ministério da Saúde e Proteção Social

Acordo específico nº1 do Acordo Marco de Cooperação Técnica entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/ MS e a Opas/OMS. Programa Nacional de Bancos de Leite Humano: objeto estabelecer os termos sobre os quais se realizará uma proposta para o Programa Nacional de Bancos de Leite Humano (BLH), de acordo ao estipulado no Convênio 519/15 que a Opas/OMS tem subscrito com o Ministério da Saúde e Proteção Social da Colômbia. Com 8 Bancos de Leite Humano em funcionamento na Colômbia, o programa tem participação do IFF e do Ict, por parte da Fiocruz.

Universidade de Los Andes

Projetos de pesquisa e de intercâmbio de alunos com o IOC.

Universidade de Antioquia

Projetos de pesquisa conjunto com o IOC nas áreas de mudanças climáticas e transmissão de tripanossomatídeos de mamíferos.

Cuba

As relações entre Cuba e a Fiocruz se destacam no tocante a acordos de transferência de tecnologia com Bio-Manguinhos, como pode ser observado no capítulo sobre parcerias para o desenvolvimento produtivo. Cuba é um importante parceiro no desenvolvimento de biofármacos.

El Salvador

Ministério da Saúde

Projeto de apoio técnico para a expansão da Rede de Bancos de Leite Humano de El Salvador, com objetivo de consolidar a rede para atender a demanda do leite humano processado e fortalecer ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. A rede tem 3 BLH em funcionamento.

Escola de Governo de El Salvador e Ensp-Fiocruz

Financiado pela ABC/MRE – projeto de Criação do Instituto Nacional de Saúde de El Salvador para supervisão e treinamento in situ de profissionais da instituição.

Equador

Ministério da Saúde Pública

Fortalecimento e consolidação das capacidades técnicas para gestão da Rede Equatoriana de Bancos de Leite Humano, que conta com 9 Bancos de Leite Humano em funcionamento.

Guatemala

Ministério da Saúde Pública e Assistência Social

Apoio técnico para a expansão e consolidação da Rede de Bancos de Leite Humano da Guatemala, incluindo treinamento de técnicos para monitoramento, supervisão e avaliação da rede para exercer liderança na região nos programas de atenção à saúde materno-infantil, realização de auditoria com vistas a alcançar os requisitos para constituir um centro de referência em bancos de leite humano. A Guatemala conta com 11 BLH em funcionamento.

México

Secretaria de Saúde

Apoio técnico para a expansão e consolidação da Rede de Bancos de Leite Humano do México. Transferência de conhecimento e capacitação de profissionais para elaboração da estratégia de implantação e funcionamento da rede, incluindo a implantação de sistema de informação, planificação e avaliação da rede mexicana de bancos de leite, que conta com 25 BLH em funcionamento.

Paraguai

Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

Epidemiologia molecular de *Mycobacterium* na população carcerária de Tacumbú e Cidade de Leste e sua relação com a população urbana, projeto conduzido pelo Conselho paraguaio em parceria com a Fiocruz MS, Universidade do Mato Grosso e Universidade da Grande Dourados.

Peru

Instituto Nacional de Salud

O Cris/Fiocruz promoveu estágio de um profissional do INS do Peru em TB e TB resistente ao tratamento com drogas convencionais, de julho a setembro de 2017, no Centro de Referência Prof. Hélio Fraga /Ensp/Fiocruz.

Ministério de Saúde do Peru e Instituto Nacional de Saúde

Transferência de tecnologia reversa de medicamentos antimaláricos e tuberculostáticos para Instituto nacional de Salud Peruano, com participação de Farmanguinhos.

Rede de Bancos de Leite Humano do Peru (2016 – 2019)

Contribuir para a qualificação da atenção neonatal no Peru, apoiando o fortalecimento da atividade Banco de Leite Humano como uma estratégia de segurança alimentar e nutricional para recém-nascidos, incluindo capacitação de profissionais para processamento e controle de qualidade do Banco de Leite Humano. O Peru conta com 2 BLH em funcionamento.

Uruguai

Destaque para as parcerias científicas estabelecidas entre a Fiocruz e o Instituto Pasteur do Uruguai e a Universidad de La Republica. Para saber mais, consulte o capítulo 3.

3 Cooperação em Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde



O universo científico é historicamente colaborativo e vem se tornando cada vez mais interconectado com crescimento das cooperações internacionais, notado, por exemplo, pela quantidade de artigos publicados em colaborações internacionais. Relatório publicado em 2011 pela Royal Society sugere algumas razões para o crescimento da colaboração em ciência, como avanços na tecnologia de comunicações e viagens a custo mais acessível. A busca pelos melhores parceiros e acesso a recursos complementares como equipamentos, infraestrutura e conhecimento também são fatores motivadores dos movimentos de internacionalização. As parcerias internacionais têm sido cada vez mais relevantes para apontar causas e lidar com impactos de eventos que trazem desafios globais como mudanças climáticas, segurança alimentar e energética, doenças infecciosas.

Cooperação e solidariedade entre os povos pautam as atividades da Fiocruz na área internacional. A instituição atua em parceria com agentes estrangeiros, com o objetivo de promover o desenvolvimento da educação, da ciência e o reconhecimento da saúde como direito fundamental. Há duas dimensões da internacionalização acadêmica:

- Cooperação Norte-Sul, em associação com instituições da Europa, dos Estados Unidos e do Canadá; e
- Cooperação Sul-Sul, em acordos com países em desenvolvimento, predominantemente do hemisfério sul.

3.1 Educação

Alunos da Fiocruz fora do país

Importante contribuição para a formação internacional de estudantes brasileiros foi aportada pela concessão de bolsas do programa Ciência Sem Fronteiras (Capes/CNPQ), encerrado em 2017. O programa facilitou a pós-graduação no exterior nos níveis de doutorado e pós-doutorado.

País de origem	Instituição parceira	Tipo de ensino	Número de alunos entre 2016-2018
Austrália	Universidade de Monash	doutorado	1
	Universidade de Melbourne	doutorado	1
Benin	CNPq/Benin e Nigéria - Universidade de Abomey-Calavi	mestrado	1
		doutorado	3
Cabo Verde	Universidade Jean Piaget	doutorado	2
Canadá	Instituto Nacional de Pesquisa Científica (INRS)	mestrado	1
	Universidade de Laval	doutorado	1
	Universidade de Montreal	doutorado	1
Estados Unidos	Universidade da Geórgia	doutorado	1
	Universidade de San Diego	doutorado	1
França	Universidade Paris Descartes	doutorado	1
	Instituto de Saúde Pública, Epidemiologia e Desenvolvimento de Bordeaux	doutorado	1
Inglaterra	Universidade de Nottingham	doutorado	2
Portugal	Instituto de Biologia Molecular e Celular	doutorado	1
	Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra	doutorado	3
	Universidade de Coimbra	doutorado	3
Reino Unido	Universidade de Cambridge	doutorado	1

Alunos estrangeiros no Brasil

Alunos estrangeiros ingressam na Fiocruz via cursos regulares dos programas de pós-graduação oferecidos por suas diferentes unidades — por meio de seleção em editais gerais ou específicos para estrangeiros — ou atendendo à demandas externas de cursos, realizados em associação com organismos internacionais ou instituições de países parceiros. Exemplo deste último formato foi a parceria estabelecida com a Opas e o Ministério da Saúde, sob a qual a Fiocruz MS ofertou cursos de especia-

lização a médicos do Programa Mais Médicos, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)³.

Na frequência dos cursos regulares, podem ser aceitos estudantes selecionados em editais próprios ou selecionados em editais internacionais como o Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação (PEC-PG), assinado pelo MRE do Brasil com países da África, América Latina e Caribe e Ásia. A orientação para alunos estrangeiros da Fiocruz está no Guia do Estudante online, publicado pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC), que tem versões em espanhol e inglês.

Há 5 anos o Grupo de Trabalho de Acolhimento da Fiocruz, coordenado pela VPEIC e com representantes do Cris, Ensp e IOC, organiza o evento Fiocruz Acolhe. O objetivo deste evento é dar boas-vindas e facilitar a adaptação dos alunos estrangeiros (e de brasileiros de outras regiões do país) que estudam nas unidades da Fiocruz no Rio de Janeiro. Os alunos recebem orientações sobre estrutura e organização da Fiocruz, questões relacionadas à obtenção de documentos, abertura de conta bancária, prorrogação de visto, entre outros.

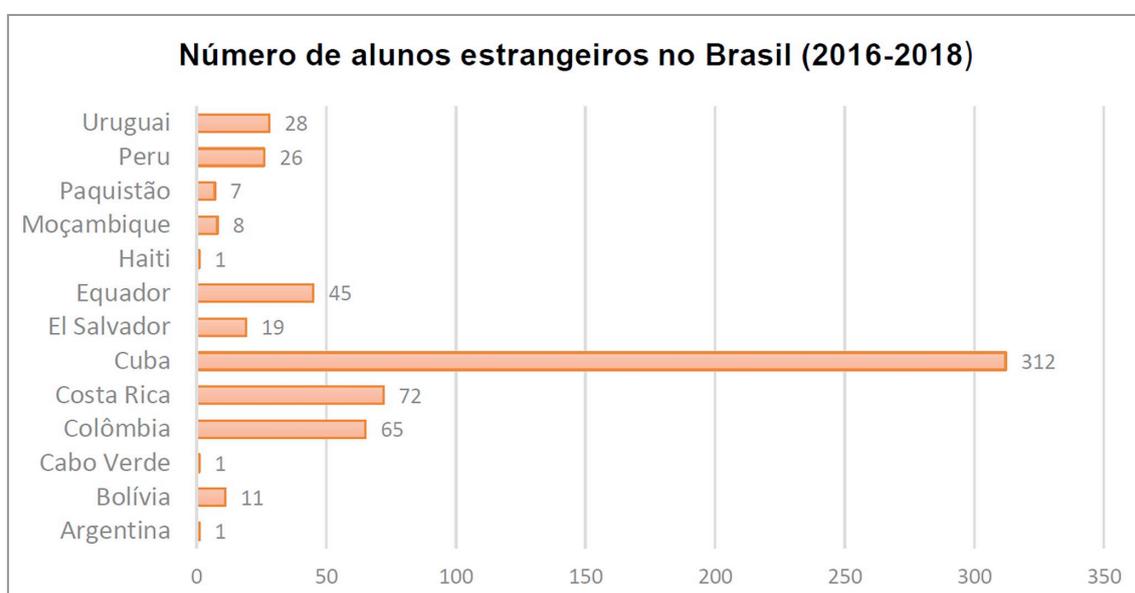
(continua)

País de origem	Tipo de ensino	Número de alunos entre 2016-2018
Argentina	doutorado sanduíche	1
Bolívia	especialização lato sensu (Mais Médicos)	9
	mestrado e doutorado	2
Cabo Verde	-	1
Chile	doutorado	1
Colômbia	qualificação	61
	doutorado	1
	doutorado sanduíche	2
	doutorado sanduíche	1
	doutorado sanduíche	1
Costa Rica	qualificação	72
Cuba	especialização lato sensu (Mais Médicos)	310
	qualificação	1
El Salvador	qualificação	19
Equador	mestrado e doutorado	2
	qualificação	42
	doutorado sanduíche	2
Haiti	doutorado sanduíche	1

3 Criada em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) e coordenada pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e Fiocruz, o Sistema UNA-SUS conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 34 instituições de ensino superior que oferecem cursos a distância gratuitamente.

(conclusão)

País de origem	Tipo de ensino	Número de alunos entre 2016-2018
Moçambique	qualificação	2
	mestrado em saúde pública	5
	doutorado sanduíche	1
Paquistão	doutorado sanduíche	1
Paraguai	especialização lato sensu (Mais Médicos)	7
Peru	qualificação	25
	-	1
	mestrado	1
Uruguai	especialização lato sensu	28



Quanto ao número elevado de cubanos, isso se deve ao Programa Mais Médicos. A parceria existente não é diretamente com a Fiocruz, mas sim entre a Opas e o Ministério da Saúde. A Fiocruz é uma das instituições que compõem a rede UNA-SUS, para oferta de cursos de especialização aos médicos do Programa Mais Médicos, cuja maioria vem de Cuba.

No tocante ao macroprocesso ensino/educação cabe destacar o Programa de Internacionalização do Ensino da Fiocruz (PrInt), criado em 2018 para concorrer ao edital nº41/2017 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tendo sido aprovado com os programas da Fiocruz que apresentaram notas 5, 6 e 7 na avaliação da agência.

Desde a sua concepção, o PrInt foi um processo colaborativo, que envolveu o trabalho conjunto de diversas unidades da Fundação e parcerias com instituições internacionais. Neste sentido, foi criado um grupo de trabalho, que definiu a estrutura, os objetivos e os coordenadores das redes internacionais. Também foram realizadas oficinas com coordenadores de programas e representantes de ensino.

Com o objetivo de fortalecer a política de internacionalização e ampliar a formação das redes internacionais na Fiocruz, através de uma plataforma na qual

editais, redes temáticas e conteúdos diversos estão disponíveis aos estudantes, professores e outros interessados, a organização do PrInt se dá por 3 redes integrativas temáticas:

- Rede Integrativa de Ciência e Tecnologia para o Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Re-emergentes (Ricei);
- Rede Integrativa de Doenças Crônicas de Origem Não-infecciosa (Ricroni); e
- Rede Integrativa para Enfrentamento das Desigualdades em Saúde (Rides).

Educação não formal

Rede de cooperação para a popularização da ciência na América Latina - Redpop

No âmbito da educação não formal, o Museu da Vida da COC, integra esta rede de centros de ciência, que buscam refletir e se engajar na prática e reflexão sobre divulgação científica na América Latina e no Caribe, através do compartilhamento de **experiências e da oferta de oportunidades** para desenvolver projetos conjuntos. A RedPop funciona por meio de mecanismos de cooperação regional que facilitam o intercâmbio, o treinamento e o aproveitamento de recursos entre seus membros. A rede é composta por centros e programas que se dedicam à divulgação da ciência e tecnologia da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Uruguai. Servidora da Fiocruz, Luisa Massarani, foi reeleita como Diretora Executiva para o biênio 2016-2017, gestão que organizou o XV Congresso da RedPop, em agosto de 2017, na Argentina e apoiou diversas publicações e eventos científicos nesse período. Saiba mais em www.redpop.org.

3.2 Pesquisa internacional

No tocante à pesquisa internacional, o grande destaque do período foi a concentração em torno da epidemia de zika vivida no verão de 2015/2016, afetando muitos países e representando uma das maiores emergências de saúde pública da história do Brasil. Neste tema a Fiocruz foi uma importante protagonista na produção de conhecimento sobre o vírus zika e sua relação com a microcefalia em bebês. E aqui cabe destacar o papel desempenhado pela pesquisadora Celina Turchi, do IAM-PE, indicada pela revista Nature, em 2016, para o rol dos 10 cientistas mais importantes do mundo, por liderar estudos que associaram, pela primeira vez, a infecção de grávidas pelo vírus zika com a microcefalia em seus bebês. No início de 2016, foi criado o Gabinete para o Enfrentamento à Emergência Epidemiológica em Saúde

Pública (Fiocruz), que atuando em articulação com o Ministério da Saúde brasileiro, respondeu à esta emergência de saúde pública de interesse nacional e internacional.

As principais ações e descobertas conduzidas pela Fundação por ocasião da epidemia estão resumidas na tabela abaixo.

Zika: da conexão com a microcefalia a ações de controle do vetor, passando pelas ações para melhor atender às crianças e famílias afetadas

- Aumento do número de recém-nascidos com suspeita de microcefalia
- Ligação entre infecção pelo vírus Zika na gravidez e microcefalia - uma malformação congênita grave.
- Transmissão intra-uterina do vírus Zika.
- Presença do vírus zika no líquido amniótico
- Presença ativa do vírus Zika no cérebro do feto microcefálico.
- Isolamento e sequenciamento do vírus zika.
- Caracterização do vírus e características clínicas e histopatológicas
- Isolamento do vírus Zika ativo (potencial para causar infecção) em amostras de saliva e urina.
- Transmissão sexual do vírus.
- Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional (Ministério da Saúde - Dez / 2015)
- Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional - (OMS - fev-nov / 2016)
- Dimensões sociais e ambientais da infecção pelo zika: distribuição dos casos em áreas de baixo IDH
- Capacidade vetorial: *Aedes Aegypti*, *Aedes albopictus* e *Culex*
- Vigilância e controle de vetores: Wolbachia - Projeto *World Mosquito Program*; Dengue Biolarvicida - cooperação Farmanguinhos / BR3; Projeto de Unidades Disseminadoras de Larvicidas - Fiocruz Amazônia
- Estudo de coorte com mulheres grávidas - parceria NIH/EUA
- Fortalecimento e construção de ações intersetoriais de atenção das crianças com condições crônicas de saúde, com ênfase na SCVZ.

Esse protagonismo institucional durante a epidemia, o conhecimento adquirido e a capacidade de se articular, atraíram intensa cooperação com outras instituições no Brasil e nos Estados Unidos, Europa e Ásia: OMS, PAHO, Global Research Collaboration for Infectious Disease Preparedness (GLOPID-R), ISARIC - International

Severe Acute Respiratory and Emerging Infection Consortium, European Commission, National Institutes of Health (NIH), Centers for Diseases Control and Prevention (CDC/EUA), Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças (CDC China), Wellcome Trust, Institut Pasteur, Inserm, entre outros.

Para além das cooperações estabelecidas, a Fiocruz integra 3 consórcios: ZIKAction, ZikaPlan e ZIKAlliance, com financiamento da Comissão Europeia. O ZIKAction foi estabelecido na América do Sul e Central, no Caribe e na Europa com os objetivos complementares de desenvolver uma rede multinacional multidisciplinar pronta para agir. O ZikaPLAN (Rede Latino-Americana de Preparação para o zika) reúne 25 organizações líderes de pesquisa e saúde pública na América Latina, América do Norte, África, Ásia e Europa, adotando uma abordagem abrangente para enfrentar a ameaça do zika. Coordenado pelo Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica (Inserm), o ZIKAlliance é formado por 52 instituições de 18 países, e conta com Nísia Trindade, presidente da Fiocruz, como coordenadora do Grupo de Pesquisa em Ciências Sociais.

Já ao final de 2018 a Fiocruz teve seu primeiro projeto de pesquisa para a Antártica aprovado na chamada nº21/2018 do CNPq/MCTIC/Capes/FNDCT, para o **PROANTAR – Programa Antártico Brasileiro**. Com duração de quatro anos, a equipe de pesquisadores embarca para a primeira expedição no verão de 2019/2020. A aprovação veio acompanhada do convite para que a Fiocruz ocupe um dos 17 laboratórios da nova Estação Antártica Brasileira, com inauguração em março de 2020. O convite inaugura uma importante frente de trabalho para a Fiocruz, ensejando o estabelecimento de novas parcerias internacionais. Para a presidente Nísia Trindade Lima “a parceria com a Marinha para pesquisas na Antártica tem muitas potencialidades, como a ampliação de uma visão integrada de saúde e ambiente, além da possibilidade de fazer um mapeamento de risco de saúde. Mas talvez a maior delas seja o potencial biotecnológico que as pesquisas realizadas no continente têm. Estamos iniciando uma parceria para defesa de um projeto estratégico de país para futuras gerações”.

A pesquisa em colaboração internacional acontece no âmbito institucional quando oriunda de acordos e memorandos de entendimento firmados pela Fundação ou suas unidades, em função de emergências sanitárias internacionais, mas também no âmbito individual do pesquisador, por meio de trocas e projetos de pesquisa conduzidos em parceria. Para ilustrar este subcapítulo relativo à pesquisa científica em colaboração internacional, foram extraídos do SAGE, Sistema de Apoio à Gestão Estratégica, todos os projetos de pesquisa conduzidos com instituições estrangeiras no período de 2016 a 2018. Estas informações foram organizadas em tabelas e categorizadas em colaboração Sul-Sul, Norte-Sul e Multilateral, consórcios e redes.

3.2.1 Pesquisa em colaboração Sul-Sul

No âmbito da cooperação Sul-Sul, as informações foram organizadas por continente, agrupando América Central e México na mesma tabela. Ao final do capítulo são atualizadas as tratativas com a China para a formalização de cooperações científicas bi e multilaterais.

(continua)

América do Sul			
País	Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Argentina	Interação entre células mãe mesenquimais e células tumorais no entorno do microambiente tumoral	Instituto de Biologia e Medicina Experimental (IBYME)	ICC-PR
	Contexto, Trajetória e Características das Políticas e Sistemas de Saúde na América Latina: o Brasil em perspectiva comparada.	UNLa - Universidade Nacional de Lanús	ENSP
	Geração de conhecimento sobre viroses e rickettsioses humanas	ANLIS - Administração Nacional de Laboratórios e Instituições de Saúde	IOC
	Rodovirus (hantavírus e arenavirus) e rickettsias "lato sensu" em diferentes ecossistemas do Brasil: circulação, aspectos clínico-epidemiológicos e moleculares.		
	Rede de Laboratórios Supranacionais em Tuberculose da OPS-Laboratório INEI ANLIS, para realização de ensaio de proficiência do teste de sensibilidade às drogas antituberculose de 1 e 2 linhas.		ENSP
	Estudos palinológicos em coprólitos na América do Sul		
	Taxonomia, evolução e ecologia de vertebrados e invertebrados	Universidade do Mar da Prata; Museu Etnográfico J.B. Ambrosetti; e Universidade Nacional de Córdoba	
	Paleoparasitologia e Sistemática Molecular de Macro e Microparasitas e das fontes alimentares de seus vetores para o estudo das relações evolutivas, intraespecíficas e interespecíficas de parasitos e seus hospedeiros: taxonomia, diagnóstico e ecologia		
	FOCEM 0311 Biotecnologia aplicada a saúde	Ministério da Saúde da Argentina	IOC
	Estudos morfológicos, morfométricos, histopatológicos, perfil sorológico e molecular de helmintos que afetam a saúde humana e animal.	Hospital de Infecções Dr. F J Muñoz	
	Mecanismos celulares e moleculares na organização de nichos teciduais em doenças infecciosas.	UNR - Universidade Nacional de Rosário	
	Taxonomia, morfologia, bioquímica e ultra-estrutura de Hemiptera, Diptera e outros artrópodes.	Universidade de Buenos Aires	
Um estudo sobre museus de ciência na América Latina pelo olhar dos visitantes.	Universidade Nacional de La Plata	COC	

América do Sul				
País	Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz	
Bolívia	Desenvolvimento de pesquisa multicêntrica para conhecer e analisar o perfil da força de trabalho de técnicos médios e básicos em saúde, na Região das Américas e nos PALOP	Ministério da Saúde da Bolívia e Escola Nacional de Saúde de La Paz	EPSJV	
Colômbia	Pesquisa e monitoramento em mudanças climáticas.	Universidade de Antioquia	IOC	
	Ecologia dos ciclos de transmissão de tripanosomatídeos de mamíferos e desenvolvimento de novas ferramentas de diagnóstico da infecção			
	Biodiversidade e Taxonomia de Arachnida com ênfase na Região Neotropical.	Universidade de Los Andes		
	Estudos biológicos, bioquímicos e moleculares da interação entre o parasito e seus respectivos hospedeiros. Pesquisa de biomarcadores e novos alvos terapêuticos e de diagnóstico. Pesquisa de infecção natural no inseto vetor por <i>Leishmania</i> spp.	UAN - Universidade Antonio Nariño		
	Contexto, Trajetória e Características das Políticas e Sistemas de Saúde na América Latina: o Brasil em perspectiva comparada.	Universidade Nacional da Colômbia		ENSP
	Avaliação do desempenho de métodos laboratoriais no diagnóstico de pneumonia causada por <i>pneumocystis jirovecii</i>	Corporação para Investigações Biológicas - Medellín		INI
Equador	Desenvolvimento de pesquisa multicêntrica para conhecer e analisar o perfil da força de trabalho de técnicos médios e básicos em saúde, na Região das Américas e nos PALOP	MS do Equador - Ministério da Saúde do Equador	EPSJV	
Peru	Desenvolvimento de pesquisa multicêntrica para conhecer e analisar o perfil da força de trabalho de técnicos médios e básicos em saúde, na Região das Américas e nos PALOP	Ministério da Saúde do Peru	EPSJV	
	Programa de Pesquisa de Prevenção do HIV na América do Sul (SAPHIR)	IMPACTA - Associação Civil Impacta Saúde e Educação	INI	
	ImPreP - Implementação da profilaxia pré exposição ao HIV (PrEP) para homens que fazem sexo com homens e pessoas transgênero: Um projeto de demonstração no contexto de prevenção combinada no Brasil, México e Peru	Ministério da Saúde do Peru		

América do Sul			
País	Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Paraguai	Epidemiologia molecular de Mycobacterium na população carcerária de Tacumbú e Cidade de Leste e sua relação com a população urbana	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do Paraguai; Universidade de MS; Universidade de Grande Dourados (MS)	Fiocruz MS
	Ecologia dos ciclos de transmissão de tripanosomatídeos de mamíferos e desenvolvimento de novas ferramentas de diagnóstico da infecção.	Universidade Nacional de Assunção - Paraguai	IOC
	FOCEM 0311 Biotecnologia aplicadas a Saúde	Ministério da Saúde do Paraguai	
	Caracterização da composição molecular de venenos, secreções, tecidos e fluidos de animais vertebrados e invertebrados amazônicos visando a identificação de bioativos úteis para o desenvolvimento protótipos para saúde humana.	Universidade Nacional de Assunção - Paraguai	Fiocruz RO
	Habitação Saudável	Universidade Nacional de Assunção	ENSP
Uruguai	Desenvolvimento de metodologia de diagnóstico de patologias por espectrometria de massas	Instituto Pasteur Montevideo	ICC-PR
	Avaliação de inibidores de enzimas envolvidas no metabolismo redox para tratamento da leishmaniose		IGM-BA
	Geração de conhecimento sobre viroses e rickettsioses humanas	Udelar – Universidade da República; Ensap (Cuba)	IOC
	FOCEM 0311 Biotecnologia aplicadas a Saúde	Ministério da Saúde do Uruguai	
	Gastroenterites de etiologia viral: estabelecimento de metodologias para detecção, caracterização molecular e estudos evolutivos a partir de amostras clínicas, ambientais e de alimentos.	Universidade da República	
	Desenvolvimento de pesquisa multicêntrica para conhecer e analisar o perfil da força de trabalho de técnicos médios e básicos em saúde, na Região das Américas e nos PALOP		EPSJV
	Cooperação técnica com o Uruguai para o desenvolvimento de curso de formação docente em educação de técnicos em saúde		
Venezuela	Utilização da tecnologia proteômica para a caracterização de venenos animais e no estudo de doenças parasitárias, infecciosas e neoplásicas.	Instituto Venezolano de Investigaciones Científicas	IOC

América Central e México			
País	Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Cuba	Ensaio biológico para desenvolvimento de estratégias de controle alternativo para dípteros Muscoides	UO - Universidade do Oriente	IOC
	Avaliar a eficácia e segurança do FCEhr associado à terapia padrão de UPD atualmente utilizada, em relação à utilização da terapia padrão isoladamente (controlada por placebo), em centros de tratamento de DM no Brasil. Fase do Estudo Clínico: Fase III	Heber Biotec (representante do Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia (CIGB) em Cuba)	Bio-Man-guinhos
	Estudo do Heberprot-P®	Finlay Institute - Cuba	
	Projeto vacina meningocócica ACW (polissacarídica)	Heber Biotec S.A e Cimab S.A.	Bio-Man-guinhos
	Projeto de transferência de tecnologia da alfainterferona 2b Humana (recombinante)	Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia (CGIB)	
	Estudo da Alfapeginterferona 2b Humano recombinante (BIP48)		
Costa Rica	Desenvolvimento de pesquisa multicêntrica para conhecer e analisar o perfil da força de trabalho de técnicos médios e básicos em saúde, na Região das Américas e nos PALOP	Universidade de Costa Rica	EPSJV
	Caracterização molecular do fenômeno de resistência natural de diferentes animais aos efeitos tóxicos de venenos de serpentes.		IOC
Guatemala	Desenvolvimento de pesquisa multicêntrica para conhecer e analisar o perfil da força de trabalho de técnicos médios e básicos em saúde, na Região das Américas e nos PALOP	MS da Guatemala - Ministério da Saúde da Guatemala	EPSJV
México	Grupo de Projetos Integrados UFF/UERJ/EPSJV-Fiocruz Trabalho, História, Educação e Saúde (Grupo These)	NAM - Universidade Autônoma de México	EPSJV
	Um estudo sobre museus de ciência na América Latina pelo olhar dos visitantes		COC
	Contexto, Trajetória e Características das Políticas e Sistemas de Saúde na América Latina: o Brasil em perspectiva comparada.		ENSP
	Avaliação do perfil fenotípico e genotípico de isolados clínicos de <i>histoplasma capsulatum</i> no estado do Ceará e suas relações com aspectos clínico-epidemiológicos		INI
	Identificação do tipo de compatibilidade sexual predominante em cepas de <i>histoplasma capsulatum</i> isoladas de diferentes fontes e procedências geográficas e sua possível relação com a virulência		
	ImPreP - Implementação da profilaxia pré exposição ao HIV (PrEP) para homens que fazem sexo com homens e pessoas transgênero: Um projeto de demonstração no contexto de prevenção combinada no Brasil, México e Peru	Instituto Nacional de Saúde Pública - México	
Panamá	Análise genômica e proteômica de <i>Leishmania</i> sp.	Instituto Comemorativo Gorgas de Estudos da Saúde	IOC

África e Ásia			
País	Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Benin	Alterações em genes de enzimas metabolizadoras de drogas em pacientes com anemia falciforme em uso de hidroxiureia acompanhados em um estudo longitudinal prospectivo	Universidade de Abomey-Calavi	IGM
Moçambique	Apoio a ação de Cooperação Técnica	MISAU - Ministério da Saúde de Moçambique	Farmanguinhos
	Mecanismos celulares e moleculares na organização de nichos teciduais em doenças infecciosas. Aspectos clínicos, epidemiológicos, laboratoriais e epidemiologia molecular de flavivírus e outros arbovírus de importância clínico-epidemiológica no Brasil.	Instituto Nacional de Saúde de Moçambique	IOC
Senegal	Desenvolvimento de Vacinas Multivalentes contra a Esquistossomose, Fasciolose e outros Helminthos a partir do Antígeno Sm14 Recombinante ou através da Plataforma do BCGr. Avaliação de Peptídeos do Sm14 em diagnóstico e como marcadores de Imunidade/Infecção.	<i>Espoir Pour La Santé</i> , EPLS	
Tailândia	Fortalecimento da capacidade no monitoramento da eficácia antimalárica	Universidade de Mahidol	INI
Tanzânia	Estudo do kit HIV em crianças: avaliar o desempenho dos testes rápidos produzidos por Bio-Manguinhos em protocolos de diagnóstico de infecção pelo HIV em crianças de 9 a 24 meses de idade, com vistas à obtenção de dados empíricos para embasar as recomendações atuais desses testes, particularmente em países com limitações de acesso aos testes que exigem laboratórios especializados.	Instituto Nacional pela Pesquisa Médica (NIMR) da Tanzânia	Bio-Manguinhos

China

Ainda abordando a cooperação Sul-Sul, cabe destaque a aproximação com a China. A parceria entre a Fiocruz e instituições chinesas começou a ser pensada em final de 2016, durante uma reunião, em Pequim, do *Global Virome Project (GVP)*, – uma iniciativa global de cooperação científica com objetivo de reduzir drasticamente o risco de danos de futuros surtos virais em 10 anos – iniciativa da qual a Fiocruz participa.

Junho 2017 - o primeiro passo para o estabelecimento dessa cooperação foi a vinda de uma delegação de alto nível de pesquisadores chineses em saúde e genômica da Academia Chinesa de Ciência, do *Center for Diseases Control and Prevention (CDC – China)*, do Hospital de Shenzhen em Doenças Infecciosas e do Instituto de Genômica de Beijing (BGI). Os pesquisadores visitaram laboratórios e participaram

de Mesa Redonda – *O que aprendemos com as epidemias de Ebola e zika* -, com pesquisadores da Fiocruz, compartilhando experiências e descobertas.

Novembro 2017 - a assinatura de Memorando de Entendimento (MoU1) entre Fiocruz e CDC China, no dia 1º de novembro, em São Paulo, que visa o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, intercâmbio de especialistas e de informações, tecnologias e materiais. O documento foi assinado pela Presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, e pelo diretor geral do CDC China, George Gao, na presença dos ministros da Saúde dos dois países.

Fevereiro 2018 - o passo seguinte foi a assinatura entre Fiocruz e quatro instituições chinesas – Hospital de Shenzhen, o Instituto de Genômica de Beijing, o Laboratório de Microbiologia Patogênica/IMI da Academia de Ciências Chinesa e a empresa de Telecomunicações ZTE. O documento (MoU2) estabelece as diretrizes para a cooperação científica e propõe a criação de dois centros Brasil-China de Pesquisa e Prevenção em Doenças Infecciosas (IDRPC, na sigla inglesa), um no Brasil (na Fiocruz) e outro na China. Os centros focam a prevenção e o controle de epidemias provocadas pelos vírus influenza, chikungunya, zika, dengue, febre amarela, oropuche e outras doenças infecciosas, para desenvolvimento de estudos em várias áreas, entre elas, imunologia, biologia estrutural, epidemiologia e desenvolvimento de anticorpos terapêuticos. A cerimônia aconteceu em Shenzhen, China, e o documento foi firmado pela presidente da Fiocruz.



Julho 2018 - o primeiro encontro acadêmico do IDRPC, aconteceu no final de julho de 2018, na Fiocruz, aberto à toda comunidade científica e abordou as doenças virais ligadas a epidemias como zika, Dengue e Influenza. Seis cientistas do Instituto de Microbiologia e um pesquisador associado, vieram de Pequim para essa troca de conhecimento: apresentar suas pesquisas, inovações e campos de estudos da infectologia. Além de participar do seminário, a delegação chinesa visitou instalações de pesquisa da Fiocruz.

https://www.youtube.com/watch?time_continue=11&v=nucT005Rnu0

Setembro 2018 - a presidente Nisia Trindade Lima assina o terceiro Memorando de Entendimento entre a Fiocruz e instituições chinesas. Esse MoU foi assinado diretamente com a Academia Chinesa de Ciências (CAS) e prevê intercâmbio de cientistas e de dados, pesquisas e artigos em conjunto. A CAS é a maior instituição científica da China e, diferente de outras academias de ciências, possui instalações e laboratórios próprios. São 124 instituições, entre eles 104 institutos de pesquisa e

cinco universidades. Através dessa parceria, a Fiocruz poderá integrar a rede internacional de centros de excelência em doenças emergentes e da Academia Mundial de Ciências (TWAS, sigla em inglês), onde são realizadas pesquisas de ponta.

Novembro 2018 - a Fiocruz recebe carta convite assinada pelo presidente da CAS, Bai Chunli, para aderir à Anso - *Alliance for International Science Organization in the Belt and Road region*. A Anso é uma organização científica internacional não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 2018 pela CAS e outras 36 instituições internacionais de ciência e educação de todo o mundo. Ela surgiu sob os princípios de “consulta conjunta, esforço conjunto e compartilhamento conjunto”, defendida pela iniciativa designada “Nova Rota da Seda” da China, projeto estratégico e econômico deste país. A Aliança está comprometida em promover o desenvolvimento compartilhado, sustentável e o avanço dos ODS da ONU, catalisando e implementando iniciativas concretas de cooperação internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação e Capacitação (STIC). O convênio está em vias de ser estabelecido.

3.2.2 Pesquisa em colaboração Norte-Sul

A colaboração internacional em pesquisa é parte da história da Fiocruz e nasce da relação com o Instituto Pasteur, da França, que segue sendo o país com quem mais a instituição apresenta projetos conjuntos. Vale notar que o surgimento da própria Fundação se deu com a indicação de Oswaldo Cruz pelo Instituto Pasteur ao governo brasileiro para liderar a solução de problemas de saúde pública do Brasil nos anos 1900. Reino Unido, Espanha e Portugal também foram parceiros recorrentes no período coberto por este relatório.

França

Instituto Pasteur (IP)

A Fiocruz é membro da Rede Internacional de Institutos Pasteur (Riip) formalmente desde 2009. Esta Rede é composta por 33 institutos de 25 países, sendo 5 deles na região das Américas (Fiocruz, Instituto Pasteur do Uruguai, Instituto Pasteur de Guadalupe, Instituto Pasteur da Guiana Francesa e Instituto Armand Frappier (INRS), do Canadá). A histórica cooperação com o Instituto Pasteur se intensificou no último triênio, a partir da assinatura em 2015, do acordo de cooperação tripartite com participação da Universidade de São Paulo (USP). O acordo tem o objetivo principal de desenvolver projetos de pesquisa de atuação conjunta no Brasil, através de plataformas técnico-científicas e educacionais, visando a constituição do Instituto Pasteur no Brasil, com diferentes unidades e localizações. Para gestão do acordo foi estabelecido um comitê gestor em cada um dos três parceiros. O comitê da Fiocruz é composto pelo Coordenador Wilson Savino, Rodrigo Correa, Marco Krieger, Mario Moreira, Paulo Gadelha, Manoel Barral e Ilka Vilaro pelo Cris. A inauguração do prédio da primeira plataforma de pesquisa Fiocruz-Pasteur-USP está prevista para 2019.

Em setembro de 2016 a diretora de pesquisa aplicada e relações industriais do Institut Pasteur Isabelle Buckle, participou como palestrante no evento de comemoração dos 30 anos da Gestec e 10 anos do Sistema Gestec-Nit.

Em agosto de 2017, o então diretor do Instituto Pasteur, Christian Bréchet, participou do evento de assinatura do termo de cooperação entre a Fiocruz – CE e o Governo do Ceará, e realizou juntamente com a presidente Nisia Trindade Lima uma visita técnica às novas instalações da Fiocruz – CE no Polo Tecnológico e Industrial da Saúde (PITS) no Eusébio. A perspectiva é que este complexo também comporte uma unidade do Instituto Pasteur do Brasil.

Novo Acordo Básico Fiocruz-Pasteur

Foi celebrado um novo acordo de cooperação entre a Fiocruz e o Instituto Pasteur. Esse acordo foi assinado em 11 de junho de 2018, em Paris, visando alinhar e fortalecer as atividades nas áreas de educação, treinamento e programas de pesquisa entre as instituições.



Presidente da Fiocruz, Dra. Nisia Trindade Lima e o Diretor Geral do Instituto Pasteur, Dr. Stewart Cole no momento da assinatura do acordo entre as instituições.

Editais: A Fiocruz e o Instituto Pasteur publicam editais conjuntos bipartite de pesquisa e a partir de 2017, editais anuais tripartites com a USP.

Além dos editais que financiam projetos conjuntos de pesquisa, cabe destaque a divulgação anual das bolsas *Calmette & Yersin* que consistem em oportunidades de bolsas de doutorado, pós-doutorado e intra-rede, financiadas pelo Instituto Pasteur, no âmbito da Rede Internacional de Institutos Pasteur e de oportunidades de bolsas co-financiadas pela Fundação Internacional da Juventude *Pierre Ledoux* e pela Direção Internacional do Instituto Pasteur, de um pesquisador francês, de até 35 anos, para estagiar em um dos laboratórios de um instituto da Rede Internacional *Institut Pasteur* em um país em desenvolvimento. Em 2018, das 11 bolsas de estágios internacionais para jovens pesquisadores da Fundação *Pierre Ledoux*, três foram realizados na Fiocruz (Fiocruz - Bahia, Fiocruz-Minas e Fiocruz- Brasília).

Como membro da Riip, a Fiocruz participa anualmente das reuniões anuais dos diretores da Rede Internacional de Institutos Pasteur e dos simpósios científicos anuais do Instituto Pasteur. Em novembro de 2018, ocorreu o Simpósio sobre o tema: “Combatendo a Resistência: Micróbios e Vetores”, em que a Fiocruz teve uma

representação expressiva com 8 trabalhos aprovados de pesquisadores diferentes unidades. Vale destacar a participação do Coordenador de Estratégias de Integração Regional e Nacional da Fiocruz, Dr. Wilson Savino, na mesa redonda sobre doenças emergentes. Na ocasião, foi celebrado os 130 anos do Instituto Pasteur de Paris.

Foi também formalizado o acordo de cooperação internacional entre Fiocruz e o Instituto Pasteur de Lille (Ensaio Clínico Fase II a IV com a vacina contra Esquistossomose Sm14 + GLA-SE) objetivando estabelecer a base para que as partes desenvolvam atividades de cooperação científica com vigência a partir de 06/11/2017 até 06/11/2022.

Inserm (*Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale*) e CNRS (*Centre National de la Recherche Scientifique*)

A Fiocruz faz parte da *ZIKAlliance*, consórcio coordenado pelo Inserm e financiado pela União Europeia através do programa *Horizon 2020*, que reúne 52 participantes de 18 países que trabalham com zika. O consórcio foi formado em 2016 com duração de 3 anos. Estiveram em curso negociações para firmar um acordo para a criação de uma rede internacional para promover pesquisa em neurociências entre instituições francesas (Inserm e CNRS) e da América do Sul (Fiocruz/Brasil, Ministério de Educación y Cultura (MEC) e Agência Nacional de Investigación e Innovación (ANII), ambos do Uruguai; e MINCyT/Argentina), denominada NeuroFRAMES. Devido à falta de previsão de aporte por parte da Argentina e do Uruguai, o acordo não prosperou. Diante desse cenário, iniciou-se as tratativas para renovação de um acordo de cooperação entre a Fiocruz e o Inserm, priorizando parcerias na área de neurociências, ciências sociais e saúde da mulher, da criança e do adolescente. Com o CNRS, o mesmo processo é realizado, com intuito de renovar um acordo bilateral abrangente nas áreas de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, comunicação, informação, gestão e políticas no campo da saúde em geral.

Instituto de Pesquisa pelo Desenvolvimento (IRD)

Criação do Laboratório Misto Internacional “Sentinela”, fruto de uma parceria entre IRD, a Fiocruz e a UNB, com a coordenação do vice-diretor de ensino e desenvolvimento tecnológico do ICICT, Cristovam Barcellos.

Universidade Paris 8

Realizado, em outubro de 2016, o seminário internacional “Inovação e Biodiversidade na perspectiva da sustentabilidade”, com a participação do economista François Chesnais, Professor Emérito da Universidade Paris 8, Christiane Gilon e Patrice Ville da Universidade Paris 8, além de outros especialistas e pensadores internacionais e nacionais.

ECRIN (*European Clinical Research Infrastructure Network*)

Em 2015 a Fiocruz passou a ser a representante brasileira no ECRIN. Em 2016, foi convidada a participar como membro da iniciativa de Investigação Clínica para a Saúde Global (CRIGH), cuja missão é servir de suporte à colaboração internacional em pesquisas clínicas em benefício de pacientes, profissionais de saúde e sistemas de saúde em todo o mundo. Além disso, houve a participação de representantes da Fiocruz na Assembléia Geral do Consórcio CRIGH (Clinical Research Initiative

for global Health) e no ARO (Academic Research Organization) Network, workshop realizado nos dias 07 e 08 de março de 2018, em Tóquio/Japão.

IMT (*Institut Mines Télécom*)

Em 30 de novembro de 2016, foi realizado o primeiro workshop IMT – Brazil Network of Excellence in Health domain, promovido por Farmanguinhos, com apoio do Cris.

EU-LAC Health e Euraxess

Em junho de 2017, o Cris realizou, em parceria com o Projeto EU-LAC Health e o Programa *Euraxess* para mobilidade de pesquisadores, da União Europeia, o workshop sobre o programa Horizonte 2020: “*Opportunities for EU-LAC collaboration in health research and innovation*”, com o objetivo de fornecer informações abrangentes e dicas práticas para aplicação de projetos no Programa de Financiamento da Iniciativa de Pesquisa e Inovação Horizonte 2020.

Holanda

Visita da Universidade de Leiden – março de 2018

Reino Unido - Universidade de Southampton

Em novembro de 2017 a Fiocruz recebeu uma delegação de professores e pesquisadores da universidade, liderados por David Wilson, Coordenador de Relações Internacionais. O principal interesse da Universidade era identificar parceiros no Brasil de excelência biomédica e a Fiocruz é um dos principais em potencial. O memorando de entendimento para a cooperação entre a Fiocruz e a Universidade de *Southampton* foi assinado pelas duas instituições em dezembro do mesmo ano.

National Contact Point – Horizon 2020

Em 2018, a Fiocruz recebeu a indicação do Ministério de Relações Exteriores para se tornar instituição focal para a área de saúde do Programa Europeu *Horizon 2020*.

Visita do Parlamento Europeu

Em novembro de 2017 a Fiocruz recebeu uma delegação de 15 deputados da União Europeia para conhecer a Instituição e discutir assuntos como investimentos públicos em ciência e tecnologia e programas de cooperação internacional em saúde.

Visita European Research Council (ERC)

Em agosto de 2018 a Fiocruz recebeu o presidente do European Research Council, Jean-Pierre Bourguignon, que veio apresentar as oportunidades de bolsas oferecidas pela agência financiadora da comunidade europeia. Ele veio acompanhado da chefe de comunicação, do oficial científico e do conselheiro científico da delegação da EU no Brasil.

Projetos de pesquisa em colaboração com parceiros da Europa

Alemanha		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Direito Universal à Saúde: Ação Política para efetivação do acesso universal no Brasil.	Medico International	ENSP
Sistemas de saúde em perspectiva comparada: contrastando experiências europeias e sul-americanas	Universidade da Alemanha – Leibniz - Instituto de Bioquímica Vegetal	
Paleoparasitologia e Sistemática Molecular de Macro e Microparasitas e das fontes alimentares de seus vetores para o estudo das relações evolutivas, intraespecíficas e interespecíficas de parasitos e seus hospedeiros: taxonomia, diagnóstico e ecologia	MPG - Instituto Max Planck (Max-Planck-Gesellschaft)	IOC
Estudo dos vírus hepatotrópicos e da família herpesviridae, com ênfase em filogenia, epidemiologia, câncer e terapias antivirais.	Instituto Bernhard Nocht de Medicina Tropical	
Avaliação clínica da dengue e identificação de fatores de risco para a forma grave da doença: um estudo multicêntrico em 8 países	Heidelberg University Hospital	INI
Transferência de material biológico para Charité Universitaetsmedizin Berlin	Ministério da Saude da Alemanha	IRR-MG
Desenvolvimento de ferramenta computacional para otimização de interface proteína-proteína. Aplicação no desenvolvimento de anticorpos de cadeia única para um determinado antígeno.	Fraunhofer Institute for Molecular Biology and Applied Ecology	Presidência

Bélgica		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Estudos epidemiológicos no Brasil EPI-DENGUE-006, para o co-desenvolvimento da vacina tetravalente inativada de dengue	GlaxoSmithKline (GSK)	Bio-Manguinhos
Desenvolvimento de ensaio sorológico para avaliação da potência de vacinas contra raiva de uso humano	European Partnership for Alternative Approaches to Animal Testing	INCQS
Epidemiologia, biologia, ecologia, educação em saúde, controle e avaliação da esquistossomose e geohelmintos em áreas endêmicas brasileiras: estudos em grupos vulneráveis e ações no âmbito do SUS	U Gent - Universidade de Gent (Ghent University)	IOC
Estudos da relação entre genótipos de micobactérias atípicas e infecciosidade das mesmas e gravidade da doença	Instituto de Medicina Tropical da Bélgica	

Dinamarca		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Caracterização molecular do fenômeno de resistência natural de diferentes animais aos efeitos tóxicos de venenos de serpentes.	University of Southern Denmark	IOC
Biodiversidade e taxonomia de Arachnida com ênfase na região neotropical.	University of Copenhagen	

(continua)

Espanha		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Desenvolvimento de nanopartículas contendo histonas nucleossomais como vacina para Leishmaniose	Universidade de Navarra	IGM-BA
Estudo de abordagens clínica, epidemiológica, molecular, imunológica, diagnóstica e terapêutica de pacientes com tuberculose e outras micobacterioses.	USAL - Universidade de Salamanca	
Análise do desempenho de técnicas moleculares e imunológicas para o diagnóstico da tuberculose e análise de novos compostos alternativos dessa endemia mundial.		
Estudo de abordagens clínica, epidemiológica, molecular, imunológica, diagnóstica e terapêutica de pacientes com tuberculose e outras micobacterioses.		IAM-PE
Análise do desempenho de técnicas moleculares e imunológicas para o diagnóstico da tuberculose e análise de novos compostos alternativos dessa endemia mundial.		
História das Doenças: sua representação, conhecimento médico e instituições		COC
Pesquisa cooperativa em saúde entre a União Europeia e os países da América Latina, do Caribe- EU-LAC-Health com a interveniência do Cris/Fiocruz		Presidência
Sistemas de saúde em perspectiva comparada: contrastando experiências europeias e sul-americanas		ENSP
Aspectos clínicos, epidemiológicos, laboratoriais e epidemiologia molecular de flavivírus e outros arbovírus de importância clínico-epidemiológica no Brasil.	Instituto de Saúde Carlos III	IOC
Criação de uma rede para identificação de marcadores de doença, infecção, susceptibilidade e resistência, e de moléculas ou processos importantes para o controle da leishmaniose visceral canina – RIMLEV/CYTED		IGM-BA

Espanha		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Preceptoria em Programas de Residência no Brasil e Espanha: Ensino, Pesquisa e Gestão	Comissão Nacional da Especialidade de Medicina de Família e Comunidade	ICICT
	SAMFyC - Sociedade Andaluza de Medicina de Família e Comunidade	
Paleoparasitologia e Sistemática Molecular de Macro e Microparasitas e das fontes alimentares de seus vetores para o estudo das relações evolutivas, intraespecíficas e interespecíficas de parasitos e seus hospedeiros: taxonomia, diagnóstico e ecologia	Museu de Arqueologia de Tenerife	IOC
	Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires	
	UGR - Universidade de Granada	
	Universidade de Laguna	
Gastroenterites de etiologia viral: estabelecimento de metodologias para detecção, caracterização molecular e estudos evolutivos a partir de amostras clínicas, ambientais e de alimentos.	Universidade de Valencia	IOC
Avaliação da qualidade da resposta Th1 envolvida nos processos de cura e proteção na leishmaniose tegumentar americana e na leishmaniose visceral canina: Avaliação de candidatos vacinais.	Laboratórios LETI	
Desenvolvimento e avaliação de fundamentos e ações nas áreas de ensino, educação e comunicação em saúde e biociências	UBU - Universidade de Burgos	

Finlândia		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Estudo das alterações da toxicidade e da metabolização de xenobióticos nas parasitoses.	Universidade da Finlândia Oriental	ENSP

França			
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz	
Desenvolvimento de projeto para análise das representações sociais da ciência e da tecnologia comparativamente nos dois países	Universidade Paris 8	COC	
Desenvolvimento de projetos na área de fitomedicamentos oriundos da biodiversidade brasileira		Farmanquinhos	
Hibridização in situ em diferentes tecidos de cães para diagnóstico da infecção por <i>leishmania infantum</i> e correlação do parasitismo com alterações patológicas	Universidade do Estado da Louisiana	INI	
Estudo de fase III aberto, randomizado e multicêntrico para avaliar a não inferioridade do raltegravir comparado com efavirenz, ambos em combinação com lamivudina e tenofovir, em pacientes infectados pelo HIV-1 e virgens de tratamento que recebem rifampicina para tuberculose ativa - REFLATE TB 2	ANRS - Agência Nacional de Pesquisa sobre Aids e Hepatites Virais		
Estudo de Fase II, aberto, randomizado, multicêntrico, para comparar a eficácia e a segurança de duas doses diferentes de raltegravir ao efavirenz, associados a tenofovir e lamivudina, em pacientes infectados pelo HIV-1 virgens de tratamento recebendo rifampicina para tuberculose ativa - REFLATE			
Estimação da incidência de HIV no Brasil em subpopulações e em diferentes recortes geográficos utilizando dados dos sistemas de informações em saúde, no período 2004-2015			ICICT
Rede sexual na infecção pelo HIV entre HSH: observação, análise e modelização comparativa entre Brasil e França.			ENSP
Consequências cognitivas de infecções graves: uma abordagem traducional	Instituto Pasteur, Programa Fiocruz-Pasteur 2015		INI
Interações do vírus zika com o sistema neuromuscular	Instituto Pasteur, Edital Bipartite Fiocruz-Pasteur 2016	IOC	
O papel do inibidor ativador do plasminogênio-1 durante a malária cerebral experimental		ICC-PR	
Estudos de associação em todo o genoma para virulência criptocócica em isolados brasileiros	USP-Fiocruz-Pasteur 2017	IOC	
Genômica do vírus zika no Senegal, Cabo Verde e Brasil			
Abordagens genômicas e funcionais para explorar as consequências de genótipos biologicamente distintos de <i>Leishmania infantum</i> na interação com hospedeiros vertebrados e invertebrados e o impacto na epidemiologia da leishmaniose visceral americana	USP-Fiocruz-Pasteur 2018	IOC	
Desvendando a virulência de <i>Leishmania amazonensis</i> através da comparação dos proteomas do promastigote, fagocitose e colonização da mosca flebotômica			

França		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Gestão do Laboratório de Fungos Patogênicos	Instituto Pasteur	ICC-PR
Função de vesículas extracelulares originadas de bactérias e fungos patogênicos durante a infecção e busca de biomarcadores em vesículas extracelulares em pacientes com sepse		
Desenvolvimento de Vacinas Multivalentes contra a Esquistossomose, Fasciolose e outros Helmintos a partir do Antígeno Sm14 Recombinante ou através da Plataforma do BCGr. Avaliação de Peptídeos do Sm14 em Diagnóstico e como Marcadores de Imunidade/Infecção.		IOC
Geração de conhecimento sobre viroses e rickettsioses humana.		
Mecanismos Fisiopatológicos em Síndromes Sépticas (bacterianas/virais/malária) e hemorrágicas (dengue): Fisiopatologia, mecanismos de inflamação, marcadores prognósticos e novos alvos terapêuticos.		
Aspectos clínicos, epidemiológicos, laboratoriais e epidemiologia molecular de flavivírus e outros arbovírus de importância clínico-epidemiológica no Brasil.		IGM-BA
Vias de sinalização associadas a ativação por lipofosfoliglicano na interação da Leishmania chagasi e Leishmania amazonensis		
Avaliação de inibidores de enzimas envolvidas no metabolismo redox para tratamento da leishmaniose		
Identificação de alvos moleculares e avaliação das propriedades farmacológicas de moléculas para o tratamento de doenças de chagas, leishmanioses e malária	Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica	
Gestão do Laboratório de Cristalização de Proteínas	CNRS - Centro Nacional de Pesquisa Científica	ICC-PR
Taxonomia, filogenia, evolução e biologia de Heteroptera (Insecta: Hemiptera)	CNRS - Centro Nacional de Pesquisa Científica	IOC
Geração de conhecimento em fisiologia, fisiopatologia e imunologia		
Organização de nichos teciduais no sistema linfo-hematopoiético		

França			
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz	
Organização de nichos teciduais no sistema linfo-hematopoiético	Inserm	IOC	
Geração de conhecimento em fisiologia, fisiopatologia e imunologia			
Identificação de alvos moleculares e avaliação das propriedades farmacológicas de moléculas para o tratamento de Doença de Chagas, leishmanioses e Malária		IGM-BA	
Estudo de Fase II, aberto, randomizado, multicêntrico, para comparar a eficácia e a segurança de duas doses diferentes de raltegravir ao efavirenz, associados a tenofovir e lamivudina, em pacientes infectados pelo HIV-1 virgens de tratamento recebendo rifampicina para tuberculose ativa - REFLATE		INI	
Genética da fibrose hepática na infecção humana por Esquistossomose mansônica		IAM-PE	
Estudo da resposta celular e humoral de doenças relevantes no estado de Pernambuco.	Universidade de Aix-Marselha	ICICT	
Diante da dor dos célebres: o ethos terapêutico em testemunhos televisivos de sofrimentos íntimos			
Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre mulheres profissionais do sexo	UNESCO	ICICT	
Algoritmos para explorar interações envolvendo apicomplexa e cinetoplastida.	Universidade Claude Bernard Lyon	ICC-PR	
Estudo estrutural e funcional de ribonucleases de tripanossomatídeos envolvidas no processamento do pré-RNA ribossoma	Synchrotron SOLEIL – Sociedade Civil		
Gestão do Laboratório de Proteômica e Engenharia de Proteínas			
Gestão da Plataforma de Purificação e Caracterização de Proteínas	Universidade da Borgonha Franche-Comté	IOC	
Paleoparasitologia e Sistemática Molecular de Macro e Microparasitas e das fontes alimentares de seus vetores para o estudo das relações evolutivas, intraespecíficas e interespecíficas de parasitos e seus hospedeiros: taxonomia, diagnóstico e ecologia			
Avaliação da biodiversidade, taxonomia, interação parasito-hospedeiro e bioquímica de protozoários.			Museu Nacional de História Natural
Biodiversidade e Taxonomia de Arachnida com ênfase na Região Neotropical.			
Organização de nichos teciduais em condições fisiológicas e patológicas.	Universidade Paris VI Pierre e Marie Curie		

Holanda		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Atividade biológica e molecular de novos agentes e alternativas terapêuticas de agentes anti-parasitários e anti-tumoriais	Universidade Livre de Amsterdam	IOC

(continua)

Portugal		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Cooperação acadêmico-científica no âmbito dos estudos em saúde urbana, entre o Grupo de Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, o Centro de Estudos Farmacêuticos e a ENSP/INI/Fundação Oswaldo Cruz	Universidade de Coimbra	ENSP
Cooperação acadêmico-científica no âmbito dos estudos em saúde urbana, entre a Faculdade de Letras e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e a Fiocruz		INI
Caracterização genotípica de isolados de giardia duodenalis provenientes de pacientes atendidos em hospitais pediátricos de referência do município do rio de janeiro		ICICT
Possibilidades e limites da comunicação em contexto clínico e as consequências da incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na saúde		COC
Projeto de cooperação com o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra		
Memória e Sociedade: o património hospitalar no Brasil e em Portugal	Universidade de Lisboa	ENSP
Avaliação de Desempenho e Gestão do conhecimento no Escritório de Projetos da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz		INI
Estudo da literacia em tuberculose de viajantes/migrantes brasileiros e portugueses em Lisboa, Portugal		ICICT
Uso de plataforma de análise qualitativa para um estudo sobre os processos interacionais em um canal de comunicação em ciência e saúde na internet	Universidade do Minho	INI
Ferramentas biotecnológicas aplicadas a esporotricose: desenvolvimento de novas tecnologias voltadas para a identificação molecular e sensibilidade a anti-fúngicos do complexo <i>sporothrix spp</i>		ILMD-AM
Análise filogenética e identificação molecular do complexo <i>sporothrix spp</i>		IRR-MG
Proteases microbianas: produção, propriedades e aplicação biotecnológica na saúde		
Cooperação Técnica interinstitucional CPqRR x Universidade de Minho		

(conclusão)

Portugal		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Pós-Doutorado - Estratégias Empresariais na Saúde em Portugal	Universidade do Porto	EPSJV
Grupo de Projetos Integrados UFF/UERJ/EPSJV-Fiocruz Trabalho, História, Educação e Saúde (Grupo These)		
Biologia e ecologia de <i>Triatominae</i> e <i>Phlebotominae</i> associados à competência vetorial na transmissão de leishmanioses e doença de Chagas.	IHMT - Instituto de Higiene e Medicina Tropical Lisboa	IOC
Criação de uma rede para identificação de marcadores de doença, infecção, susceptibilidade e resistência, e de moléculas ou processos importantes para o controle da leishmaniose visceral canina – RIMLEV/CYTED		IGM-BA
Parceria visando o desenvolvimento de um medicamento contra doença de chagas.	Universidade Nova de Lisboa	IRR-MG
Patrimônio Cultural in situ: diálogos e ações em instituições de ciência no Brasil e em Portugal.		
Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde		
Patrimônio Cultural in situ: diálogos e ações em instituições de ciência no Brasil e em Portugal.	Universidade Católica Portuguesa	COC
Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde		

(continua)

Reino Unido		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Cooperação entre CPqAM e a Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres	Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres	IAM-PE
Desenvolvimento de um protótipo de um sistema de xenomonitoramento para vigilância e eliminação da filariose em Recife, Brasil.		
Interação patógeno-hospedeiro na tuberculose: fatores associados à progressão da doença, à coinfeção com o vírus da imunodeficiência humana e ao desenvolvimento de resistência aos fármacos anti-tuberculose		IGM-BA
Investigação da eficácia da vacina BCG após tratamento da tuberculose latente		
Estudo genéticos de polimorfismos humanos e de agentes parasitários		IOC
Estudo dos requerimentos ambientais e distribuição geográfica de espécies de vetores de patógenos humanos com avaliação de possíveis influências das mudanças climáticas globais na sua distribuição futura.		
Ecologia dos ciclos de transmissão de tripanosomatídeos de mamíferos e desenvolvimento de novas ferramentas de diagnóstico da infecção.		

Reino Unido		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Atividade biológica e molecular de novos agentes e alternativas terapêuticas de agentes anti-parasitários e anti-tumoriais	Universidade de East London	IOC
Gestão do Laboratório de Proteômica e Engenharia de Proteínas	Centro Integrado de Biologia Sintética de Warwick	ICC-PR
Gestão da Plataforma de Purificação e Caracterização de Proteínas		
Maquinaria de Síntese de Proteínas em Tripanosomatídeos como Alvos para Novas Terapias		
Estudo Duração da Imunidade com VFA em Militares. Estudo Clínico de Fase IV	<i>Welcome Trust</i>	Bio-Man-guinhos
Identificação de fatores genéticos nutricionais, imunológicos empregando proteínas candidatas a vacina tuberculose.	Faculdade de Medicina de Santa Maria	INI
Investigação da associação entre o vírus zika e outros arbovírus e suas manifestações neurológicas no Brasil	Escola de Medicina Tropical de Liverpool	
Colaboração Brasil-Reino Unido em avaliação de tecnologias em saúde de estratégias diagnósticas para doenças infecciosas	Universidade de Exeter	Fiocruz MS
IMPACTOR: Melhorando o acesso dos pacientes a cuidados e tratamento usando pesquisa operacional: um estudo para melhorar a prestação de cuidados de saúde a populações indígenas no Brasil		
Cooperação com a Universidade de York	Universidade de York	COC
Políticas e práticas de saúde pública no Caribe e na América Latina: uma perspectiva histórica (Magali Romero Sá)		
Um estudo sobre museus de ciência na América Latina pelo olhar dos visitantes	UCL - <i>University College London</i>	IRR-MG
Cooperação internacional para pesquisas sobre saúde do idoso e seus determinantes		
Atividade biológica e molecular de novos agentes e alternativas terapêuticas de agentes anti-parasitários e anti-tumoriais	Universidade de Glasgow	IOC
Estudo de fatores envolvidos com exportação de mRNA e mecanismos pós-transcricionais da expressão gênica em Trypanosomas e Apicomplexas		
Caracterização de Proteínas dos Complexos Adaptadores AP1, AP2, AP3 e AP4 de Trypanosoma cruzi	Universidade de Dundee	ICC-PR
Estudo de fatores envolvidos com exportação de mRNA e mecanismos pós-transcricionais da expressão gênica em Trypanosomas e Apicomplexas		
Interatoma de clatrina em Trypanosoma cruzi		

Reino Unido		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
(PROEP) Estudos em biosíntese protéica de tripanosomatídeos	Universidade de Birmingham-Reino Unido	IAM-PE
(PROEP) Caracterização funcional de interações entre proteínas da iniciação da tradução EIF4G, EIF4E e PABP de tripanossomatídeos.		
(PROEP) Avaliação do papel de múltiplos complexos do tipo eif4f na iniciação da tradução em tripanosomatídeos através da identificação e caracterização de mRNAs alvos e parceiros proteicos		
Análise cinética e estrutural da interação de proteínas do complexo EIF4F/PABP de tripanossomatídeos.		
Identificação e caracterização de proteínas antigênicas e/ou de superfície de importância para a patogenia de espécies de Leishmania ou com potencial para uso no diagnóstico ou imunoterapia das leishmanioses.		
O surgimento do zika vírus no Brasil: investigando características virais e resposta do hospedeiro para o planejamento de estratégias preventivas	Instituto de Psiquiatria, Reino Unido	
Estudos em biosíntese protéica de tripanosomatídeos	Universidade de Cambridge	

República Tcheca		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Avaliação da biodiversidade, taxonomia, interação parasito-hospedeiro e bioquímica de protozoários.	Universidade de Ostrava	IOC
	Universidade de Charles	

Suécia		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Desenvolvimento de um dispositivo de diagnóstico para detecção de Mycobacterium	Instituto Karolinska e parceiros nacionais	Fiocruz MS

Suíça			
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz	
Caracterização e determinação da influência da resposta imune <i>in situ</i> na evolução de doenças infecto-parasitárias caracterizadas pela presença de reação granulomatosa crônica, com ênfase em esporotricose e leishmaniose tegumentar americana	SNSF - Fundação Nacional da Ciência da Suíça	IOC	
Atividade biológica e molecular de novos agentes e alternativas terapêuticas de agentes anti-parasitários e anti-tumoriais	Instituto Tropical e Público Suíço		
Estudo de mecanismo de resistência das drogas e de virulência de isolados de micobacterias (tuberculose e não tuberculose)			
Epidemiologia, biologia, ecologia, educação em saúde, controle e avaliação da esquistossomose e geohelmintoses em áreas endêmicas brasileiras: estudos em grupos vulneráveis e ações no âmbito do SUS			
Abordando as questões do declínio da transmissão da malária na Amazônia			INI
Avaliação de impacto a saúde humana em empreendimentos na Amazônia brasileira			
Estudo de Incineração de Resíduos Sólidos urbanos com foco em aspectos técnicos, ambientais, de saúde, institucionais e financeiros.	EPL - Escola Politécnica Federal de Lausanne		ENSP
Ferramentas para avaliação da resistência de culicídeos vetores a bioinseticidas	Universidade de Basel	IAM-PE	

Projetos de pesquisa em colaboração com Canadá e EUA

Canadá		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Promoção da Saúde na imprensa popular: vozes e discursos de agentes comunitários de saúde e jornalistas cariocas	UQUAM/Montreal/CA	Icict
Diplomacia em Saúde Global: estudo explicativo multi-caso da integração da saúde na política externa - Canadá, Brasil, México e Chile. O estudo de Caso do Brasil.	Ministério da Saúde do Canadá	Ensp
Diplomacia em saúde global: um estudo multicêntrico explicativo sobre a integração da saúde na política externa - O estudo de caso do Brasil	Universidade de Ottawa	
Desenvolvimento e avaliação de vacinas	Universidade McGill	IGM-BA
Avaliação do uso de valaciclovir para postergar o início do tratamento antirretroviral - validate	Rede Canadense de Ensaio em HIV (Canadian HIV Trials Network) CTN	INI

(continua)

Estados Unidos da América		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Gestão do laboratório de fungos patogênicos	Faculdade de Medicina Albert Einstein (Albert Einstein College of Medicine) - New York / USA	ICC
Função de vesículas extracelulares originadas de bactérias e fungos patogênicos durante a infecção e busca de biomarcadores em vesículas extracelulares em pacientes com sepse		
O papel de deacetilases de histona como fatores essenciais ao controle epigenético em <i>Toxoplasma gondii</i>		
Estudo de fase 1 de segurança e imunogenicidade da NA-GST1/ALHYDROGEL com ou sem GLA-AF em adultos brasileiros	Faculdade de Medicina de Baylor (Baylor College of Medicine)	IRR-MG
Sequenciamento de genomas completos de <i>Histoplasma capsulatum</i> LAmA isolados no Brasil: análise comparativa implicações filogenéticas associadas a fenótipos de relevância e de virulência.		INI
Esquistossomose Urbana	Universidade Case Western Reserve	IGM-BA
Impacto dos programas de vacinação na meningite bacteriana em Salvador, Bahia	CDC - Centros de Controle e Prevenção de Doenças	
Aspectos clínicos, epidemiológicos, laboratoriais e epidemiologia molecular de flavivírus e outros arbovírus de importância clínico-epidemiológica no Brasil.		IOC
Estudo dos mecanismos imunológicos de imunidade e patologia da malária e co-infecções.		

Estados Unidos da América		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Modulação genética na doença falciforme	<i>Fogarty International</i>	IGM-BA
Gestão do laboratório de Biologia Molecular de Tripanosomatídeos (BIOMOLTRIP)	Glaxosmithkline Biologicals S.A	ICC
Estudo clínico de fase 3, aberto e parcialmente randomizado para avaliação da eficácia, segurança e tolerância da combinação de moxifloxacino, PA-824 e pirazinamida após 4 e 6 meses de tratamento em participantes adultos que apresentam tuberculose pulmonar com esfregaço positivo e sensível ao fármaco e após 6 meses de tratamento em participantes adultos que apresentam tuberculose pulmonar com esfregaço positivo e resistente a vários fármacos	Aliança Global para Pesquisa em Tuberculose (<i>Global Alliance for TB Research</i>)	Ensp
Mecanismos Celulares e Moleculares em Doenças Infecciosas e Degenerativas: Resposta Imune Inata e Resposta do Hospedeiro, Vias Metabólicas e de Sinalização.	<i>Harvard Medical School</i>	IOC
Otimização do tratamento do HIV em países menos desenvolvidos		INI
Desenvolvimento e Avaliação de uma Estratégia para a Implementação do Checklist de Cirurgia Segura da OMS		
Exposição a violência na infância e precocidade no uso de substâncias e no início de transtornos mentais	Universidade de Harvard	Ensp
Desenvolvimento e avaliação de uma intervenção multifacetada para a melhoria do cuidado obstétrico em maternidades do Rio de Janeiro.		
Sequenciamento de genomas completos de histoplasma capsulatum lama isolados no Brasil: análise comparativa, implicações filogenéticas associadas a fenótipos de relevância clínica e de virulência	Instituto de Pesquisa Genômica Translacional	INI
Brazil AIDS-SUS	Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg	Icict
Emissão de óxido nitroso em Estação de Tratamento de Esgoto e rios poluídos	Universidade de Johns Hopkins	Ensp
Tratamento de esgoto para produção de algas e de biocombustível		
Estratégia para início do tratamento antirretroviral - START	<i>MIT - Massachusetts Institute of Technology</i>	INI
Efeitos da vitamina D na análise funcional da resposta imune em pacientes com TB pulmonar ativa ou infecção latente e a associação com polimorfismo	<i>Southwest Foundation Biomedical Research – San Antonio / EUA</i>	

Estados Unidos da América		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Taxonomia de Ampullariidae, Lymnaeidae, Planorbidae, Physidae, Veronicellidae e outras famílias de gastrópodes continentais da Região Neotropical.	Serviço de Inspeção de Saúde Animal e Vegetal	IOC
Triagem de compostos ativos contra Trypanosoma cruzi para desenvolvimento de fármacos.	UCLA - Universidade de Califórnia	INI
Programa de Pesquisa de Prevenção do HIV na América do Sul (SAPHIR)		
Identificação da prevalência de infecção e doença causada por subtipos de HPV indutora de câncer cervical e sua correlação com fatores de prognósticos genéticos.		
Identificação, caracterização e modelagem de peptídeos mimetizando estruturas de epítomos com alta afinidade para anticorpos pan-neutralizantes de HIV-1: rumo ao desenvolvimento de uma nova classe de antígenos vacinais	UCLA – Universidade da Califórnia	IAM-PE
Identificação dos semioquímicos presentes em extratos larvais de Aedes aegypti e desenvolvimento de um novo modelo de armadilha para coletar mosquitos adultos vivos e eliminar		IAM-PE
Comunicação química de Culicídeos: atraentes de oviposição.		IAM-PE
Competência vetorial e genética de populações de culicídeos		IGM-BA
Identificação de marcadores moleculares associados ao desenvolvimento da tuberculose ativa e latente	Universidade da Geórgia	IAM-PE
PROEP - Vigilância Molecular do Vírus da Influenza Suína e Desenvolvimento de Novas Vacinas Recombinantes		IRR-MG
Cooperação bilateral internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade da Geórgia/EUA.	Universidade do Estado da Geórgia (Georgia State University)	IOC
Atividade biológica e molecular de novos agentes e esquemas terapêuticos anti-parasitários e anti-tumorais		
Estudo farmacocinético de lopinavir/ritonavir super reforçado com rifampicina em pacientes coinfectados com HIV-1 e tuberculose	Universidade de Miami	INI
Ciência, guerra e diplomacia cultural nas Américas: intercâmbios entre os Estados Unidos e o Brasil (1938-1945). (Simone Kropf)	Universidade de Michigan	COC
Ocorrência de Brucella Canis e Coxiella Burnetti em cães sorologicamente positivos para leishmania infantum e alterações histológicas associadas		INI
Estratégia para início do tratamento antirretroviral - Start	Universidade de Minnesota	ICC
Gestão do Laboratório de Biologia Básica de Células Tronco		

Estados Unidos da América		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Paleoparasitologia e Sistemática Molecular de Macro e Microparasitas e das fontes alimentares de seus vetores para o estudo das relações evolutivas, intraespecíficas e interespecíficas de parasitos e seus hospedeiros: Taxonomia, Diagnóstico e Ecologia	Universidade de Nebraska	IOC
Engenharia de proteínas quiméricas carreadores de epítopos da proteína não estrutural NS1 do vírus da Dengue.	Universidade de Pittsburgh	IAM-PE
Engenharia de proteínas e biomiméticos com potencial em diagnóstico e vacinal para HIV-1 e ZIKA		
Estudo dos diferentes componentes do sistema imune inato na infecção pelo vírus dengue em uma coorte de crianças seguidas no Recife		
Estudo de mecanismos moleculares de patogenicidade, resistência antimicrobiana e tipagem em bactérias de interesse médico e veterinário.		
Mecanismos Fisiopatológicos em Síndromes Sépticas (bacterianas/virais/malária) e hemorrágicas (dengue): Fisiopatologia, mecanismos de inflamação, marcadores prognósticos e novos alvos terapêuticos.		IOC
Strategies for tuberculosis control in prisons	Universidade de Stanford	Fiocruz MS
Diagnostic signatures of zika vírus pathogenesis		
Mecanismos Celulares e Moleculares em Doenças Infecciosas e Degenerativas: Resposta Imune Inata e Resposta do Hospedeiro, Vias Metabólicas e de Sinalização.	Universidade de Utah	IOC
Ecologia dos ciclos de transmissão de tripanosomatídeos de mamíferos e desenvolvimento de novas ferramentas de diagnóstico da infecção	Universidade de Wales	IOC
Identificação de SNPs no genoma da <i>Leptospira interrogans sorovar Copenhageni</i> e possível associação ao desfecho clínico e Síndrome Hemorrágica Pulmonar	Universidade de Yale	IGM-BA
Imunidade vacinal e naturalmente adquirida contra leptospirose		
Determinantes Multifatoriais da Leptospirose Urbana		
Eco-epidemiologia da leptospirose urbana no Brasil		
Eco-epidemiologia da Dengue – estudo entomológico e determinantes ambientais da transmissão em Pau da Lima, Salvador, Bahia		
História natural da infecção congênita por vírus zika		
Um estudo sobre museus de ciência na América Latina pelo olhar dos visitantes. Coordenação: Luisa Massarani (PROEP-COC)	Universidade do Estado do Oregon	COC

(conclusão)

Estados Unidos da América		
Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Taxonomia de Ampullariidae, Lymnaeidae, Planorbidae, Physidae, Veronicellidae e outras famílias de gastrópodes continentais da Região Neotropical.	Universidade do Havaí	IOC
Atividade biológica e molecular de novos agentes e alternativas terapêuticas de agentes anti-parasitários e anti-tumorais	Universidade da Carolina do Norte	
Atividade biológica e molecular de novos agentes e esquemas terapêuticos anti-parasitários e anti-tumorais	Universidade de Vanderbilt - EUA	
Rede do Caribe, América Central e do Sul para epidemiologia do HIV - CCASAnet		INI
Ecologia dos ciclos de transmissão de tripanosomatídeos de mamíferos e desenvolvimento de novas ferramentas de diagnóstico da infecção.	Universidade de Wales	IOC
O papel da saliva de flebotomos no estabelecimento da leishmaniose cutânea causada por leishmania braziliensis	Universidade de Washington - Saint Louis -USA	CPqGM

Projetos de pesquisa com NIH

(continua)

INI
Estudo de estratégia relativo ao início imediato do tratamento antirretroviral em comparação ao adiamento do tratamento para sobrevida livre de doença relacionada com a aids entre pessoas infectadas pelo hiv tratadas para tuberculose com CD4 < 250 CÉLULAS/MM3 - A5221
Estudo prospectivo, randomizado e aberto, de fase IV, para avaliar a eficácia de esquemas terapêuticos combinados com inibidores de protease, administrados uma vez ao dia, e inibidores de transcriptase reversa não-nucleosídeos, administrado uma vez ao dia, para o tratamento inicial de indivíduos infectados pelo HIV - 1 em regiões de recursos limitados (Pearls). Estudo AACTG - A5175
Estudo internacional de avaliação da terapia diretamente observada modificada comparada à terapia auto-administrada para participantes apresentando primeira falha viral na vigência de esquema anti-retroviral contendo um inibidor da transcriptase reserva não-nucleosídeos - ACTG - a 5234
Estudo farmacocinético de lopinavir/ritonavir super reforçado com rifampicina em pacientes coinfectados com HIV-1 e tuberculose
Avaliação do teste Xpert MTB/RIF para a identificação rápida de TB e de TB com resistência à rifampicina em casos de suspeita de tuberculose pulmonar entre pessoas infectadas ou não pelo HIV - A5295
Um estudo randomizado para avaliar a eficácia do tratamento antiretroviral associado a atenção primária versus somente atenção primária para evitar a transmissão sexual do HIV-1 em casais sorodiscordantes - HPTN052
Comparação randomizada de três esquemas de quimioterapia com terapia antirretroviral compatível para o tratamento do SK-AIDS avançado em locais com poucos recursos

INI
Avaliação randomizada de terapia antirretroviral isolada ou com quimioterapia postergada em comparação à terapia antirretroviral com quimioterapia adjuvante imediata para o tratamento de Sarkoma de Kaposi de estágio limitado na AIDS em locais de poucos recursos (REACT-KS) - A5264
Estudo multicêntrico sobre opções eficazes de combinações para terapia de segunda linha, (SELECT)
Redução da mortalidade precoce e da morbidade precoce pelos esquemas de tratamento empírico da tuberculose / REMEMBER- A5274
Plano de obtenção de amostras biológicas humanas em centros de Pesquisa Clínica fora dos EUA para análises genéticas ainda não especificadas atualmente - A5243
Ensaio Clínico de Fase III de Tratamento Ultracurto com Rifapentina elsoniazida para a prevenção da Tuberculose Ativa em pessoas infectadas pelo HIV com Tuberculose Latente - A5279
Tratamento com tecnologia de ponta em locais com poucos recursos para otimizar a terapia combinada após a falha viral (MULTI-OCTAVE) - A5288
Estudo randomizado de fase 2b de uma dose dupla de lopinavir/ritonavir em um esquema antirretroviral com tratamento da tuberculose contendo rifampicina versus lopinavir/ritonavir em dose convencional em um esquema antirretroviral com tratamento da tuberculose contendo rifabutina, com ou sem raltegravir, para pessoas infectadas pelo HIV-1 que precisam de tratamento para tuberculose ativa e HIV - A5290
Estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de fase III da vacina quadrivalente de HPV para prevenir a infecção anal por papilomavírus humano em homens e mulheres infectados pelo HIV - A5298
Rede de Epidemiologia do HIV do Caribe, da América Central e da América do Sul - CCASAnet
Estudo de fase II para avaliar a segurança e a imunogenicidade da vacina tetravalente contra o papilomavírus humano em mulheres infectadas pelo HIV - A 5240
Estudo dos casos de tb mdr e seus contatos domiciliares: operacional viabilidade para respaldar o desenho do estudo phoenix - A 5300
Avaliação das interações farmacocinéticas entre contraceptivos do tipo anel vaginal e terapia antirretroviral
Estudo randomizado para prevenir eventos vasculares em HIV- REPRIEVE A 5332
Esquemas de encurtamento de tratamento contendo rifapentina para tuberculose pulmonar: ensaio clínico aberto, randomizado, controlado, de fase 3
Um estudo de fase IIa para avaliar a segurança, tolerabilidade e farmacocinética do inibidor de integrase do hiv injetável experimental, gsk 1265744, em homens e mulheres não infectados pelo HIV - HPTN077
Estudo de fase 2b para avaliar a segurança e eficácia do anticorpo monoclonal amplamente neutralizante vrc01 para reduzir a infecção pelo HIV-1 - HPTN081
Um estudo de fase 2b/3 duplo-cego, de segurança e eficácia de cabotegravir injetável em comparação com fumarato de tenofovir desoproxila/entricitabina (TDF/FTC) diariamente por via oral, para profilaxia pré-exposição em homens cisgênero e mulheres transgênero não infectados pelo HIV e que fazem sexo com homens. HPTN 83
Preparo para realização de estudos internacionais de prevenção com pessoas infectadas pelo HIV nos locais de atendimento - HPTN 063
Subestudo de farmacologia do A5263 e do A5264
Fase III do estudo clínico randômico sobre a segurança e eficácia de três esquemas terapêuticos anti-retrovirais neonatais para a prevenção da transmissão do HIV-1 no parto- HPTN040
Efeito da Administração prévia da terapia antirretroviral associada durante pouco tempo para a prevenção da transmissão materno-infantil do HIV-1 na eficácia do tratamento subsequente em participantes “quase virgens” de tratamento

ILMD-AM

Taxonomia e Epidemiologia Molecular de bactérias e vírus entéricos presentes na área Urbana e Rural do Estado do Amazonas

IGM-BA

Vacinas contra leishmaniose visceral canina baseada em produtos do vetor, *Lutzomyia longipalpis*.

Impacto dos programas de vacinação na meningite bacteriana em Salvador, Bahia

Utilização do HTLV-2 pseudotipado como vetor vacinal contra a infecção pelo HTLV-1

Redução da carga proviral do HTLV-1 por meio da inibição da clivagem da ORF-1

ENSP

Validação do ensaio laboratorial de observação microscópica do crescimento e sensibilidade a drogas (MODS) para o diagnóstico de tuberculose sensível e multirresistente (MR) pelos centros de referência nacionais de tuberculose no Brasil e Moçambique

Validação de teste rápido do diagnóstico sorológico de HIV em crianças de 12 a 24 meses.

Nascer Saudável: estudo prospectivo de avaliação da implantação e dos efeitos de intervenção multifacetada para melhoria da qualidade da atenção ao parto e nascimento em hospitais no Brasil

IFF

Estudo internacional de coorte prospectivo observacional do zika em crianças e gestantes (estudo ZIP).

Fiocruz MS

Diagnostic signatures of zika vírus pathogenesis

ÁSIA E OCEANIA			
País	Projeto de pesquisa	Instituição parceira	Unidade Fiocruz
Austrália	Uso de sistemas vegetados em cobertura e paredes de edificações na promoção na melhoria do conforto térmico	Universidade de tecnologia de Sydney	ENSP
	Detecção molecular de histoplasma capsulatum em amostras ambientais relacionadas a surtos de histoplasmose aguda		INI
	Detecção de tipos moleculares virulentos de agentes da criptococose no Brasil		
	Identificação molecular do gênero candida: código de barras de DNA (barco de DNA) e análises proteômicas		
	Carga Viral, tratamento do HIV e transmissão do HIV em relações homossexuais masculinos sorodiscordantes- Opposites Attract	Instituto Kirby de infecção e imunidade na sociedade - Universidade de New South Wales UNSW	
Avaliação da microbiota oral e demais fatores associados à saúde bucal de indígenas Xavante do Mato Grosso	Universidade de Adelaide	Fiocruz MS	

Além dos projetos constantes das tabelas (não exaustivas das cooperações internacionais em pesquisa conduzidas pelas unidades da Fundação), estão as cooperações estabelecidas pelo Instituto René Rachou, de Minas Gerais (IRR-MG), que apresentou as informações em formato de artigos publicados: foram 221 artigos publicados em parcerias internacionais, cujas principais foram com as universidades de Cambridge e Massachusetts, respectivamente na Inglaterra e nos EUA. Também foram registrados volumes significativos de produção científica em parceria com o NIH e a Universidade da Califórnia.

3.2.3 Multilateral, consórcios e redes

(continua)

Países	Instituições parceiras	Objeto	Unidade Fiocruz
Reino Unido	Science Museum Group	Cooperação para os projetos de requalificação do Núcleo Arquitetônico-Histórico de Manguinhos e do projeto Preservo, de preservação digital dos acervos da Fiocruz	COC
França	Museu de História Natural da França Universcience, França		
Portugal	Universidade Católica Portuguesa - Portugal	Colaboração contínua para a internacionalização dos cursos de pós-graduação	COC
	Universidade Nova de Lisboa - Portugal		
	Universidade de Évora - Portugal		
EUA	Universidade de Cornell – EUA		
	Universidade do Estado de Oregon – EUA		
	Universidade de Michigan – EUA		
Reino Unido	Universidade de York – Reino Unido		
	University College of London (UCL) – Reino Unido		
França	Universidade Paris 8 – França		
Itália	Scuola Internazionale Superiore di Studi Avanzati (SISSA) – Itália		
Uruguai	MS Uruguai	Programa de formação para trabalhadores de saúde e regiões de fronteira BR-UY: treinamento em Gestão da Atenção Básica (UA Sistema de Saúde / UA Vigilância em Saúde/UA Educação e Promoção da Saúde)	Ensp Cris
	Universidade da República do Uruguay, UDELAR		
Alemanha	Agência de Cooperação Alemã		
Brasil	Aisa, MS Brasil		
Reino Unido	Universidade de Edimburgo, Escócia	Projeto de pesquisa: Characterisation of Adult Stem Cells and the initiation of an Adult Stem Cell Bank	ICC-PR
Brasil	Puc-PR		
Alemanha	Microfluidics ChipShop	Desenvolvimento de sistema Lab-on-a-Chip	ICC-PR
Brasil	IBMP-PR		

(conclusão)

Países	Instituições parceiras	Objeto	Unidade Fiocruz
EUA	Albert Einstein College of Medicine (Bronx-New York)	Troca de ferramentas de Biologia Molecular (plasmídeos, anticorpos) e de expertise	ICC-PR
França	Université Joseph Fourier (Grenoble)		
A-PARADDISE Consórcio de 16 institutos e universidades coordenado pelo inserm da França		Consórcio Internacional para o desenvolvimento de novas drogas anti-parasitárias em epigenética, composto por 16 grupos	ICC-PR
Organismo Internacional	Opas	Projeto de diagnóstico Imunoensaio Multiplex Baseado na Plataforma Luminox, com objetivo de receber a transferência de tecnologia dos antígenos para reação de diagnóstico Imunoensaio Multiplex Baseado na Plataforma Luminox e testar amostras provenientes de diversas regiões do Brasil	ICC-PR
EUA	CDC/EUA		
México	Ministério da Saúde México		
Paraguai	Ministério da Saúde Paraguai		
Brasil	Bio-Manguinhos IBMP-PR		
Portugal	Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) – Portugal	Rede RIMLEV/CYTED: projeto identificação de marcadores de doença, infecção, susceptibilidade e resistência e de moléculas ou processos importantes para o controle da leishmaniose visceral canina	IGM-BA
Cuba	El Instituto Nacional de Higiene, Epidemiología y Microbiología (INHEM) – Cuba		
Espanha	Instituto de Salud Carlos III – Espanha		
Cuba	Centro de Imunologia Molecular de Cuba	Estudo da EPO	Bio-Manguinhos
França	Hôpital Saint Antoine – Sce d’Immunologie et Hématologie Biologiques de Paris, França		
União Europeia	CORDIS – Comissão Europeia	Atividade biológica e molecular de novos agentes e alternativas terapêuticas de agentes anti-parasitários e anti-tumorais	IOC

Organização Internacional	Objeto	Unidade Fiocruz
Organização Mundial de Saúde, OMS	Participação da Fiocruz nos programa internacionais: Pesquisa em Doenças Tropicais - TDR, da OMS; Rede Internacional dos Institutos Pasteur - Riip	Presidência
	Persistência do vírus zika nos fluidos corporais de pacientes com infecção pelo vírus zika – zikabra	INI
	Farmácia Popular – o impacto das políticas de subsídios no acesso e no uso de medicamentos no Brasil - ISAUM-BR.	ENSP
	Habitação Saudável	
	Plataforma de Computação Científica e Big Data em Saúde	ICICT
	Estudo dos vírus hepatotrópicos e da família herpesviridae, com ênfase em filogenia, epidemiologia, câncer e terapias antivirais	IOC
	Epidemiologia, biologia, ecologia, educação em saúde, controle e avaliação da esquistossomose e geohelmintos em áreas endêmicas brasileiras: estudos em grupos vulneráveis e ações no âmbito do SUS.	
Desenvolvimento de Vacinas Multivalentes contra a Esquistossomose, Fasciolose e outros Helmintos a partir do Antígeno Sm14 Recombinante ou através da Plataforma do BCGr. Avaliação de Peptídeos do Sm14 em Diagnóstico e como Marcadores de Imunidade/Infecção.		
Organização Pan-Americana de Saúde, Opas	Estudos biológicos, bioquímicos e moleculares da interação entre o parasito e seus respectivos hospedeiros. Pesquisa de biomarcadores e novos alvos terapêuticos e de diagnóstico. Pesquisa de infecção natural no inseto vetor por Leishmania spp.	ILMD-AM
	Manejo Integrado de Vetores na Saúde Pública	
	Estudo da incidência de morbidade materna grave e mortalidade materna em maternidades da América Latina e no Caribe - REDE - CLAP.	IFF
OMS/Opas	Serviço de Referência Nacional em Filariose, apoio ao Programa Nacional de Controle e Eliminação da Filariose Linfática	IAM-PE

World Mosquito Program (WMP) - iniciativa internacional sem fins lucrativos que trabalha para proteger a comunidade global de doenças transmitidas por mosquitos. Iniciado por pesquisadores australianos da Universidade de *Monash*, o programa apresenta o Método *Wolbachia*, uma forma segura, natural e autossustentável para reduzir a ameaça de doenças transmitidas por mosquitos, como dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana. Atualmente, o *World Mosquito Program* opera em 12 países ao redor do mundo, incluindo Austrália, Brasil, Colômbia, México, Indonésia, Sri Lanka, Índia, Vietnã, Kiribati, Fiji, Vanuatu e Nova Caledônia. Dirigido pelo professor Scott O'Neill, o WMP reúne colaboradores científicos de todo o mundo com ampla experiência no estudo da bactéria *Wolbachia*, biologia e ecologia de mosquitos, epidemiologia de doenças transmitidas por *Aedes aegypti*, controle vetorial e educação e promoção da saúde. No Brasil, esta iniciativa é conduzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e liderada pelo pesquisador Luciano Moreira (<http://www.eliminatedengue.com/brasil/Sobre-o-projeto-new>)

3.3 Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)

As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) são estratégias que tem como objetivo a ampliação do acesso a medicamentos e produtos para a saúde considerados estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS), através do fomento do desenvolvimento nacional. Desta forma, os custos de produção são reduzidos, uma vez que passam a ser produzidos no Brasil e não são mais importados – o que representa um alto custo para o SUS. As PDP são feitas entre duas ou mais instituições públicas ou entre instituições públicas e empresas privadas, e incluem o desenvolvimento de novas tecnologias e as transferências de tecnologia⁴.

Etapas de uma Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)



Na Fiocruz os principais institutos de tecnologia são: Bio-Manguinhos e Farmanguinhos.

Bio-Manguinhos

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) é a unidade da Fiocruz responsável pelo desenvolvimento tecnológico e pela produção de vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos.

4 Fonte: Ministério da Saúde

País	Objeto	Projeto	Instituição parceira
Alemanha	Biofármaco Projeto em curso	Betainterferona 1A	Merck Serono
Bélgica	Vacinas Projetos em curso	Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela (Tetraivalente Viral para fornecimento ao Programa Nacional de Imunizações (PNI).	GlaxoSmithKline S. A. (GSK)
		Pneumocócica 10-valente (conjugada) para fornecimento ao PNI.	
		Sarampo, caxumba e rubéola para fornecimento ao PNI.	
		Rotavírus humana (atenuada) para fornecimento ao PNI.	
		Pesquisa e desenvolvimento colaborativo da vacina inativada purificada tetraivalente para Dengue, para fornecimento por Bio-Manguinhos ao PNI e pela GSK a outros mercados.	
Coreia do Sul	Biofármaco Novo projeto	Transferência de tecnologia para produção e fornecimento do biofármaco Etanercepte	Samsung Bioeps
Cuba	Biofármacos Projetos em curso	Alfainterferona 2b Humano Recombinante: para o tratamento de pacientes portadores de Hepatites causadas pelos vírus B e C	Instituto Heber Biotec S.A.
		Alfaepoetina Recombinante Humana, indicado ao tratamento de anemias	Instituto Cimab
		Alfaepointerferona 2b humana (recombinante) – Desenvolvimento conjunto	Heber Biotec S.A.
EUA	Vacina Projeto em curso	Desenvolvimento conjunto de vacina de subunidade para febre amarela, baseada na expressão transiente em sistemas de plantas para fornecimento ao PNI.	Fraunhofer Center of Molecular Biology (FCMB)
	Biofármaco Projeto em curso	Transferência de tecnologia e fornecimento do Infliximabe.	Janssen Biotec Inc (Johnson & Johnson) e e Bionovis S.A.
	Reativos para diagnóstico Projetos em curso	Fornecer a tecnologia do teste DPP® Imunoblot HIV 1/2 para confirmação da infecção por HIV 1/2 para o Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde.	ChemBio
		Fornecer o teste para a detecção da infecção pela Leptospira utilizando a plataforma DPP® (Dual Path Platform) para a Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB) do Ministério da Saúde.	
		DPP® Sífilis. Objetivo: fornecer o teste para a detecção da infecção pela Sífilis utilizando a plataforma DPP® (Dual Path Platform), para o Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais do MS.	

	Reativos para diagnóstico Projetos em curso	Microarranjos. Desenvolvimento conjunto e fornecimento de kit multiteste para triagem sorológica nos bancos de sangue da rede pública do país.	Luminex
EUA	Reativos para diagnóstico	DPP® zika para utilização pela CGLAB.	Chembio
		Fornecer a tecnologia do teste DPP® Chikungunya para utilização pela CGLAB.	
		DPP® Dengue	
DPP® Combo zika, Dengue e Chikungunya			
Fornecer o teste para triagem da infecção pelo HIV 1/2 utilizando a plataforma DPP® (Dual Path Platform) para o Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde.			
Novos projetos	Fornecer o teste para a detecção da infecção pela Leishmaniose Visceral Canina utilizando a plataforma DPP® (Dual Path Platform) para a Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB) do Ministério da Saúde.		
Espanha	Reativos para diagnóstico Novo projeto	Microarranjos sólidos (2ª geração do teste NAT), desenvolvimento conjunto	Genômica
França	Vacina Projeto em curso	Produção da vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) para fornecimento ao PNI.	Sanofi Pasteur S.A.
	Vacina Projeto descontinuado	Desenvolvimento conjunto da vacina combinada Heptavalente (DTP + Hib + Hepatite B + Meningocócica C + VPI) para fornecimento ao PNI.	
	Reativos para diagnóstico Novo projeto	Teste Rápido para diagnóstico de Chikungunya	Instituto Pasteur
	Reativos para diagnóstico Projeto descontinuado	Teste Rápido para diagnóstico de Chikungunya	
Israel	Biofármaco Projeto em curso	Transferência e fornecimento da Taliglicerase Alfa	Protalix

Farmanguinhos

O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) é o laboratório da Fiocruz designado à fabricação e desenvolvimento de medicamentos. É o maior fornecedor público de remédios genéricos destinados ao tratamento de HIV, além de produzir os medicamentos que abastecem o SUS.

Países	Objeto	Projeto	Instituição(ões) parceira(s)
EUA e Brasil	Medicamento Projeto em curso	Sulfato de Atazanavir 200 mg E 300 mg	Laboratório Bristol Myers/ Squibb Company e Nortec Química (Brasil)
Índia	Medicamento Projeto em curso	Rifampicina + isoniazida + etambutol + pirazinamida	Lupin Pharmaceuticals Inc
Ucrânia	Medicamento Projeto em curso	Insulina humana recombinante	Instituto INDAR
Alemanha, Holanda, Japão, Inglaterra, Suíça, Quênia e Costa do Marfim	Consórcio Inter- nacional para desenvolvimento de medicamento	Praziquantel pediátrico	Merck KGaA (Alemanha), Lygature (Holanda), Astellas (Japão), Shistosomiasis Control Initiative / Imperial College of London (Inglaterra), Swiss Tropical and Public Health Institute (Suíça), Kenya Medical Research Institute (Quênia) Université Félix Houphouët-Boigny (Costa do Marfim)

3.4 Visitas, Reuniões e Eventos Internacionais (2016-2018)

(continua)

Eventos	Organização
Curso Internacional - ISEV Workshop Cross-organism Communication by Extracellular Vesicles: Hosts, Microbes, Parasites	IRR
Workshop "Human and Animal Health, Bioinformatics and Genomics Research Development"	IRR
Curso: Immunology of Vector Borne Parasitic Diseases	IRR
Curso: Tópicos em Genômica e Biologia Computacional	IRR
Fórum Global Alusivo ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano	RBLH
IAM Workshop A, B, C, D, E do Vírus Zika	IAM - Recife
Curso de Análise de Risco Viroológico Quantitativo (Risk Assessment of Viral Infections)	IOC
Ecology of Infectious Diseases (Disciplina Internacional da Pós Graduação em Biologia Parasitária).	IOC
Lympho RioMove	IOC
Achievements and challenges for controlling vector-borne diseases in a changing world	IOC
Zyka	IOC
Simpósio internacional sobre integridade científica	IOC

Eventos	Organização
II Meeting on Thymus Transcriptome and Cell Biology	IOC
Curso Internacional de Patologia Molecular	Fiocruz Bahia
XVI Curso Internacional de Epidemiologia Molecular em Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergentes (Epimol)	Fiocruz Bahia
Biostatistics for Health Research	Fiocruz Bahia
Seminário de pesquisa em tuberculose em pessoas privadas de liberdade	Fiocruz MS
Seminário de pesquisa em tuberculose em pessoas privadas de liberdade	Fiocruz MS
Seminário de pesquisa em tuberculose em pessoas privadas de liberdade	Fiocruz MS
Encontro de Bancos de Leite Humano Peru	RBLH
Workshop Direito ao Leite Humano como salvaguarda da vida: um direito fundamental	-
Nobel Prize Inspiration Initiative	VPPIS
Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología	EPSJV - Uruguai
IAM Curso Internacional de Atualização em Epidemiologia Social	IAM - Recife
The Worldwide Insecticide resistance Network	IOC
Reunião Vacina SM-14	IOC
The Worldwide Insecticide resistance Network	IOC
Strategies to Detect and Interrupt the Global Transmission of Leprosy	IOC
Palestra Nature Communications	IOC
International Course on Theoretical and Applied Aspects of Systems Biology	IOC
1º Simpósio Internacional em Autofagia, Fagocitose e Resposta Imune Inata	Fiocruz Bahia
XVII Curso Internacional de Epidemiologia Molecular em Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergentes	Fiocruz Bahia
XIII Simpósio Internacional sobre HTLV-1 no Brasil	Fiocruz Bahia
II BCG Workshop	Fiocruz Bahia
Terceiro Forum Alemão Internacional – Alemanha	VPPIS
Global Bio & Medical Plaza (GBMP) – Coréia do Sul	VPPIS
CEPI Interim Board (Coalition for Epidemic Preparedness Innovations)	VPPIS
Bio Convention – EUA	VPPIS
D&G Biofarmacos (EUA)	VPPIS
Samsung Bioepis, novos Biossimilares (Coreia)	VPPIS
Palestra ministrada: Leishmaniasis in leporids: A case study from a comparative pathologist point of view.	Fiocruz Bahia
Palestra ministrada: Networks da Infecção pelo HIV e Filogenia na África: quem está infectando as mulheres jovens?	Fiocruz Bahia
Palestra ministrada: Population neuroimaging for disease prediction	Fiocruz Bahia
Palestra ministrada Emerging Approaches to HIV Cure.	Fiocruz Bahia
Palestra ministrada: How to measure vaccine induced immunity and how to find correlates of protection.	Fiocruz Bahia
Palestra ministrada: Stem memory cell na patogênese da leucemia e mielopatia por HTLV-1.	Fiocruz Bahia
Palestra ministrada: Leishmania phagocytosis by Kupffer cells; what we know and what we should know.	Fiocruz Bahia

Eventos	Organização
II Colóquio Latino-americano de Formação em Saúde Pública e do IV Colóquio Cuba-Brasil de Formação em Saúde Pública	EPSJV - Cuba
A formação dos trabalhadores técnicos para o acesso universal à saúde no XII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva	EPSJV- Fiocruz
Forum on Innovation and Access to Global Health Markets realizado em Buenos Aires	FAR
CPHI Worldwide realizado em Madri	FAR
I Internacional Symposium on Mechanisms of Immunopathogenesis in Fungal Infections	ICC
I Internacional Symposium on Arbovirus and Arboviruses.	ICC
I International Course on Immune-regulation	Fiocruz Bahia
XVIII Curso Internacional de Epidemiologia Molecular em Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergentes	Fiocruz Bahia
IAM Palestras oferecidas no Centro de Estudos do IAM	IAM - Recife
Workshop Fiocruz-Universidade da Georgia	-
Encontro de Relações Internacionais do IRR	IRR
20 years of immunoregulation in human tegumentary leishmaniasis in Brazil: the dual edged sword of protection vs. pathology	IRR
Interactions between Wolbachia and pathogens in mosquitoes	-
Combining experimental and computational techniques in structural biochemistry: application to amyloids and intrinsically disordered proteins	-
Immune Induction and regulation in the intestine	IRR
Autophagy regulates intestinal T cells to prevent inflammation	IRR
Oftalmoheliosis de la superficie ocular en individuos de la Patagonia Argentina	IRR
The role of M2-like dermis resident macrophages in the persistence of Leishmania major	IRR
Disrupting vector – host – parasite interactions to control leishmaniasis	IRR
The Lessons we learnt from trypanosomatids genomes	IRR
Biomedical research in prof Kuca group – antidotes, detergents, Alzheimer, pharmacoconomy and cancer	IRR
Pericytes: Multitasking cells in tissue regeneration and disease	IRR
Discovery of novel innate immune receptors that recognize cell injury and death	IRR
Interspecies transmission of influenza A viruses	IRR
Next generation approaches for serological diagnosis of emerging viruses	IRR
Astrocytes respond to environmental cues by inducing an increased expression of peptidyl arginine deiminase 2 (PAD2) and co stimulatory molecules expressed in professional APCs	IRR
New approaches for validation of P. falciparum and P. vivax drug and vaccine targets	IRR
IL18 is neuroprotective in Alzheimer's Disease	IRR
Cross presentation of antigen on MHC I molecules of dendritic cells	IRR

Eventos	Organização
Londres / Johannesburg / Genebra - Painel de Alto Nível da ONU e Painel de Discussão no andamento e Desafios na Abordagem das Questões dos direitos Humanos no Contexto das Iniciativas para o Término da Epidemia do HIV para 2030.	VPPIS
Meeting Fundo Global, OMS, Unitaid e Fiocruz para qualificação e fornecimento de medicamentos.	VPPIS
Painel de Alto Nível ONU – EUA – HLP Access on Medicines ONU	VPPIS
DCVMN Annual General Meeting	Bio-Manguinhos
Cooperação Emergência Vírus zika	Bio-Manguinhos
BIO International Convention 2016	Bio-Manguinhos
zika Symposium Meeting	Bio-Manguinhos
International zika Summit 2016	Bio-Manguinhos
Consulta OMS pesquisas relacionadas ao zika	Bio-Manguinhos
Workshop com o DCVMN: Critical systems and clinical studies: Water, Air and Audits	Bio-Manguinhos
III Simpósio Internacional de Imunobiológicos	Bio-Manguinhos
WHO / PAHO / Gavi / PATH/Bio-Manguinhos Meeting – Yellow Fever Vaccine (YFV) Supply	Bio-Manguinhos
Developing Countries Vaccine Manufacturers Network (DCVMN)	Bio-Manguinhos
Bio International Convention 2017	Bio-Manguinhos
Participação no Painel do Evento Plant-Based Vaccines, Antibodies & Biologics 2017	Bio-Manguinhos
Global Science, Technology and Innovation Conferences (G-STIC) 2018	Bio-Manguinhos
19º DVCMN	Bio-Manguinhos
Participação no Global Bio & Medical Plaza 2018	Bio-Manguinhos
Annual Meeting International Coordinating Group (ICG) ONU	Bio-Manguinhos
Seminário Internacional Medicalização do Parto	COC
Conferência internacional sobre as Histórias Transculturais das Psicoterapias	COC
Políticas Culturais: Problemáticas Contemporâneas	COC
Colóquio Brasil-Nigéria: Conhecimentos Tradicionais e Saúde	COC
Simpósio Internacional d A ciência da divulgação científica II: a construção de um campo acadêmico	COC
Festival Internacional de Cinema de Arquivo	COC
15º Festival Internacional de Cinema Infantil	COC

Eventos	Organização
Conferência Internacional Médicos, cirurgiões e boticários na América portuguesa: normativa régia e desenvolvimentos locais (1549-1808)	COC
Seminário Internacional Desafios da Pesquisa em Divulgação Científica	COC
Mundos da natureza e da medicina: novas perspectivas históricas	COC
25º Congresso Internacional de História da Ciência e Tecnologia	COC
Festival de Biotecnologia – World Tour Biotechnology 2017	COC
Simpósio Internacional de Divulgação Científica em Unidades Móveis	COC

Reuniões	Organização
Executive Board Meeting EB 28º - DNDI	VPPIS
Cambridge Innovation Institute	VPPIS
Universidade de Stanford – EUA	VPPIS
GE HEALTHCARE BIOSCIENCES CORP – EUA	VPPIS
GT Biomed – Rússia – Missão MCTIC	VPPIS
Missão MCTI-MS agenda TB (Moscou - Rússia)	VPPIS
Conselho Interino Cepi, Japão	VPPIS
Comunidade Europeia -Bruxelas Bélgica - Missão MCTI Nanotecnologia e Fotônica	VPPIS
Ministério da Saúde e da Segurança Social – Cabo Verde	EPSJV
Reunião com Instituto Brasil África e planejamento de curso de manutenção de equipamentos para jovens africanos	EPSJV
Reunião dos Centros Colaboradores da Organização Mundial da Saúde no Brasil: Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	EPSJV
UNITAID – Suíça. Reunião board Abordagem da Propriedade Intelectual UNITAID	VPPIS
Reunião com Katey Owen (VP Bill & Melina Gates Foundation)	Bio-Mangui-nhos
Reunião com Welcome Trust Sanger Institute	Bio-Mangui-nhos
Reunião Bilateral Brasil-EUA para o Fortalecimento da Cooperação para resposta à Epidemia de Virus zika	Bio-Mangui-nhos
Reunião com GAVI, the Vaccine Alliance para atualizações sobre situação de produção das vacinas contra Febre Amarela e Meningogócicas ACW, com a participação do Unicef	Bio-Mangui-nhos
Reunião Comissário Europeu para Saúde e Segurança dos Alimentos, Dr. Vytenis Andriukaitis	Bio-Mangui-nhos
Reunião com o Consulado da Áustria	Bio-Mangui-nhos
Reunião com Empresas Cubanas de Biotecnologia	Bio-Mangui-nhos
Reunião conjunta entre UNICEF, UNFPA e OMS com produtores e fornecedores	Bio-Mangui-nhos
Reunião Internacional Protein Sciences - Discussão resultados pré-clínicos obtidos e encaminhados de ações relativas à consulta prévia ao FDA e definição de próximos passos da vacina da zika	Bio-Mangui-nhos
Reunião anual do Parenteral Drug Association (PDA)	Bio-Mangui-nhos

Visitas	Organização
Visita a Stanford (EUA)	Fiocruz MS
Ministério da Saúde Pública de Cuba	RBLH
Hospital Sótero del Río, Chile	RBLH
Vaticano – Italia: High Level Dialogue Held at the Pontifical Academy of Sciences - Diálogo de Alto Nível UNITED NATIONS PROGRAMME ON HIV/AIDS	VPPIS
Visita ao <i>Centers for Disease Control and Prevention</i> , Atlanta (EUA)	Fiocruz MS
Missão Técnica de Farmanguinhos/Fiocruz ao Peru	FAR
International Genetics Federation	ICC
Visita de representantes da Queen Mary University of London	IRR
Visita aos Laboratórios e Grupos de Pesquisa do ICC a fim de firmar parcerias com o Instituto. Pesquisadores: Guilhem Janbon, Maurizio del Poeta, Josh Nosanchuk, Igor Almeida, Robin May, Christophe D’Enfert, Jessica Quintin, Pierre Legran, Charles Rice, Frydman Quintin, Margaret MacDonald e Raul Andino.	ICC
Visita da Delegação Belga para estabelecer novas parcerias em pesquisa	ICC
Visita da Delegação Chinesa a Bio-Manguinhos	Bio-Manguinhos
Visita Institucional do Ministério da Saúde da Argentina, Dr. Carlos Ubeira	Bio-Manguinhos
Visita Pesquisadores Universidade de Southampton (UK)	Bio-Manguinhos
Visitas técnicas à Empresas e Instituições alemãs no ramo de atividades de Bio-Manguinhos, para esclarecer dúvidas técnicas relativas ao projeto NCPFI-FGV	Bio-Manguinhos
Visita da CEO mundial da GSK	Bio-Manguinhos
Consulta da Indústria para Produtores de Vacinas UNICEF	Bio-Manguinhos
Visita institucional às unidades fabris das empresas Janssen e Sandoz	Bio-Manguinhos
Science Museum Group – Reino Unido	COC
Universidade de Illinois - EUA	COC
Science Museum Group – Reino Unido	COC
Science Museum Group – Reino Unido	COC
Science Museum Group – Reino Unido	COC
Representantes do Ooni de Ifé - Nigéria	COC
Universidade de Évora	COC
Ooni de Ifé – Nigéria	COC

Intercâmbios	Organização	Instituição parceira
Pesquisador visitante colaborando em pesquisas relacionadas a vacinas no modelo de leishmaniose experimental	Fiocruz Bahia	University of Medicine and Science da Chicago Medical School
Colaboração no teste de diferentes drogas avaliando potencial para tratamentos alternativos para a leishmaniose tegumentar causada pela <i>L. braziliensi</i> .	Fiocruz Bahia	Instituto Pasteur Montevideo
Colaboração no teste de diferentes drogas avaliando potencial para tratamentos alternativos para a leishmaniose tegumentar causada pela <i>L. braziliensi</i> .	Fiocruz Bahia	Universidade de Quilmes, Argentina
Institute Nationale de la Recherche Scientifique – Institute Armand Frappier, Canadá	Fiocruz Bahia	Institute Nationale de la Recherche Scientifique – Institute Armand Frappier, Canadá
University of Massachussets Medical School	Fiocruz Bahia	University of Massachussets Medical School
Pesquisas relacionadas à leishmaniose visceral canina e modelos de transmissão natural da <i>Leishmania</i> para modelos experimentais	Fiocruz Bahia	National Institutes of Health
Estudos em Biologia do Vetor causadores de leishmanioses	Fiocruz Bahia	Kuvin Center of Medical Research Israel-Canada, da Faculty of Medicine em Jerusalem, Israel
Escola de medicina da Universidade Stanford	VPPIS	Visita e participação como palestrante. Desenvolvimento e testes sobre a nova família de terapêuticos biológicos para uso oncológico.



4 Convênios e Mobilidade

4.1 Convênios

Para a implementação do eixo estratégico Saúde, Estado e Cooperação Internacional a Fiocruz formaliza instrumentos de cooperação internacional (CI) com instituições estrangeiras ou organizações internacionais.

O fluxo processual da celebração dos instrumentos se dá pela atuação/operacionalização em rede pelo Cris (nível central) com os pontos focais de CI das unidades internas da Fiocruz, através do uso de modelo bilíngue e bicolunar com cláusulas básicas; da facilitação do acesso aos instrumentos digitalizados para os gestores e pesquisadores; da publicação de relatório corporativo mensal.

Há um alinhamento com a Coordenação Geral de Planejamento da Fiocruz, Co-goplan/área de cooperação, a exemplo do Fórum de Planejamento em 2016 onde o Cris apresentou “A Cooperação Internacional no SAGE – Cooperação”, tendo como público alvo os núcleos de planejamento e cooperação das unidades da Fiocruz. Nesta data foi divulgado a incorporação do Memorando digital de Solicitação de Cooperação Internacional/Memo SCI no SAGE e estimulado o registro no SAGE todos os projetos e atividades de CI pelas unidades visando a qualificação das informações para maior visibilidade e monitoramento dos projetos em CI.

Os convênios são objeto de monitoramento do desempenho institucional anual como indicador de resultados intermediários. Os “novos acordos internacionais ou memorandos de entendimento para CI medem a capacidade institucional de formalizar cooperações amplas com instituições estrangeiras parceiras e organismos internacionais”. Em 2016 e 2017 vigeram 139 instrumentos internacionais, 23 firmados em 2016, 27 firmados em 2017 e 27 também em 2018. As tabelas no final deste capítulo permitem sua visualização.

O quadro a seguir permite uma visualização segundo alinhamento de cooperação Sul-Sul e cooperação Norte-Sul e de acordo com os países.

Resumo de Convênios Internacionais Vigentes em 2016, 2017 e 2018							
Continente	Nº de países por continente	Países	Nº de instru 2016	Nº de instru 2017	Nº de instru 2018	2016	2017
África	7	Angola	0	0	1	34%	33%
		Benin	1	1	0		
		Cabo Verde	0	0	1		
		Guiné-Bissau	1	1	1		
		Moçambique	2	2	1		
		Nigéria	1	1	1		
		Tanzânia	1	3	3		
América do Sul	8	Argentina	6	3	7		
		Chile	2	3	5		
		Colômbia	7	5	3		
		Equador	5	5	4		
		Paraguai	2	2	2		
		Peru	3	3	2		
		Uruguai	1	1	1		
		Venezuela	2	2	1		
América Central	6	Cuba	2	2	1		
		El Salvador	1	1	1		
		Guatemala	0	0	1		
		Honduras	0	0	1		
		Nicarágua	1	1	0		
		Panamá	2	2	1		
Ásia	2	China	1	2	3		
		Coréia do Sul	0	1	1		
América do Norte	3	México	1	1	1	66%	67%
		EUA	19	18	19		
		Canadá	3	3	4		

Resumo de Convênios Internacionais Vigentes em 2016, 2017 e 2018							
Continente	Nº de países por continente	Países	Nº de instru 2016	Nº de instru 2017	Nº de instru 2018	2016	2017
Europa	12	Alemanha	4	3	3	66%	67%
		Espanha	8	8	7		
		França	11	13	12		
		Holanda	2	2	2		
		Inglaterra	1	0	0		
		Irlanda	0	1	1		
		Itália	4	4	4		
		Noruega	1	1	0		
		Portugal	7	8	11		
		Reino Unido	14	16	16		
		Rep. Tcheca	1	1	1		
Suíça	0	1	2				
Oceania	1	Australia	3	3	3		
Total CVs com instituições estrangeiras			120	124	128	100%	

Organização Internacional		2016	2017	2018
Organização Internacional	A-Paraddise	1	1	1
	Bireme	1	1	1
	Ecrin-Eric	1	1	1
	Isags-Unasul	0	1	1
	Opas/OMS	3	3	3
	OTCA	1	1	1
	Unasul	1	1	1
	Total OIs	8	9	9

4.2 Mobilidade

O Cris, por meio do núcleo de mobilidade in, apoia os estrangeiros que vem atuar na Fiocruz, orientando-os na obtenção de visto, autorizações junto ao Ministério do Trabalho, aquisição do Registro Nacional do Estrangeiro – atual Registro Nacional Migratório, além de instruí-los em questões relativas a estágio, intercâmbio, doutorado sanduíche e cotutela. Em 2018 o Ministério do Trabalho/Conselho Nacional de Imigração publicou a RN Nº 29, alterando a RN nº 08/2017 modificando concessão e operacionalização de vistos através da plataforma Migranteweb.

Para melhor atendê-los, a Fiocruz através do Cris integra a REARI - Rede de Assessorias Internacionais e a FAUBAI- Assessoria Brasileira de Educação Internacional, redes especializadas em mobilidade e internacionalização com as quais compartilhamos experiências.

Nos anos de 2016 a 2018 o Cris, em conjunto com a VPEIC, se empenhou na formulação de políticas, a exemplo da Política de Internacionalização, de Estágio Internacional de Curta Duração e do Edital da CAPES Programa Institucional de internacionalização (PrInt), a fim de fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização da Fiocruz; promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* com cooperação internacional; fomentar a transformação da instituição participante em um ambiente internacional.

Projeto Sistema de Informação de Estrangeiro/SIE

Projeto importante em apoio às atividades de gerenciamento da internacionalização da instituição, no âmbito da mobilidade in, tem como finalidade dotar a Fiocruz de um sistema de suporte *web*, corporativo, de registro *online* de cadastro de estrangeiros que ingressam na Fiocruz, suas atividades, localizar sua vinculação, melhorar o acolhimento, estada até o regresso do estrangeiro além de gerenciar visitas institucionais, em conformidade a missão do Cris, preservando a memória institucional.

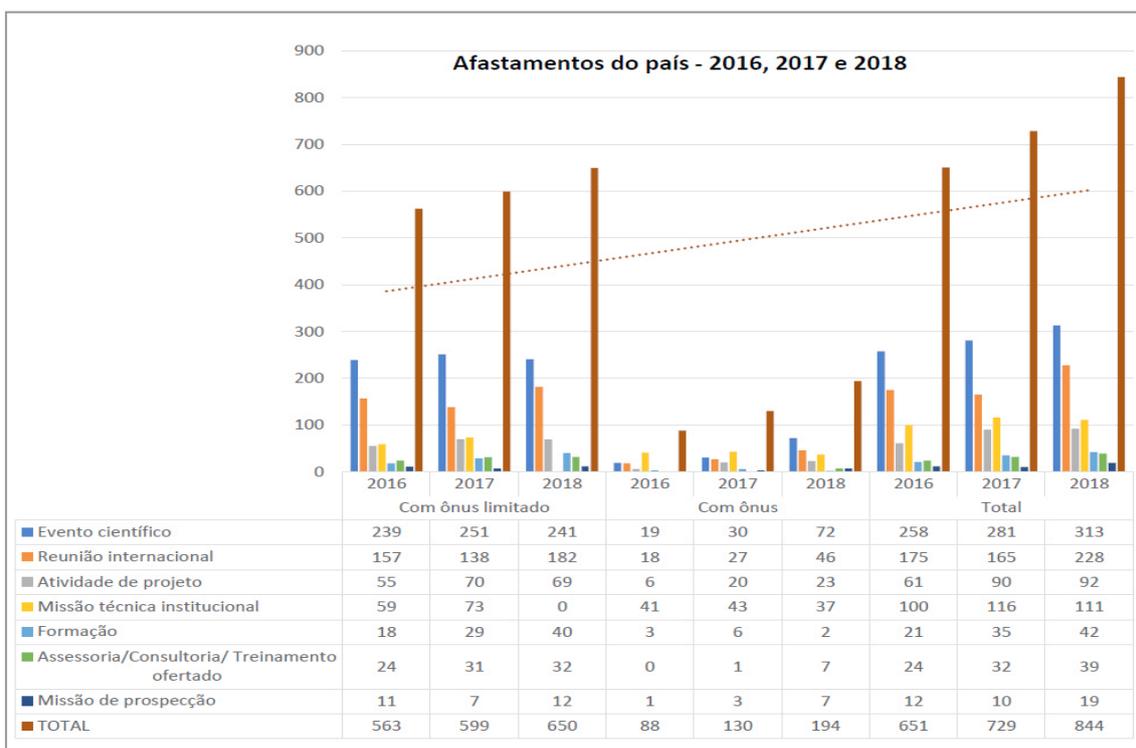
O protótipo do SIE, em fase adiantada de desenvolvimento em 2016, foi suspenso em 2017, devido a reestruturação da Coordenação Geral de Gestão em Tecnologia da Informação/CGTI/VPGDI que tomou posse, para retrair seu plano geral de desenvolvimento e implementação visando identificar situações se fariam necessárias a criação de processos administrativos na gestão e operação de atividades acadêmicas, particularmente de integração com o SIEF (novo SIGA). Além disso o projeto sofre com a plataforma Migrantweb precisando ser reconsiderado.

Afastamentos de Servidores da Fiocruz do País para Cooperação Internacional

As viagens internacionais de servidores públicos (pesquisadores, acadêmicos, gestores) representam um componente da cultura institucional de internacionalização. São agentes que promovem fluxo, difusão de ideias e aplicação do conhecimento produzido na Fiocruz, realizando a cooperação internacional na modalidade *out*.

O Sistema de Afastamentos da Fiocruz fornece 8 (oito) opções de motivos, com base na regulamentação do MS e MPOG: evento científico, reunião internacional, atividade de projeto, missão técnica, formação, assessoria/ consultoria/ treinamento ofertado e missão de prospecção. Os relatórios destas viagens com os benefícios da cooperação estão disponibilizados no sistema desde 2014.

O quadro a seguir apresenta os números de 2016 (651), 2017 (729) e 2018 (844) nas três (3) modalidades legais existentes: Afastamento com Ônus, quando é mantida a remuneração servidor além de pagamento de diária e/ou passagem com ônus para o Tesouro; Afastamentos com Ônus Limitado quando é apenas mantida a remuneração do servidor e Afastamento sem Ônus, quando há perda da remuneração.



Cooperação Internacional - Divisão Geográfica						
Continentes	2016		2017		2018	
	Nº de países	Nº de viagens	Nº de países	Nº de viagens	Nº de países	Nº de viagens
Europa	20	236	22	288	21	314
América do Norte	3	183	3	191	3	190
América Central	9	41	8	39	10	61
América do Sul	11	118	8	142	10	170
África	10	35	10	36	13	62
Ásia	11	21	9	30	14	42
Oceania	2	17	1	3	2	5
Total	66	651	61	729	73	844

Na Fiocruz prevalecem os Afastamentos com Ônus Limitado, financiados pelo próprio interessado, por fontes públicas de outras esferas (por ex. Faperj, Fapesp), ou privadas (por ex. Opas, OMS, Fiotec, ABC ou taxas de bancada do CNPq).

Ofícios de solicitação de Passaporte Oficial e Nota Verbal 2016/2018

O servidor público federal que se afasta do país utiliza Passaporte Oficial emitido pelo MRE, mediante ofício expedido pelo Cris ao Itamaraty/ERERIO, concedido para afastamentos formalizados. O Cris providencia também Pedido de Nota Verbal para

os países que exigem visto, mediante cópia do Passaporte Oficial. Em 2016 foram entregues 130 (cento e trinta), em 2017, 160 (cento e sessenta) e em 2018, 150 (cento e cinquenta) passaportes oficiais a servidores, válidos por 5 anos.

Integração do Sistema de Afastamento de Servidores do País da Fiocruz ao Sistema Eletrônico Informatizado/SEI a partir de 2017

Instituído pela Presidência da República, o Decreto Nº 8.539 de 8 de outubro de 2015 dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. No final de 2017 o Sistema de Afastamentos do País foi escolhido pela Fiocruz, como o projeto piloto e primeiro processo corporativo central de implantação do SEI, resultando na extinção de cerca de 800 processos físicos anuais em papel, medida de sustentabilidade ambiental e de celeridade da informação em tempo real. O Cris, a Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia de Informação (Cogetic) e a Coordenação-Geral de Administração (Cogead) iniciaram o desenho do projeto que veio a ser implementado com sucesso em junho de 2018.

O ineditismo deste projeto na Fiocruz deu-se em função do desenho do fluxo que integrou o sistema interno existente <<http://www.afastamento.fiocruz.br/>> com toda sua base de dados, a plataforma do SEI, <<https://portal.fiocruz.br/sistema-eletronico-de-informacoes-sei>> no tramite dos processos, impactando positivamente o serviço. O interessado cadastra os documentos no Sistema de Afastamentos: formulário do afastamento, termo de compromisso, currículo, carta convite e outros, envia eletronicamente estes documentos ao SEI gerando o processo eletrônico exigido pelo Governo Federal, por onde passa a tramitar, acompanhado pelas áreas responsáveis como gestores de pessoal das unidades, gestores do SCDP, chefes imediatos, diretores até a prestação de contas final no SEI e no SCDP. Um ambiente de treinamento para aprendizado foi criado e utilizado em webconferências.

Dessa forma a Fiocruz teve uma experiência pioneira em integrar um sistema interno informatizado ao sistema externo do SEI o que propiciou uma aprendizagem que deve ser estendida a vários outros macroprocessos centrais e sistemas institucionais.

Convênios internacionais vigentes entre 01/01/2016 e 31/12/2018

Uma das metas da Fiocruz é desenvolver uma agenda de acordos e cooperações em saúde, tanto em âmbito regional, quanto nos âmbitos nacional e internacional. Os Convênios Internacionais são os principais instrumentos formais de estabelecimento e fortalecimento de parcerias feitas entre a Fiocruz e instituições estrangeiras. Entre 2016 e 2018, 172 convênios entraram em vigência, sendo 32 na América do Norte, 15 na América Central, 36 na América do Sul, 74 na Europa, 6 na África, 5 na Ásia e 4 na Oceania.

América do Norte			
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim
Universidade Mcgill	Canadá	28/02/2013	28/02/2018
Universidade de Toronto		22/04/2015	22/04/2020
INRS-IAF - Instituto Nacional de Pesquisa Científica (Institut National de la Recherche Scientifique) - Instituto Armand Frappier (Institut Armand Frappier)		01/12/2016	01/12/2021
UQAM - Universidade de Quebec em Montreal		03/07/2018	03/07/2023
Universidade de Drexel	EUA	01/02/2013	01/02/2016
UCLA - Universidade da Califórnia		18/04/2011	18/04/2016
Universidade de Yale		06/12/2011	06/12/2016
Universidade de Michigan		27/09/2012	26/09/2017
Case Western - Case Western Reserve University		12/06/2012	11/06/2017
UCLA - Universidade de Califórnia		12/12/2011	12/12/2016
UMASS - University of Massachusetts Medical School		30/05/2006	30/05/2016
FDA - Food and Drug Administration		17/09/2014	17/09/2019
OSU - Universidade do Estado do Oregon		11/04/2013	11/04/2018
CDC - Centros de Controle e Prevenção de Doenças		15/01/2014	15/01/2019
Ecohealth Alliance		30/07/2014	30/07/2019
NIH - Institutos Nacionais de Saúde (National Institutes of Health)		23/05/2014	23/05/2019
Yale – Universidade de Yale (Yale University)		29/07/2014	29/07/2019
FDA - Food and Drug Administration		10/09/2014	11/09/2020
KSU - Universidade de Kent (Kent State University)		16/11/2015	16/11/2020
UMASS Boston - Universidade de Massachusetts Boston (University of Massachusetts Boston)		03/10/2014	03/10/2019
UGA - Universidade da Geórgia (University Of Georgia)		17/03/2016	17/03/2021
UCSF - Universidade da Califórnia, Faculdade de Medicina de São Francisco		17/10/2017	17/10/2022
UCLA - Universidade de Califórnia (University Of California)		07/03/2017	07/03/2022
NYUCD - Faculdade de Odontologia da Universidade de Nova York		17/03/2017	17/03/2019
SMU - Universidade Metodista do Sul (Southern Methodist University)		30/09/2016	30/09/2021
Universidade Drexel; Sidney Kimmel Cancer Center at Thomas Jefferson University		25/01/2016	25/01/2019
MSU - Michigan State University		15/08/2018	15/08/2023
USF - Universidade do Sul da Florida (University of South Florida)		06/03/2018	06/03/2023
Apoyonline - Associação para a Preservação do Patrimônio das Américas (Apoyonline Association for Heritage Preservation of the Americas)	10/11/2017	10/11/2022	
UMASS – Escola de Medicina de Massachusetts	02/02/2018	02/02/2023	
ABC - MRE - Ministério da Saúde do México	México	04/09/2013	04/09/2017
UDUAL - União das Universidades da América Latina e do Caribe		01/03/2018	01/03/2023

América do Sul			
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim
ANLIS - Administração Nacional de Laboratórios e Institutus de Saúde - Dr. Carlos G. Malbrán	Argentina	01/02/006	08/04/2016
CONICET - Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas		26/09/2008	26/09/2018
CONICET - Instituto de Biomedicina de Buenos Aires		23/08/2011	23/08/2016
UNLA - Universidade Nacional de Lanús		12/03/2012	11/03/2016
Fundação Mundo Sano		20/08/2015	20/08/2018
UNR - Universidade Nacional de Rosário		12/05/2014	12/05/2019
ISALUD - Universidade Isalud		12/12/2018	12/12/2023
ANLIS - Administração Nacional de Laboratórios e Institutos de Saúde - Dr. Carlos G. Malbrán		13/04/2018	12/04/2023
UNAJ - Universidade Nacional Arturo Jauretche		05/07/2018	05/07/2023
UNMDP - Universidad Nacional de Mar del Plata		01/08/2018	01/08/2023
ISP Chile - Instituto de Saúde Pública do Chile	Chile	30/09/2013	29/09/2018
UDD - Universidade de Desenvolvimento (Universidad Del Desarrollo)		01/01/2013	01/01/2018
Universidade de Tarapacá		05/05/2017	05/05/2022
UV - Universidade de Valparaíso		05/02/2018	05/02/2023
Cepal - Comissão Econômica para América Latina e Caribe		19/04/2018	19/04/2023
Departamento de Cundinamarca	Colômbia	24/05/2011	24/05/2016
Universidade de Los Andes		18/05/2011	17/05/2016
ICMT - Instituto Colombiano de Medicina Tropical		15/08/2007	14/08/2017
Fundesalud - Fundação para o Desenvolvimento da Saúde Pública Colombiana		29/05/2012	21/07/2017
Universidade de los Andes		18/05/2011	18/05/2021
INS - Instituto Nacional de Saúde da Colômbia		23/11/2009	30/10/2019
Universidade Nacional da Colômbia		06/12/2016	06/12/2021
ABC - MRE - Ministério da Saúde do Equador	Equador	01/05/2015	01/05/2017
Inspi - Instituto Nacional de Pesquisa em Saúde Pública		22/09/2015	22/09/2020
Empresa Pública Yachay E.P.		14/06/2016	14/06/2021
FDC - Fundação Charles Darwin		18/10/2016	18/10/2021
ABC /MRE; Ministério de Saúde Pública do Equador		01/05/2015	30/10/2018
MSPYBs - Ministério da Saúde Pública e Bem Estar Social da República do Paraguai	Paraguai	19/08/2016	19/08/2021
ABC - Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores; MSPYBS - Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social da República do Paraguai		01/12/2016	01/12/2018

(conclusão)

América do Sul			
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim
Universidade Nacional Mayor de San Marcos	Peru	10/09/2012	09/09/2017
INS - Instituto Nacional de Saúde do Peru		28/09/2007	30/12/2019
ABC - Agência Brasileira de Cooperação/Ministério Das Relações Exteriores; Instituto Nacional Materno Perinatal Do Ministério Da Saúde Do Peru		28/12/2015	28/12/2018
Udelar - Universidade da República/Cenur Litoral Norte	Uruguai	04/11/2015	04/11/2020
CAF - Corporação Andina de Fomento	Venezuela	18/06/2012	18/06/2017
UCV - Universidade Central da Venezuela		20/12/2016	20/12/2021

(continua)

Europa			
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim
BNITM - Instituto de Medicina Tropical Bernhard Nocht (Bernhard Nocht Instituto De Medicina Tropical)	Alemanha	25/03/2011	24/04/2021
Universidade Hochschule Fulda		10/07/2012	10/07/2017
Universidade de Marburg		01/09/2011	01/09/2016
LMU - Universidade de Munique Ludwig- Maximilians (Ludwig-Maximilians-Universität)		08/11/2017	08/11/2022
BNITM - Instituto de Medicina Tropical Bernhard Nocht (Bernhard Nocht Institute For Tropical Medicine)		14/03/2018	14/03/2023
Universidade Heidelberg; UE - União Europeia		28/02/2014	28/02/2016
UGr - Universidade de Granada	Espanha	05/04/2013	05/04/2016
UIMP - Universidade Internacional Menéndez Pelayo		25/10/2012	25/10/2017
UMH - Universidade Miguel Hernández de Elche		15/03/2011	15/03/2016
Universidade de Oviedo		27/07/2006	27/07/2016
USAL - Universidade de Salamanca		20/09/2013	20/09/2018
ISC III - Instituto de Saúde Carlos III		25/01/2008	25/01/2018
ICO - Instituto Catalão de Oncologia		14/03/2016	14/03/2021
ISTUN - Instituto de Saúde Tropical da Universidade de Navarra		15/06/2017	15/06/2022
OEI - Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e Cultura		07/08/2017	07/08/2022
UMH - Universidade Miguel Hernández de Elche		14/08/2017	24/08/2021
USAL - Universidade de Salamanca		28/10/2014	06/11/2020

Europa			
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim
IHEAL - Instituto de Estudo Avançados da América Latina	França	16/03/2012	16/03/2017
CMCO - <i>Centre Medico-Chirurgical et Obstetrical</i>		03/01/2012	03/01/2017
Inserm - Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica		01/06/2014	01/06/2018
Inserm - Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica; UPMC - <i>Université Paris VI Pierre et Marie Curie</i>		01/04/2016	31/12/2016
Instituto Pasteur		20/10/2009	16/03/2020
EHESP - Escola Superior de Saúde Pública (<i>L' Ecole Des Hautes Études en Santé Publique</i>)		28/01/2013	28/01/2018
IRD – Instituto de Pesquisa pelo Desenvolvimento		17/08/2010	18/08/2020
Universidade Paris 8		01/04/2014	01/04/2019
USP - Universidade de São Paulo; Instituto Pasteur		08/06/2015	08/06/2020
<i>Muséum National d'histoire Naturelle</i>		05/07/2016	05/07/2021
Eppdcsi Universcience		27/07/2017	27/07/2020
IPL - Instituto Pasteur De Lille		06/11/2017	06/11/2022
USP - Universidade de São Paulo; Instituto Pasteur; FUSP - Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo		28/06/2017	28/06/2021
Instituto Pasteur		16/03/2015	16/03/2020
Instituto Pasteur	11/06/2018	11/06/2021	
UM - Universidade de Maastricht	Holanda	23/08/2016	23/08/2021
Universidade de Leiden		18/05/2016	18/05/2021
BC - <i>British Council</i>	Inglaterra	25/03/2014	25/03/2016
LIT - Instituto de Tecnologia de Limerick	Irlanda	24/07/2017	24/07/2022
ICRM - Instituto de Química de Reconhecimento Molecular	Itália	05/12/2016	05/12/2021
UNINA - Universidade de Nápoles Federico II (<i>Università Degli Studi Di Napoli Federico II</i>)		14/04/2016	14/04/2021
Universidade de Bolonha		23/12/2016	23/12/2021
Midialab - Sissa Medialab		27/03/2015	27/03/2020
<i>Norsk Teknisk Museum</i> - Museu Norueguês	Noruega	15/02/2013	01/04/2017

Europa				
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim	
Fundação Calouste Gulbenkian	Portugal	26/03/2012	26/03/2022	
UP - Universidade do Porto		08/09/2008	10/02/2019	
UC - Universidade de Coimbra		01/10/2007	31/10/2019	
UNI - Universidade Nova de Lisboa		30/06/2015	30/06/2020	
UCP - Universidade Católica Portuguesa		19/05/2015	19/05/2020	
IBMP - Instituto de Biologia Molecular do Paraná; INL - Laboratório Ibérico Internacional De Nanotecnologia		20/10/2016	20/10/2021	
Uminho - Universidade do Minho		09/03/2016	09/03/2021	
UAB - Universidade Aberta		04/10/2017	04/10/2020	
Uévora - Universidade de Évora		05/02/2018	05/02/2023	
Utad - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		18/12/2018	18/12/2023	
IHMT - Instituto de Higiene e Medicina Tropical Lisboa; UON - <i>School of Pharmacy - University of Nottingham</i>		08/10/2018	08/10/2023	
UCL - University College London		Reino Unido	03/02/2014	03/02/2017
Universidade de Keele			07/07/2012	07/07/2017
Universidade de Edimburgo	02/01/2011		31/12/2016	
Universidade de York	28/09/2012		27/09/2017	
IDS - Instituto de Desenvolvimento de Estudos	25/11/2013		25/11/2018	
LSHTM - Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres	11/09/2013		11/09/2018	
Universidade de Glasgow	28/07/2014		28/07/2019	
UON - Universidade de Nottingham	09/11/2012		09/11/2022	
LSHTM - Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (London School Of Hygiene & Tropical Medicine)	06/05/2015		06/05/2020	
Universidade de Exeter	31/07/2014		31/07/2019	
BC - British Council - Associação Concelho Britânico	08/07/2016		31/03/2019	
Universidade de Glasgow	30/04/2013		30/04/2018	
LSHTM - Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (<i>London School Of Hygiene & Tropical Medicine</i>)	07/03/2014		07/03/2019	
Universidade de Southampton	08/11/2017		08/11/2022	
Conselho dos Museus de Ciência do Reino Unido (<i>The Board of Trustees of the Science Museum</i>)	30/03/2017		30/03/2020	
UOL - Universidade de Londres (University of London)	17/08/2017		17/08/2020	
Universidade de York	28/09/2012		30/09/2022	
UON - Universidade de Nottingham	23/05/2018		23/05/2021	
UOF - Universidade de Oxford	18/04/2018	18/04/2023		
Universidade de Charles	República Tcheca	09/08/2016	09/08/2021	
ZMD - Zero Mothers Die	Suíça	28/08/2017	28/08/2022	
Swissnex Brazil		21/11/2018	21/11/2023	

África			
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim
Abc - Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores; Maternidade Lucrecia Paim	Angola	01/01/2018	01/01/2020
Universidade De Abomey-Calavi	Benin	25/09/2012	25/09/2017
ABC - Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores; MSSS - Ministério da Saúde e da Segurança Social	Cabo Verde	14/03/2018	14/03/2019
Inasa - Instituto Nacional de Saúde Pública de Guiné Bissau	Guiné-Bissau	21/05/2015	21/05/2020
Ministério da Saúde Moçambique	Moçambique	18/01/2007	18/01/2017
ABC/MRE - Misau - Ministério da Saúde Moçambique;		01/01/2011	01/01/2019
OAU - Obafemi Awolowo University	Nigéria	20/05/2015	20/05/2020
IHI - Instituto de Saúde Ifakara	Tanzânia	17/10/2013	17/10/2018
NIMR - Instituto Nacional de Pesquisa Médica		07/07/2017	07/07/2027
Sokoine - Universidade de Agricultura de Sokoine (Sokoine University Of Agriculture)		18/12/2017	18/12/2022

(continua)

América Central			
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim
ABC /MRE - Minsap - Mincex	Cuba	01/11/2011	01/11/2017
Ensap - Escola Nacional De Saúde Pública De Cuba		30/11/2012	30/11/2017
Fatesa - Faculdade De Tecnologia Da Saúde (<i>Facultad de Tecnología de la Salud</i>)		16/08/2018	16/08/2023
ABC /MRE - Ministerio de Salud - Vice - Ministerio de Cooperação para o Desenvolvimento	El Salvador	01/01/2014	31/12/2016
ABC - Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Saúde de El Salvador		01/12/2017	01/12/2019
ABC - Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores; Ms Da Guatemala - Ministério da Saúde da Guatemala	Guatemala	08/06/2018	08/06/2021
ABC - Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores; Secretaria de Saúde de Honduras	Honduras	01/01/2018	01/01/2020
ABC /MRE - Ministerio da Saúde - Minrex	Nicarágua	01/04/2014	01/10/2017
ABC/MRE - Ministerio da Saúde do Panamá	Panamá	01/12/2008	30/08/2017
GMI / ICGES - Instituto Memorial Gorgas de Estudos de Saúde		22/11/2012	22/11/2017
<i>Instituto Conmemorativo Gorgas de Estudios de la Salud</i>		17/10/2018	17/10/2023
OAU - Obafemi Awolowo University	Nigéria	20/05/2015	20/05/2020
IHI - Instituto de Saúde Ifakara	Tanzânia	17/10/2013	17/10/2018
NIMR - Instituto Nacional de Pesquisa Médica		07/07/2017	07/07/2027
Sokoine - Universidade de Agricultura de Sokoine (Sokoine University Of Agriculture)		18/12/2017	18/12/2022

Ásia			
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim
Escritório Municipal de Saúde de Qingdao	China	24/08/2012	24/08/2017
CDC China - Centro Chinês para Controle e Prevenção de Doenças		01/11/2017	01/11/2022
CAS -Academia Chinesa de Ciências (<i>Chinese Academy of Sciences</i>)		26/09/2018	26/09/2023
SZ3P - <i>Shenzhen Third People's Hospital of Shenzhen; Mgi - Mgi Tech Co., Ltd; Zteict - Zteict Technology Co., Ltd.; Pmi - Chinese Academy Of Sciences Key Laboratory Of Pathogenic Microbiology And Immunology Institute Of Microbiology</i>		26/02/2018	26/02/2023
Koicid - Cooperação Internacional para Doenças Infecciosas da Coreia (<i>Korea International Cooperation For Infectious Diseases</i>)	Coréia	20/02/2017	20/02/2021

Oceania			
Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim
CSIRO - Organização de Pesquisa Científica e Industrial da Commonwealth	Austrália	18/10/2017	18/10/2022
Universidade de Monash		25/10/2013	25/10/2018
Universidade Nacional da Austrália		12/12/2011	12/12/2016
Universidade de Adelaide		07/03/2016	07/03/2021



6 Câmara Técnica e Equipe

Em 2013, a Presidência da Fiocruz, criou a Câmara Técnica de Cooperação Internacional (CTCI) com o objetivo de prestar assessoria técnica e científica à Presidência e ao Conselho Deliberativo da Fiocruz, na área de cooperação internacional, visando a formulação e avaliação de políticas institucionais, e a promoção da articulação horizontal entre os diversos Institutos e programas da instituição.

A CTCI da Fiocruz, no período do relatório, debateu temas como o papel da Fiocruz na implementação da Agenda 2030, a política de internacionalização do ensino da Fundação e ofereceu informes sobre as atividades de cooperação internacional. Diversas unidades e instâncias da Fundação estiveram representadas e tiveram a palavra nas discussões. Algumas participações foram:

(continua)

Representante	Unidade Técnico-Científica
João Miguel Estephanio	Bio-Manguinhos
Fabiane Gaspar	COC
Erica Lopes	
Eduardo Costa	Ensp
Analice Braga	
Ingrid D'Ávila Freire Pereira	EPSJV
Rawlinson Rodriguez	Farmanguinhos
Marcos Targino	
Carlos Lucena	IAM-PE
Sabrine Losekann	ICC-PR
Wilson Couto Borges	Icict
Ana Helena Gigliotti de Luna Freire	ICTB
João Aprígio G. de Almeida	IFF
Maria Auxiliadora de Souza	
Flávia dos Santos Paixão	IGM-BA
Analice Barbosa Pereira	ILMD-AM
Filipe Soares Quirino da Silva	INCQS
Eleonora Meira de Vasconcellos	
Jois Ortega	INI
Juliana Simeoni M. Guimarães	IOC

Representante	Unidade Técnico-Científica
Rafaella Fortini Grenfell e Queiroz	IRR-MG
Francisco Eduardo de Campos	
Joaquim Netto	Cogeplan
Representante	Presidência
Adelia Araujo	VPEIC
Sandra Soares	VPPIS
Fábio Zicker	CDTS
Carlos Eduardo Gault	VPPCB
Helena Qassim	VPGDI/Diplan
Roberta Freitas	Direb/Gereb
Maria das Graças Rojas	Fiocruz MS
Félix Rosenberg	Secretaria Rinsp
Representante	Cris
Paulo Buss	Coordenador
Pedro Burger	Secretário CTCI
Luiz Eduardo Fonseca	Cooperação Sul-Sul
Augusto Paulo Silva	CPLP e África
Álvaro Matida	Unasul e América Latina
Ilka Vilardo	Cooperação França
Cláudia Parente	Planejamento e Finanças
Helena Distelfeld	Gestão de Convênios Internacionais e Mobilidade
Clementino Fraga Neto	Informação e Comunicação
Carlos Linger	Cooperação Norte-Sul
Cláudia Hoirisch	Pesquisa
Sebastian Tobar	América Latina e OPS
Lucia Marques	Cooperação Norte-Sul
Luciana Ferreira	Apoio CTCI e França

Equipe Técnica do Cris

Coordenação Técnica Sul-Sul

Luiz Eduardo Fonseca, Álvaro Matida, Felix Rosenberg, Augusto Paulo Silva, Sebastián Tobar.

Coordenação de Cooperação Norte-Sul

Cristiane Quental, Ilka Vilardo, Claudia Hoirisch, Miryam Minayo, Lúcia Marques, Carlos Linger, Isis Pillar, Ana Carolina Menezes.

Gestão Administrativa e Financeira

Cláudia Parente, Ana Paula Apolônio, Anderson Nascimento, Bárbara Vieira, Luciana Ferreira.

Convênios, Mobilidade e Câmara Técnica

Helena Distelfeld, Pedro Burger, Liliane Menezes, Alzira Batalha, Cristiana Vieira, Daniel Ferreira, Domingos Esteves, Milton Lopes, Sabrina Lopes.

Comunicação e Informação

Clementino Fraga Neto e Pedro Linger.

Eventos e Visitas Internacionais

Lúcia Marques e Mary Fermo.

Fundação Oswaldo Cruz

Centro de Relações Internacionais em Saúde - Cris



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz